

## A visita do presidente Getúlio Vargas á Paraíba

**O banquete e a recepção no Palacio do Governô — O "Almirante Jaceguai" será festivamente recebido á entrada do porto de Cabedelo — Um telegrama do ministro José Americo ao chefe do Governô do Estado sobre a proxima chegada do presidente Getúlio Vargas a esta capital**

### DIVERSAS NOTAS

Conforme ficou assentado, no dia da chegada do sr. presidente Getúlio Vargas a João Pessoa ser-lhe-á oferecido um banquete no Palacio da Redenção, ás 20 horas, havendo recepção oficial ás 22 horas no salão nobre respectivo. Para ambos esses atos serão distribuidos convites especiais, que já estão sendo confeccionados.

O dia do desembarque de sua exc. e illustre comitiva, em nosso ancoradouro externo, será, possivelmente, o seis de setembro proximo.

Publicamos, a seguir, um despacho do exmo. sr. ministro da Viação, a proposito:

"Interventor Gratuliano Brito — João Pessoa, — Baía, 26 — Recepção aqui verdadeiramente imponente feita pela população unanime num delirio de aclamações. Chegaremos aí provavelmente dia 6. Abraços. — JOSE' AMERICO".

#### O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO 'DESEMBARCARA' EM CABEDELO

A aproximação de Cabedelo, do paquete em que viajam o presidente Getúlio Vargas e comitiva grande numero de embarcações comboiarão aquela unidade ao entrar no porto, entre as quais lanchas, rebocadores, jangadas e vapores das companhias de navegação com agencias neste Estado, que se quiserem solidarizar com as homenagens.

#### AS GRANDES MANIFESTAÇÕES DA BAIA AO DITADOR

Do dr. Rui Carneiro, official de gabinete do sr. ministro da Viação, recebeu o sr. Interventor Federal o despacho que se segue:

"BAIA, 25 — Chegamos bem. Não ha exemplo Baía tenha feito maior manifestação do que acaba fazer presidente Getúlio sua comitiva. Abraços. — Rui Carneiro".

Reúnem hoje, na sede do "Centro de Trabalhadores", membros da "Sociedade Mecânica" e "Centro Político Operario", a fim de tratar da recepção ao exmo. sr. presidente da Republica, em sua chegada a esta capital.

#### SERVIÇO ESPECIAL DE TRENS DA "GREAT WESTERN"

Do sr. dr. Arlindo Luz, recebeu o chefe do Governô este telegrama:

"RECIFE, 25 — Prazer co-

municar vossa exc. companhia fará correr trens nas condições indicadas telegrama. Aguardo oportuna indicação dia certo inauguração movimento possa dar ultimas organizações mesmos trens. Cordiais saudações. — Arlindo Luz".

O dr. Arlindo Luz, superintendente da "Great Western", providenciou para a organização de trens especiais, nos ramais de Bananeiras e Campina Grande, na vespera e no dia da chegada do Chefe do Governô Provisorio a esta capital.

As passagens gosarão do abatimento de 50 %.

A firma C. Moraes Velinho & C., de Porto Alegre, pelo seu representante-viajante nesta capital, sr. Antonio Decusati, vem de oferecer ao sr. Interventor Federal todo o vinho de mesa necessario ao banquete que o governô do Estado oferecerá ao exmo. sr. presidente Getúlio Vargas.

Do "Rotari Clube", desta capital, recebeu o sr. Interventor Federal honrosa comunicação de solidariedade ás projetadas festas em honra do Chefe da Nação.

Também o "Sindicato dos Operarios Estivadores de Cabedelo" enviou ao Chefe do Governô atencioso officio dizendo solidarizar-se com as homenagens que serão prestadas ao presidente Getúlio Vargas e comitiva.

O ex-presidente deste Estado, dr. Camilo de Holanda, pôs á disposição do governô o seu palacete á Avenida João da Mata, para hospedagem de membros da comitiva do Chefe do Governô Provisorio.

A "União Operaria" Beneficente" e a "Sociedade II de Setembro" escolheram o sr. João Belisio para seu interprete, nas projetadas homenagens ao presidente Getúlio Vargas.

RIO, 26 — (Nacional) — Os jornais divulgam o seguinte telegrama procedente de São Salvador:

"E' do programa presidencial não fazer discursos ao saltar nos portos, mas o presidente Getúlio Vargas, profundamente emocionado, disse algumas palavras de saudação ao povo de São Salvador.

O jantar oferecido á comitiva presidencial terminou ás 22

#### NOTAS DE PALACIO

Com o sr. Interventor Federal conferenciaram, ontem, no Palacio da Redenção, os prefeitos José Araújo e João Bezerra, dos municipios de Umbuzeiro e Ingá, respectivamente.

O capitão João da Costa Palmeira comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido, ontem, o comando do 22.º B. C.

Uma comissão de alunos do Colegio Pio X, composta dos estudantes Antonio de Almeida Junior, Carlos Arcoverde e Bernardino Soares Barbosa, esteve ontem no Palacio da Redenção, onde foi recebida pelo chefe do governô.

e meia horas, tendo comparecido todos os membros da mesma.

As 11 horas o Chefe do Governô Provisorio saiu com a comitiva, percorrendo, de automovel, varios pontos da cidade.

Depois o presidente Getúlio Vargas, o sub-chefe do Estado-Maior e os ministros José Americo e Juarez Tavora hospedaram-se no Palacio da Aclamação e os jornalistas e uma parte da comitiva no Palacio Catarino, tendo o general Góis Monteiro e os demais companheiros pernoidado a bordo do "Almirante Jaceguai". (A União).

Do nosso serviço telegrafico: SAO SALVADOR, 25 — (Retardado) — O Chefe do Governô Provisorio, acompanhado do interventor Juraci Magalhães, chegou ao Palacio da Aclamação ás 19 e 15, o qual se achava repleto de figuras tradicionais da cultura baiana e classes economicas. (A União).

SAO SALVADOR, 25 — (Retardado) — Os jornalistas baianos estão em contacto com os jornalistas da comitiva presidencial. O interventor balano manifestou desejo de conhecer os jornalistas da Paulicéia, sendo apresentados os mesmos pelo dr. Rui Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação. O interventor baiano disse: "Podem dizer ao povo de São Paulo, que me sinto satisfeito com a nomeação do atual interventor paulista, em quem reconheço qualidades raras e do qual tenho a melhor impressão. Reconheço ser São Paulo o maior sustentaculo da economia nacional e não compreendia que elle não tivesse entregue aos seus filhos e portanto impossibilitado de cooperar com a orientação politico-administrativa da revolução. Tenho certeza de que o atual governô de São Paulo retomou a tranquilidade em beneficio da nação. Depois destas palavras o interventor Juraci disse aos jornalistas paulistas que se sentissem como em sua casa, pois fazia questão que pelo trato a eles dispendido tivessem a impressão que a Baía estimava e admirava os filiovalerosos de São Paulo". (A União).

SAO SALVADOR, 25 — (Retardado) — A Associação Baiana de Imprensa entregou uma mensagem ao presidente Getúlio Vargas, aplaudindo para que fosse permitida a volta do sr. Simões Filho á patria. (A União).

SAO SALVADOR, 25 — (Retardado) — As 21 horas teve inicio o banquete, que ocorreu num ambiente de cordialidade, após o qual se dirigiram todos para os salões do Palacio. O interventor Juraci Magalhães saiu em companhia do presidente Getúlio Vargas, ministros José Americo e Juarez Tavora, e do general Góis Monteiro em visita á cidade. A ultima hora ficou assentado que o presidente e comitiva fiquem na cidade, visitando ás 8 1/2 da manhã, a diretoria de estatística e depois a represa de cobre. A noite, o presidente Getúlio Vargas, os ministros e o general Góis Monteiro ficaram hospedados no Palacio da Aclamação e os demais membros da comitiva no Hotel Catarino Severino. (A União).

#### Estação Experimental de Plantas Têxteis em Alagoinha

Já se encontra em plena actividade, em Alagoinha, municipio de Guarabira, a Estação Experimental de Plantas Têxteis creada por ato do exmo. sr. ministro da Agricultura, de 1.º de junho deste ano.

A frente dos trabalhos, encontram-se o esforçado agronomo dr. Clarindo Misael Barros de Gouveia, sub-assistente da 1.ª Secção Técnica da Diretoria

## Formulario ortografico

d) — as palavras em eso ou esa que no portuguez são primitivas, consoante as suas correspondentes de origem, e, de conformidade com ellas, as suas derivadas — empresa, daspa, defesa, mesa, surpresa, framboesa, presa, devesa, represa, toesa, aceso, ileso, dejeso, obeso, teso, empresario, mesario;

e) — os verbos oriundos do latim, terminados em sar — acusar (accusare), recusar (recusare), refusar (refusare);

f) os substantivos, adjetivos e os participios terminados em ao, aos, são, ia, oia, oas, isa, uas, caço, oço, vaso, asa, casa, brasa, viso, conciso, aviso, granso, paraíso, siso, guiso, liso, friso, narciso, brisa, frisa, camisa, divisa, esposo, glosa, rosa, raposa, grossa, entrosa, tosa, prosa, uso, abuso, luso, fuso, desuso, infuso, conclusio, contuso, reclusa, intrusa;

g) — o prefixo trans, nesta como nas formas tras e tras e, coerenzamente, as suas derivadas — transacção, transigir, transandar, transandina, transição, transoceanico, transante-ontem, trasero, trasordinaria;

h) — os nomes derivados em ase, ese, ise, ose, — crase, frase, frassar, acrosse, apófase, perifrase, fase, diátese, lése, diurése, gênese, síntese, apófise, bacilose, diagnose;

i) — os vocabulos compostos, derivados do grego com íso, khryso, lithis, mado, neso, physis, ptosis, stasis, thesis — isocolo, indico, indonâmico, crisóptero, cristóromo, cristótemo, analís, mesariterite, mesallio, quersomno, fisiologia, ploseconomia, extase, síntese;

j) — os verbos terminados em isar, cujo radical termina em s, formados com o suffixo ar — atisar (avis ar), prociar (proci ar), analisar (analis ar), irisar (tris ar).

O emprego do z

XII — Escrever com z final as palavras adivas em ar, ez, iz, oz, uz — assaz, xadrez, perdez, veloz, arca, buz.

Nota — Ter em atenção as excepções indicadas nas regras referentes ao emprego do z.

XIII — Escrever com z medio:

a) — as palavras derivadas do latim, em que o z provém do ce, ci, ti — assaz, xadrez, xadrez veloz, troço, zo (judicium), vizinho (vicinus), razão (rationem), prazo (prælitum), prezar (pretiare), mezinha (medicina);

b) — os verbos em ser, ou sir — aprazer, dizer, fazer, fazer, cozer (ao lume), conduzir, luzir, produzir, e seus compostos;

Nota — Escrever-se-á com c (com sl quando significar liar por meio de pontos, e do mesmo modo os seus compostos — descecer, renoscer, etc.)

c) — as flexões (e) imho e (e) ita dos diminutivos — horinha, mezinha, painzinho, anezinho, probrinho;

d) — as palavras de origem arabica, oriental e italiana, que entravam na lingua — azafama, azafite, azul, azuquero, azar, aseniche, besar, arroz, riza, gazia, vizir, bezante, bizantino, bizarro, gazeta, e seus derivados;

e) — os verbos em isar (lat. isare) — autorisar, batizar, civilizar, colonizar;

f) — os substantivos formados dos adjetivos com o suffixo eza (lat. ita) — bleza, tereza, firmeza, madureza, moleza, pobreza;

g) — as palavras derivadas de outras que terminam em z final — apaciar, avezar, cruzado, desena, felizardo.

Nomes proprios

XIV. Os nomes proprios, portuguezes ou aportuguezados, qter pessoais, quer locativos, serão escritos com z final quando terminados em silaba longa — Garcez Queiroz, Luiz, Tomaz, Andaluz, Oueluz; e com s final quando terminados em silaba breve — Alvarez, Dias, Fernandes, Nunes, Pereira, Pires.

Nota — Os nomes Jesus e Paris conservarão o s, visto a dificuldade de qualquer alteração.

XV. — Conservar em nomes proprios estrangeiros as formas correspondentes vernaculas já vulgarizadas: Antuerpia, Berna, Bordéus, Cherburgo, Colonia, Escandnavia, Escalia, Florença, Londres, Marselha, Viena, Alagria.

Nota — Sempre que existirem formas vernaculas para nomes de outras linguas, devem ellas ser preferidas. Conservarão, portanto, a sua grafia original os que se não prestam: Franco, Byron, Conte Revo, Carille, Carduaz, Musset, Shakespeare, Schopenhauer, Grafias dubitativas.

XVI. — Fixar a grafia usualmente dubitativa das seguintes palavras, seus derivados e afins:

dê Plantas Têxteis e o competente escriptorio sr. João Carnio de Souza, que fôra designado para prestar seus serviços ali.

a) — Brasil e não Brazil;

b) — idade, igreja, igual e não edade, egreja, equal;

c) — assucar, abissaras, sossegar, tem á adaptação portuguesa — Anapesego, dozal, Jovem, rosso, xezze, criar (alimentar) e crear (tirar do nada), almaço, macico, solene, alem de outras, e não acucar, abiscaras, socepar, pzeço, docel, joven, rocio, chequz, almasso massico so, lenne;

d) — ansia, ascensão, cansar, dançar, farsa, pretensão, e não ancia, ascenção, cançar, dançar, farça, pretenção.

Finaes em ã, ão, am

XVIII. — Grafar com ão e não as palavras oxitonas: amanhã, maçã, talismã...; as femininas das terminadas em ão: aldeã, cristã, irmã...; e as monossílabas: lá, vá, dá...

XVIII. — Grafar com ão e não am, os monossílabos — cão, chão, vôo. Chegão, não, corãõ, corãõ, però, alcorãõ; as formas verbais do futuro — amãõ, devãõ, jãõ; e palavras outras que aparecem ora em ão, ora em am — acorãõ, bãnção, órgãõ, órãõ, sóto.

XIX. — Escrever com am o final alano dos verbos — amam, amaram, amaram, disseram, fizeram, expuzeram.

(Conclue na 5.ª pag.)

#### Reide pedestre "José Americo"

De Nova Cruz, Rio Grande do Norte, recebemos o telegrama seguinte: "Porto Alegre, 26 — Centro Civico João Pessoa de Porto Alegre pede vosencia representativa inauguracão estatu sua patrono aguardamos accetacão. Respetosas saudações — Capitão Salvador Mena, presidente".

#### A inauguração do monumento de João Pessoa

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama: "Porto Alegre, 26 — Centro Civico João Pessoa de Porto Alegre pede vosencia representativa inauguracão estatu sua patrono aguardamos accetacão. Respetosas saudações — Capitão Salvador Mena, presidente".

#### Exposição-Feira Agro-Pecuararia

A aprovação da Interventoria ao ato do prefeito da capital, que a creou

#### E' do teor seguinte a comunicação do Chefe do Governô ao sr. José de Borja Peregrino:

"João Pessoa, 16 de agosto de 1933. — Sr. Prefeito Municipal de João Pessoa: — Com aprovação, devolvo o vosso decreto n.º 274, de 3 deste. A vossa louvavel iniciativa de instituir nesta cidade uma Exposição-Feira Agro-Pecuararia, annual, merece o apoio desta Interventoria, que dará a sua colaboração a fim de que os certames venham atingir a sua finalidade. Saudações. — (a.) GRATULIANO BRITO, interventor federal".

#### Ordem dos Advogados Brasileiros

SECÇÃO DA PARAIBA  
Realizou-se ontem, ás 20 horas, mais uma sessão dessa instituição profissional, sendo tratado, na mesma, o pedido de inscrição do dr. Abdias Campos, ficando a materia adiada para a proxima reunião.

Em seguida foi discutido o ato do juiz da 3.ª vara da capital, que tem permitido o exercicio da advocacia a pessoas não inscritas no quadro da Ordem.

Sobre o assunto falaram varios conselheiros.

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

## TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de agosto de 1933

### GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Despachos:  
Petição de d. Ernestina de Araújo Silva professora da cadeira do sexo masculino da villa de Piancó, solicitando 60 dias de licença, para tratar de sua saúde — Submetta-se à inspeção de saúde.

Item de d. Otília Miranda Chaves, professora diplomada pela Escola Normal do Estado, solicitando sua nomeação para uma cadeira do grupo escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Tabatabana — Indeferido.

Item da Diretoria do Colegio da Imaculada Conceição das Damas da Instrução Cristã, da cidade de Campina Grande, solicitando a nomeação de um fiscal para o referido colegio — Deferido.

### Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o sr. Manoel Pereira de Carvalho, administrador da Maternidade adido à Diretoria Geral de Saúde Publica, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, resolve conceder-lhe três (3) meses de licença com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920 para tratar de sua saúde.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito o ato que nomeou d. Alice de Queiroz Oliveira para reger, efetivamente, a cadeira rudimentar, rural, mista, da Fazenda Ligeiro do municipio de São João do Cariri.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Alice de Queiroz Oliveira para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, rural, mista, da Fazenda Ligeiro, do municipio de São João do Cariri, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

### PREFEITURA MUNICIPAL EXPEDIENTE DO DIA 25:

Petição de Antonio dos Santos Coelho Neto — Como requer.

Antonia Gonçalves — Idem.

Eufrausina Tereza dos Anjos — Atendida, em face da informação.

Alves de Brito & Cia. — Como pedem.

Giovani Gioia — Como requer.

Esposa de carta de habitação.

Alfredo Pereira da Silva — Indeferido o pedido de licença do requerimento protocolado sob n. 3.063.

Quanto aos autos de infração de fls. lavrados contra o sr. Alfredo Pereira da Silva, verifica-se, pelo processo, a inteira procedencia dos mesmos.

O autuado incorreu em varias sanções do Código de Posturas: iniciou obras sem licença e depois de obtela para determinados serviços executou outros para os quais não podia obter permissão.

Atendendo, porém, tratar-se do primeiro processo de infração contra o autuado, dispense-o do pagamento da segunda multa.

### EXPEDIENTE DO DIA 26:

Petição de Meira de Menezes — Indeferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Abastecimento.

Ana Lianza — Em face da informação da Diretoria de Expediente, como requer.

Estão de plantão hoje (27) a farmacia Londres, à rua Maciel Pinheira, e amanhã (28) a farmacia Minerwa, à rua da Republica.

### INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspeção Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel, em João Pessoa, 26 de agosto de 1933.

Servico para o dia 27 (domingo).

Dia à Inspeção, guarda de 1.ª classe n. 1.

Rondantes, guardas de 1.ª classe n. 3, 9 e 2.

Dia à Secretaria (Secção de Veiculos), guarda de 1.ª classe n. 10.

Guarda do quartel, guardas ns. 82, 19 e 46.

Policimento do transito de veiculos, guardas ns. 5, 33, 54 e 55.

Policimento dos cinemas, guardas ns. 92 — 125 — 78 — 28 — 32 — 104 — 133 — 117. Matiné 61 — 124 — 126 — 59 e 20.

Policimento da capital, guardas ns. 89 — 49 — 101 — 25 — 113 — 129 — 68 — 81 — 125 — 119 — 111 — 143 — 45 — 112 — 114 — 94 — 58 — 93 — 115 — 57 — 139 — 121 — 105 — 99 — 31 — 116 — 50 — 140 — 84 — 95 — 137 — 107 — 109 — 41 — 26 — 73 — 27 — 120 — 90 — 41 — 20 — 77 — 59 — 132 — 127 — 106 — 126 — 113 — 124 — 60 — 22 — 61 — 74 — 44 — 85 — 86 — 29 — 34.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 43 — 66 — 40 — 69 — 123 — 82 — 70 — 37 — 24 — 97 — 128 — 87 — 110 — 36 — 130 — 108 — 96.

Patrulhas para os bairros de Torres e Rogers, guardas ns. 11 — 80 — 100 — 91 — 72 — 12 — 78 — 23 — 32 — 104.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas

ns. 4 — 64 — 102 — 71 — 138 — 6

— 67 — 103 — 133 — 117.

Servico para o dia 28 (segunda-feira).

Dia à Inspeção, guarda de 1.ª classe n. 16.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 15, 13 e 14.

Dia à Secção de Veiculos, enc. Pires Filho.

Guarda do Quartel, guardas ns. 19, 46 e 82.

Policimento do transito de veiculos, guardas ns. 5, 53, 54 e 55.

Policiamtato dos cinemas, guardas ns. 33 — 92 — 91 — 72 — 64 — 100.

Policimento da capital, guardas ns. 113 — 79 — 25 — 51 — 38 — 83 — 134 — 129 — 142 — 81 — 135 — 68 — 111 — 143 — 119 — 112 — 114 — 45 — 58 — 93 — 94 — 49 — 101 — 89 — 57 — 139 — 115 — 121 — 50 — 116 — 31 — 84 — 140 — 56 — 107 — 95 — 137 — 131 — 109 — 27 — 73 — 26 — 90 — 120 — 59 — 77 — 20 — 41 — 127 — 132 — 126 — 106 — 124 — 123 — 99 — 106 — 60 — 22 — 61 — 74 — 44 — 85 — 86 — 29 — 34.

Patrulhas para os bairros de Torres e Rogers, guardas ns. 6 — 32 — 104 — 67 — 4 — 91 — 72 — 64 — 102.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 12 — 133 — 117 — 78 — 28 — 11 — 71 — 138 — 80 — 100.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 37 — 24 — 70 — 128 — 87 — 97 — 36 — 130 — 110 — 96 — 98 — 103 — 66 — 40 — 43.

Ordem do dia n. 192. Uniforme 4.ª (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ocorrencias havidas no policimento: — Por officio n. 352, de hoje datado, foi comunicado ao sr. dr. delegado da capital, haver o

guarda n. 45, de servico à praça Alvaro Machado, prendido e conduzido à delegacia de policia o individuo Severino Francisco Xavier, por haver tentado cometer disturbios no Hotel Luzo Brasileiro, de propriedade do sr. Sebastião Vital Duarte.

Com o mesmo officio foi remetido três (3) facas de ponta, um (1) punhal e dois (2) trinchetes, apreendidos respectivamente em poder dos individuos Francisco Barbosa, João de Souza, Severino Martins, Afrigio Clemente, Severino Francisco e Amaro Neri, pelas patrulhas do bairro de Rogers e Joaquim Torres.

II — Dispensa do servico: — Concedo 24 horas de dispensa do servico ao guarda civil de reserva, n. 119, Julio Alves Coelho, para ir à Cabedelo tratar de interesses partidários, consoante solicito.

III — Patrulha para o campo do "Cabo Branco": — Patrulhará o campo do "Cabo Branco", amanhã, durante o desenvolver dos jogos, os guardas ns. 90, 27, 131, 56 84 e 50,

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS		DIA 26:	
Existentes n data	2.489.138\$525	2.486.958\$925	
Pagas	2.174\$600	1.600.000\$000	
Emprestimo do Banco do Brasil		4.086.958\$925	
		599.309\$187	
Saldo demonstrado		3.487.649\$758	
Divida liquida			

### Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraíba no dia 26 do corrente mês

RECEITA		DIA 26:	
Saldo do dia 25 do corrente	25.802\$658	25.802\$658	
Depositos de origens diversas	4.000\$000	4.000\$000	
Imprensa Oficial, renda do dia 23 deste	209\$940	4.209\$940	
Banco do Brasil, c/ Patronato, retirado n data	2.000\$000		
Banco do Estado, c/ especial, idem, idem	2.174\$600	4.174\$600	
		34.186\$658	

### DESPESA

Rep. de O. Publicas, folhas de operarios	5.435\$800		
Instituto Serico, idem, idem	904\$000		
Força Publica, idem, idem	594\$300		
Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros, adiantamento	2.000\$000		
Diretoria Geral de Saúde Publica, idem, idem	30\$000		
Samuel de Brito, p/ conta de sua empreitada	150\$000		
Pausto J. de Almeida, idem, idem	200\$000		
P. Navarro & Filho, conta de material para diversas repartições	2.174\$600	11.488\$700	
Banco do Estado, c/ Patronato, depositado n data	2.000\$000		
Saldo para o dia 28 do corrente	20.697\$958		
		34.186\$658	

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de agosto de 1933.  
Franca Filho, Moacir de M. Gomes, Tesoureiro geral, Escriuario.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 25	11.169\$755		
Receita do dia 26	2.998\$100	14.167\$855	
Despesa do dia 26	7.492\$050		
Saldo do dia 26	6.685\$805		
No B. do Brasil	86\$000		
Na Caixa Rural	2.008\$700		
Em cofre	4.591\$105	6.685\$805	

Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 26/8/1933.  
Gentil Fernandes, Tesoureiro interino

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	—	976\$565	2.000\$000	2.976\$565	2.000\$000
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agrícola e Hipotecario	1.663\$253	—	1.663\$253	1.663\$253	1.663\$253
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000	—	100.000\$000	100.000\$000	100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	35.971\$391	—	35.971\$391	35.971\$391	35.971\$391
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	435.000\$000	—	435.000\$000	435.000\$000	435.000\$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores	5.000\$000	—	5.000\$000	5.000\$000	5.000\$000
	578.611\$209	2.000\$000	540.611\$209	2.000\$000	578.611\$209

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de agosto de 1933.  
FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACIR DE M. GOMES, Escriuario.

sob o comando do dito de 1.ª classe n. 2, Francisco Luiz Correia. (Ass.) Tenente Artur Guedes Alcantara. Confere com o original: — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

### FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 25 de agosto de 1933. Servico para o dia 26 (sabado).

Dia à Força, 2.ª ten. Manoel Ramalho.

Ronda à Guarnição, sargt. ajt. Isaac Lordão.

Adjunto ao Q. F., soldado coronel José Geraldo.

Guarda da Cadeia, 3.ª sgt. Tolentino e cabo Severino Francisco.

Guarda do Quartel, cabo Severino Dias.

Dia à E. M., cabo Antonio Isidro.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Paulo.

Dia à Secretaria, soldado Vicente.

Dia ao Telefone, soldado telefonista Josias Andrade.

Ordem à C. O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q. F., soldado corneteiro José da Mata.

Boletim numero 236. Uniforme 5.ª.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Transferecia de emprego: — Transfiro do emprego de auxiliar de escrita da Assistencia do Pessoal e Material para a Secretaria da Força, o cabo sineiro observador n. 42, da Cia. Extra. Djalma Umberto Raposo da Cunha.

Terceira parte:

II — Liberdade: — Em homenagem à data de hoje em que no nosso país se comemora nos quartéis o "Dia do Soldado", venerando-se com este patriótico sentimento o dia do nascimento do mais glorioso guerreiro do nosso Exército — o marechal Luiz Alves de Lima e Silva "Duque de Caxias" este comando resolve pôr em liberdade todas as praças que se acham cumprindo cãtigos disciplinares.

(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. cm.

Confere com o original: — Major Elias Fernandes, sub. cm. int.

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte (Auxiliar do Exército de 1.ª linha). Quartel em João Pessoa, 26 de agosto de 1933. Servico para o dia 27 (domingo).

Dia à Força, 2.ª ten. Renovato Gonçalves.

Ronda à Guarnição, sgt. ajt. João Canaveiras.

Adjunto ao officio de dia, 2.ª sgt. Antônio Borges.

Guarda da Cadeia, 3.ª sgt. Cândido Lima e cabo Apolonio Carneiro.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Olegario.

Dia à E. M., cabo Ascendino Pessoa.

Patrulha da cidade, cabos José Rafael e Francisco Batista.

Dia à Secretaria, cabo Djalma Amorim.

Dia ao Telefone, soldado José Bento.

Ordem à C. O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q. F., soldado aprendiz Antonio Farias.

Boletim numero 237. Uniforme 5.ª.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Primeira parte:

I Resultado de competição: — A competição esportiva que se realizou ontem, no estadio do Parque "Solon de Lucena", entre praças desta Força, teve o seguinte resultado:

A primeira prova, dedicada ao sr. Interventor Gratuliano Brito, corrida de 1.600 metros, foi vencida no

tempo, 5 minutos, 55 segundos e 3 quintos, em primeiro lugar pelo cabo José Rafael dos Santos e em segundo pelo soldado Agenor Bonifacio Correia.

As restantes provas tiveram o seguinte movimento:

Prova — Comandante Mauricio — Salto em extensão — Vencedores: 1.º lugar, soldado Manoel Cesar; 2.º lugar, sargento João Galdino de Albuquerque, Distância: 5 metros e 83 centímetros.

Prova — Major João Costa — Salto em altura — Vencedores: Houve empate entre os concorrentes, cabo Djalma Amorim e o soldado Pedro Neves. Altura: 1 metro e 55 centímetros.

Prova — Sociedade dos Sargentos — Corrida de estafetas — Vencedores: 1.º lugar, turma de cabos; 2.º lugar, turma de soldados.

Prova — Diretor da Segurança — Corrida de velocidade — Vencedores: 1.º lugar, musico Porfirio Alves; 2.º lugar, sargento José Geraldo de Farias. Tempo 12" e 2 quintos.

Prova — Major Falcão — Corrida de obstaculos. Vencedores: 1.º lugar, turma de cabos; 2.º lugar, turma de soldados.

Prova — Oficialidade da Força — Cabo de guerra. Vencedores: turma de musicos.

Transcreve-se na integra a parte com que o sr. 1.º ten. instrutor Ademir Nazianzense, passou às mãos deste comando o resultado da competição realizada ontem: "Cumprindo um dever e tendo em vista a perfeição com que foram executados os movimentos físicos e de ordem unida, ontem, ultrapassando a minha expectativa e causando geral entusiasmo em todos que assistiram à nossa festa de ontem, declaro a v. s. que os primeiros sargentos Manoel Camara Moreira, José Geraldo de Farias e Sebastião Calixto de Araújo, foram incansáveis no preparo da tropa como meus auxiliares diretos nas instruções, demonstrando grande interesse e amor pela nossa Corporação.

Junto faco chegar às mãos de v. s. o resultado da competição. Quartel em João Pessoa, 26 de agosto de 1933. (Ass.) Ademir Nazianzense, 1.º ten. cm."

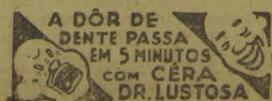
Testemunhando atentamente o progresso alcançado no primeiro período de instrução deste ano cuja turma instruida pelo sr. 1.º ten. Ademir Nazianzense, foi, ontem, exhibida com bastante perfeição, confio que o comando cumpre o grato dever de consignar os seus louvores ao referido officio que no importante mister de atual instrutor da Força não se cansou em desenvolver dentro das nossas constantes dificuldades oitendidas dos imprevistos movimentos da tropa e das da assistência, constante e imediata que nos cumpre prestar à policia Judiciaria e ao Fisco Estadual um programa eficiente com perfeita observancia ao regulamento n. 5 (R. E. C. I.) do Exército e aqui adotado.

Louvo igualmente ao 1.º sargento Manoel Camara Moreira, também portador do curso da E. S. I., que ante da sua alta modal de soldado de instrutor, tem nos poucos meses em que serve nesta Corporação, se dedicado inteiramente, com inegáveis proveitos ao mister de primeiro auxiliar de instrutor, colaborando com os seus conhecimentos técnicos de modo progressivo no preparo dos nossos voluntarios.

Louvo ainda aos primeiros sargentos José Geraldo de Farias e Sebastião Calixto de Araújo pela dedicacão, capacidade e boa vontade com que se distinguiram dentre os seus colegas combatentes trabalhando como auxiliares de instrutor de certo tempo do primeiro período de instrução a esta parte, cujo amor ao trabalho, tão merecidamente confirmado pelo sr. 1.º tenente instrutor, deve servir de nobre orgulho à valiosa classe a que pertence.

Concluindo consigno também os meus agradecimentos à colaboração competente e infatigavel do sr. major Guilherme Falcão, em suas funções de auxiliar direto deste comando no posto de sub-cm., desta Força no maior decurso do primeiro período

(Conclue na 5.ª pag.)



# Cine-teatro RIO BRANCO

(Aparelhos sônoros da "MELAFONE CORP. de ROCHESTER, N. Y.).

HOJE! — 27 e 28 de agosto — AMANHÃ!

Esplendor e decadência de uma rainha que muito sofreu por muito ter amado!

POLA NEGRI em "RAINHA E MARTIR"

Uma sensação inédita para os ouvidos da cidade: a voz de POLA NEGRI ouvida pela primeira vez nas mais lindas canções de amor

Super-produção "RKO-PATHE" — Distribuição "PARAMOUNT"

Abrirá o programa: "PARAMOUNT SOUND NEWS N."

23-33 e a comédia "EMPRESARIO DINAMITE"

Ingressos: — Salão: — Adultos, 2\$200 — Crianças, 1\$100

Balcão — Adultos, 3\$300 — Crianças, 2\$200

Hoje, duas sessões, começando a primeira às 18 horas. Amanhã, uma única sessão, às 19 1/2 horas.

# Cinema FELIPÉA

MOVIETONE E VITAFONE

HOJE! — Domingo — Amanhã! — Segunda-feira

A DAMA DE MONTE CARLO, com Lil Dagover, a "alemã de fogo", como é conhecida na Europa. A rival da própria "Venus", ao lado de Warren William, o novo sedutor e do tragico Walter Huston, o herói de "CODIGO PENAL", "INQUISIÇÃO MODERNA" e "PREÇO DO DEVER".

Dois sessões, começando a primeira às 18 horas

Hoje — A's 13 1/2 horas, vespéral com a 1.ª serie do nevimentado filme policial, de emocionante enredo ODETTE LLOYD, com Jack Lloyd e Janice Adair—Produção falada, da Universal Pictures e dois complementos sincronizados.

Ingressos — Adultos, 1\$100 — Crianças, 800 réis

Vasco da Gama: Ireneo de Azevedo (1).

**Cabo Branco x Internacional**  
A Parahiba desportiva assistirá hoje, à tarde, no campo do alvi-celeste, um sensacional encontro de futebol entre os fortes conjuntos do "Cabo Branco" e "Internacional", filiações à L. D. P.

Será este um dos últimos jogos do primeiro turno do campeonato do ano corrente.

Os cabedeleneses tem treinado bastante o que é motivo para ser o favorito da tarde.

Servirão de juizes: nos primeiros times, o sr. Luis Franca Sobrinho e nos segundos Aluisio Ribeiro de Lira. A L. D. P. estará representada em campo pelo sr. Enrique do Nascimento.

## Cartas á direção

Recebemos, para publicar:

"Sr. redator: — Rogamos a v. s. tornar publico, pelo seu jornal, o estado atual da iluminação aqui das Trincheiras.

Enquanto todo o resto da cidade tem boa luz, nós aqui em Trincheiras sofremos a escuridão. A luz aqui, das 19 às 22 horas é horrível e isso constitui um supplicio para as nossas famílias.

Esperamos que o ativo sr. superintendente da E. T. e F. lance as suas vistas para este bairro, já tão supplicado pela falta de transporte.

Há dias, instalaram um transformador na Praça Venancio Neiva, e a luz dessa praça, que era pessima, passou a ótima.

Era o caso de tomar-se a mesma medida em relação a Trincheiras. Agradecendo a publicação subscrevemo-nos vosso constante leitor. — A. Andrade Silva".

## Comarca de S. João do Cariri

O dr. Pedro Damião Peregrino, transferido de Princesa para S. João do Cariri comunicou ao sr. Intervertor Federal haver instalado essa ultima comarca, que fôra restaurada por recente decreto do governo.

O seu telegrama de comunicação é o seguinte:

"SAO JOAO DO CARIRI, 25 — Comunico v. exc. instalei hoje esta comarca decreto 4.037, de 25 julho transacto, assumi exercicio cargo juiz direito da mesma observancia formalidades legais. Saudações. Pedro D. Peregrino, juiz de direito".

## Impressionante desastre de aviação na Alemanha

BERLIM, 26 — (Nacional) —

Um aeroplano pilotado pelos aviadores Reinhold, Posse, Paul e Weirach caiu em Chureshsteep, vila situada a cento e vinte milhas de Berlim, quando realizavam a segunda etapa do vôo em volta da Alemanha morrendo todos os tripulantes. (A União).

## VIDA MAÇONICA

No dia 24 do corrente, 6.º aniversário de sua fundação, na sua sede á avenida General Osorio, 128, realizou a Grande Loja de Parahiba, de Maçons Antigos, Livres e Aceitos, uma reunião sob a presidencia do respectivo Grão Mestre, dr. João Arindo Corrêa.

Com avultado numero de Mestres Maçons, Membros Efetivos da Grande Loja e Garantes de Amizade dos Grandes Orientes de Amazonas e Espinha, e das Grandes Lojas de Pará, Pernambuco, Baía, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Manitoba, Kentucky, Egito, La Oriental Peninsula, Chile, Bolivia, El Potosi, Oriental de Cuba, Tchecoslovaquia, Costa Rica Benito Juarez, Unita Mexicana, Del Pacifico, reunidos em as-

# Cine-Teatro SANTA ROSA

HORARIO

1.ª SESSÃO — 7 HORAS

2.ª SESSÃO — 9 e 30

HOJE! — Programa do dia — HOJE!

Continuam as grandes exibições de

MELODIA CUBANA

Rotulo — Metro-Goldwyn-Mayer — Sistema — Movietone

Encanto — LUPE VELEZ

Voz-suavidade — LAWRENCE TIBBETT

Alegria — Jimmy "Narigudo" Durante. Os outros — Ernest Torrence e Karen Morley

MELODIA CUBANA

A maior operéta vinda a João Pessoa. — Musica apaixonante... Cheia de feitiço.

No mesmo programa LAUREL e HARDY, o gordo e o magro em TAIS PAIS TAIS FILHOS e um jornal sonoro.

Poltronas, 3\$300 — Camarotes, 16\$500

Terça-feira: — "TCHEKA"

Grandioso filme da "Fox", com Kay Johnson

semblêa maçônica, foram votadas as seguintes resoluções:

1.ª — Criação da Biblioteca da Grande Loja;

2.ª — Concessão de títulos de Benemerência ás Lojas Branca Dias e Regeneração Campinense, esta devido a sua elevada atuação em Campina Grande, na construção do Hospital Pedro I, e aquela, pela manutenção da Biblioteca Calisto Nobrega, facultada ao publico, nesta capital;

3.ª — Auxiliar a Revista "Reação", ora em circulação nesta capital e para a mesma ainda solicitar os favores das Lojas jurisdicionadas;

4.ª — Concessão de título de Grão Mestre Honorario ao General Joaquim Moreira Sampaio em substituição ao pranteado dr. Mario Behring, como reconhecimento a serviços prestados;

5.ª — Concessão do título de Grão Mestre Adjunto Honorario ao dr. Rodolfo Castro Oliveira, Garante de Amizade junto a Grande Loja de Chile, pela relevancia de sua ação na Conferencia Maçônica de Santiago do Chile, em que realçou o nome da Grande Loja de Parahiba.

Houve eleição e posse dos Grandes Officiais e Comissões permanentes para o Exercício de 1933 1934.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores leu longo relatório em que demonstrou o trabalho realizado pelo respectivo departamento. A Grande Loja tomou conhecimento da exposição feita á Associação Maçônica Internacional a respeito da origem das Grandes Lojas do Brasil e a sua incontestavel legitimidade. Esse trabalho vai ser impresso e en-

viado a todas as potencias maçônicas do Mundo.

A reunião terminou com uma homenagem á memoria do dr. Mario Behring, Grande Comendador do Supremo Conselho do Brasil, falecido em junho deste ano, que foi o emancipador do simbolismo maçônico no Brasil.

A Grande Loja foi convocada para reunir-se no dia 12 de outubro vindouro, devendo ter lugar uma reforma legislativa de grande alcance para o desenvolvimento das agremiações jurisdicionadas.

## Instituto do Assucar e do Alcool

O presidente e secretario do Instituto do Assucar e do Alcool, neste Estado, recebemos a seguinte carta: "João Pessoa, 25 de agosto — Um sr. diretor da "A União" — Cumprimos o dever de comunicar a v. s. haver sido instalado em data de 22 do corrente, o Instituto do Assucar e do Alcool que, de acordo com os decretos ns. 22.789 e 22.981 de 1 de junho e 25 de julho do corrente ano, veio substituir a extinta Comissão de Defesa da Produção do Assucar".

Esperando continuar a merecer de v. s. o apolo e concurso necessarios ao desempenho de nossos encargos, temos a honra de apresentar os nossos protestos de estima e consideração".

## Dr. Alcides Vasconcellos

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina do Rio

### CLINICA MEDICA EM GERAL

Completa e moderna Instalação de Electricidade Medica  
Cura radical das **HEMORROIDAS** e **VARIZES** (veias dilatadas) sem operação e sem dor.

Praça Antenor Navarro, 14 e 20 — 1.º Andar  
DAS 13 ÁS 18 HORAS DIARIAMENTE

Contra a debilidade

SI V. S. não se sente na plenitude das suas forças, desconfie. Seu organismo está cedendo á debilidade, com perigo de uma invasão de toda a especie de doenças! Previna-se quanto antes, para que não seja demasiado tarde! Tome a Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhão da Noruega, rico em vitaminas. Conduz ao seu sangue milhões de globulos vermelhos, traz novo vigor ao corpo e ao cerebro, tonifica os nervos.

Não ha substituto para a



## EMULSÃO DE SCOTT

Recuse toda imitação. Aceite somente a Emulsão de Scott legitima com a marca do homem com o bacalhão.

A Emulsão de Scott recommenda-se para  
Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar  
Depauperamento — Anemia — Debilidade  
Rachitismo — Formação dos dentes

Agentes exclusivos de vendas: HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., 40 East 34th St. New York, E. U. A.

## O dr. Mauro Coêlho é alvo de expressiva manifestação de seus amigos e admiradores

Os amigos e admiradores do dr. Mauro Coêlho promoveram-lhe ontem, ás 20 horas, na sede da "União de Moços Catolicos", expressiva demonstração de apreço por ter aquele distinto e culto conterraneo deixado a direção de nossa confraria A Imprensa, onde se revelou um espirito esclarecido e combativo, intransigente na defesa da moral cristã.

Durante sua proficua gestão passou aquele matutino por uma radical reforma, tornando-se o jornal bem feito e moderno que o é atualmente. Essa transformação sofrida pelo tradicional órgão da arquidiocese parahibana deixou eloquentemente demonstrada a capacidade de trabalho do seu joven ex-diretor, sempre voltado para as causas nobres que visam o bem da coletividade.

Sob a orientação do dr. Mauro Coêlho A Imprensa refletiu fielmente o pensamento catolico de nossa terra, mantendo-se elevado num nível e já mais descaimbando para as discussões estereis, que, em absoluto, não interessam ao publico.

Intepretando o sentir dos homenageantes, falou o dr. Corallo Soares, que produziu vibrante discurso, terminando por entregar ao dr. Mauro Coêlho, como lembrança dos presentes, rico anel simbolico de basanel.

Em seguida, aclamado, orou o deputado Odon Bezerra. O discurso do jovem politico conterraneo, forte e de grande eloquencia, impressionou vivamente, sendo, ao terminar, aplaudidissimo.

Por ultimo falou, para agradecer, o dr. Mauro Coêlho. Seu discurso foi uma brilhante peça doutrinaria, tal a elevação dos conceitos emitidos, e a segurança dos principios defendidos e que são a base de sua formação intelectual e moral, conhecida e admirada pela sociedade patricia.

Damos, a seguir, a relação dos presentes á referida manifestação de simpatia:

Mons. José Tiburcio, conego João Gomes Maranhão, pelo padre José Delgado e conego João de Deus; mons. Francisco Coêlho, conego Antonio Ramalho, conego José Coitinho, pelo padre Teodomiro de Queiroz; deputado Odon Bezerra Cavalcanti, dr. Francisco Lianza, dr. Corallo Soares de

### DR. JOSÉ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS NARIZ E GARGANIA.

RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — CONSULTORIO: Rua Direita, 504 — JOÃO PESSOA

Oliveira, Luiz Spinelli, Luiz Borba de Medeiros, Samuel Souto Major, Inacio Evaristo Filho, Eriberto Barbosa, Inacio Pedrosa, Diogenes de Andrade, João Elias Bernardes, Wilson Madruga, Arnobio Viana de Lima, Manoel Augusto de Carvalho Junior, Antonio Carvalho, farmacêutico José Braga, Democrito de Castro e Silva, Placido Rosa e Silva, dr. Manoel Simplicio de Paiva, pelo dr. Sabiniano Mala; Marfinesio de Souza Moreno, Normando Rosario, Cleodon Urbano da Silva, José Cavalcante de Souza, João Castro Pinto Sobrinho, dr. Alfredo Monteiro, Zacarias de Paula Barbosa, Alvaro de Vasconcelos, Lourival Chaves, José Pires dos Santos, José Higinio Caidas, Pedro Veloso, Valdemar Santana, Francisco Freire de Santana, José Domicio da Silva, José Martinho Barbosa, José de Queiroz Rodrigues, Anisio de Albuquerque Montenegro, José B. de Albuquerque, Luiz Barbosa Marinho, Jorge Metri, José Metri, Severino Urbano, João Teodosio, Osmar de Araújo Siqueira, Gerson Pessoa de Figueiredo, Edson Pessoa de Figueiredo, Adauto Soares, João Afonso de Mélo, Ademir Ribeiro de Carvalho, Severino Xavier da Silva, Antonio Guedes Cavalcanti, Anastacio Rocha, Antonio Sorrentino, Manoel Erculano Filho, Justo Bernardino da Silva e Domingos Sorrentino.

## DESPORTOS

Secretaria da Liga Desportiva Parahibana

Na secretaria da Liga Desportiva Parahibana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 14 horas, e, no segundo, das 19 horas em diante, todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrições dos mesmos amadores:  
Pitararias: — Sebastião Matias, Augusto Alves do Nascimento, Firmino dos Santos, Euclides do Espírito Santo, Ascendino Rodrigues, Enrique Vieira, Luis Gonzaga da Silva, Manuel Cordeiro das Neves, José Pereira Lira, Oscar Paiva, Apolonio Martins de Carvalho, José Alves de Almeida e João Maximo (12).

Sol Levante: — João Alves da Silva, Serapião de França, Severino Ferreira Mélo e Ricardino Lacerda (4).  
Vencedor: — Artur Dias, Eduardo Ferreira Lima e Raimundo Candido (3).

Falmeiras: — José Lopes de Andrade e Lourival da Costa Araújo (2).

# COMERCIO E NAVEGAÇÃO

## TAXAS DE GAMBIO

### INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Taxas de cambio do dia 26 de agosto de 1933, informação obtida no Banco do Brasil.

Londres (venda)	57\$890
Londres (compra)	56\$790
Estados Unidos (venda)	12\$420
Estados Unidos (compra)	12\$150
Italia	\$915
Hespanha	1\$460
Paris	\$680
Portugal	\$545
Hamburgo	\$4170
Holanda	\$4045
Suissa	\$3365
Belgica	\$2435
Republica Argentina	\$4410
Urugual	7\$000
Mil reis ouro	6\$785

### ALCOOL

Os preços correntes no mercado ontem foram os seguintes:  
Selo, por litro \$780  
Extra selo, por litro \$480

### MERCADO DE XARQUE

Ontem, na praça, foram estes os preços de importação:  
Tipo A. A. 30\$000  
Tipo X. X. 28\$000  
Tipo S. S. 29\$000  
Tipos diversos de 25\$000 a 27\$000

### BACALHAU

Barrica 130\$000

### QUEROZENE

Caixa de diversas marcas de 32\$ a 33\$

### GAZOLINA

Caixa de diversas marcas de 42\$ a 43\$

### FELJAO

Mulatinho, por saca 38\$000 a 40\$000  
Preto, por saca 30\$000 a 32\$000

### MERCADO DE PELES

Ontem foi cotado o quilo de couro salmurrado a 1\$000. Peles de cabra a 3\$500 e de carneiro a 3\$000.

### ASSUCAR

1.ª especial, arroba	13\$500
1.ª comum, arroba	12\$500
2.ª especial, arroba	10\$000
2.ª comum, arroba	8\$000
Triturado, por arroba	48\$000
Cristalizado, por saca	47\$000

### CAFE'

Arroba, 1.ª	21\$000
Arroba, 2.ª	18\$000

### ALGODAO

Mata 1.ª, arroba	32\$000
Mediano, arroba	28\$000
Mata 2.ª, arroba	24\$000
Sertão 1.ª, arroba	35\$000
Mediano, arroba	31\$000
Sertão 1.ª, arroba	33\$000
Mediano, arroba	34\$000

### NAVEGAÇÃO MARITIMA

#### Vapores a chegar

"Una", carg. do sul a 23 de agosto.  
"Duque de Caxias", paq. do norte a 2 de setembro.  
"Araraquara", paq. do sul, a 30 de agosto.  
"Piauí", carg. do sul, a 31 de agosto  
"R. Alves", paq. do sul, a 31 de agosto  
"C. Ripper", paq. do norte, a 1 de setembro  
"Itaquera", paq. do sul a 1 de setembro  
"Basil", carg. de New York, a 2 de setembro  
"Comt. Castilho", carg. do sul a 4 de setembro.  
"Vitoria", carg. do norte a 4 de setembro.  
"Pcorozé", paq. do norte a 8 de setembro.  
"Custodian", carg. de Liverpool a 10 de setembro  
"Araranguá", paq. do sul a 13 de setembro.  
"Stephen", carg. de New York a 18 de setembro.

### CORREIO AÉREO

Fechamento de malas:  
Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1/2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.  
Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.  
Para o Norte do país e Americas, sextas-feiras, ás 15 horas.

NA AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vende-se um terreno, com linha de bonde á porta, tendo 20 metros de frente por 50 de fundo. Trata-se na avenida General Osorio, 113.

AO COMERCIO — Livros para Registro de Empregados e Horário exigidos pelo Ministério do Trabalho, á venda na Casa Record — Rua Maciel Pinheiro, 129. Coleção de 3 — 10\$000 — Desconto aos revendedores.

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil  
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

### PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 31 de agosto, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutuía, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA" — De Santos e escalas, é esperado a 6 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

### PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPPER" — De Belém e escalas, é esperado a 1 de setembro, sairá no mesmo dia, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "POCOENE" — Esperado no dia 8 de setembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

### LINHA MANAUS — BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — De Manaus e escalas, esperado no proximo dia 2 de setembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

### LINHA MANAUS — RIO

CARGUEIRO "JOASEIRO" — Esperado do norte no proximo dia 26, sairá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria e Rio de Janeiro.

### LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "UNA" — Esperado do sul, no proximo dia 23, sairá, no mesmo dia, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracati, Camocim, Fortaleza e Amarração.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manaus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana. As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

### BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSOA

## Sindicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

### CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sextas-feiras, ás 12,30

### SAHIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,40

### CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

### SAHIDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

**Companhia Comercio e Industria Kroncke**  
P. Antenor Navarro. 28-34-João Pessoa

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"BUTIA", "HERVAL", "CHUI", "ITAQUI" e "ODETE"

### Vapor

Chegará a do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõ do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & Cia.

## FROTA PENHORADA LÓIDE NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães  
Rio de Janeiro

### PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 30, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado do sul no proximo dia 13 de setembro e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA S. FRANCISCO — BELÉM

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 4 de setembro e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado dos portos do norte no proximo dia 4 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA Telefone n. 234

Serviço de passageiros e cargas  
VAPORES ESPERADOS

### PAQUETE "ITAQUATIA"

Esperado do sul no dia 23 do corrente, saindo no dia 24, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos tambem carga para Penedo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

### PAQUETE "ITAQUERA"

Esperado do sul, no dia 1.º de setembro, saindo no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

### VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

#### PAQUETE "ITANAGE"

Sairá do porto de Recife, no dia 22 do corrente, para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

#### PAQUETE "ITAIMBE"

Sairá do porto de Recife, no dia 22 do corrente, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciarem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vespers das saídas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

### WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa

PARAIBA DO NORTE

## PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

### "PIAUI"

Esperado de Santos e escalas no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia, á tarde, para Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim, S. Luis e Belém, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespers da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes: COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA



# BIENA JURTI

SAO AS MANTEIGAS mais puras e mais saborosas que se fabricam no Brasil.

Distribuidores no Estado: EUGENIO VELOSO & Cia Rua 5 de Agosto, 55. End. teleg. "VELOSO" JOAO PESSOA

## Secção Livre

**AVISO — RETIRADA DE MERCADORIA** — (Decreto n. 19.754, de 12 de março de 1931) — 5 bobinas de papel, marca "A J", embarcadas no porto do Rio de Janeiro por J. Costa E. Ribeiro, sob conhecimento n. 6 no vapor "Corcovado", vgm. 57, entrado em Cabedelo a 26 de julho do corrente n. — Avisamos ao comercio e a quem interessar possa, que a firma Alfredo Justa solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes nesta cidade, estabelecidos á praça Antenor Navarro, 28/34.

Pereira Carneiro & Cia. Lda. — (Cia. Com. e Navegação) — (Ass.) E. Oehlkers.

**VENDE-SE** — Uma propriedade em Itamarai com as seguintes benfeitorias: 12 casas de telhas para moradores, 10 de palhas, 1 de morada, 1 casa de farinha, 1 cocheira, 1 garagem, 1 açude com agua permanente, 72 coqueiros, mangueiras, laranjeiras, limas e bananeiras.

A referida propriedade é quasi toda cercada de arame existindo outras cousas mais de utilidade que só poderão ser vistas pelo interessado.

A tratar com o proprietario da mesma.

**25.000\$000** — E' o preço porquanto se vende uma maquina "Marinoni" dupla quasi nova e o material tipografico para um jornal, informações com P. Carvalho, na gerencia da Imprensa Oficial.

REVISTAS	
Vida Domestica	49000
Moda e Bordados	55000
Arte de Bordar	28000
O Malho	15200
Cinearte	23000
Tito Tico	8600
Biblioteca Infantil	58000
ros, abacateiros, etc.	
O Cruzeiro	18500
Careta	8600
Jornal das Moças	19000
A Cigarra	13500
Cinelandia	35000
Cine Mundial	34000
Suplemento da Noite	5500
A Nação, A Noite, A Hora, Diário da Noite, Diário de Notícias, O Carioca e Portugal Diário	

Tudo pelos preços das edições Agência de Publicações — Rua Barão do Triunpho, 401 — João Pessoa — Parahyba do Norte

**COMPRA E VENDA DE IMOVEIS** — Informações no Cartorio do dr. João Franca. Palacio das Secretarias.

**CARIMBOS** de Cajá e de Borracha Executam-se com perfeição

**A tratar na rua Cardoso Vieira 136**

**NO BAIRRO TORRES EM TAMBIA** — Vende-se uma casa á rua Manoel Deodato n. 306, esquina com a 25 de Outubro, servindo para negocio e familia, tendo instalações de luz e agua. Negocio de ocasião. A tratar com Olyto Pedrosa.

## Casas á venda

**Negocio de ocasião**  
Vendem-se tres na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as luas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima oonto de negocio; quatro na rua Jo Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 527, 543 e 565, typo chalet, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construção, com dois quartos, tendo a de n.º 527 tres quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

**MAQUINA DE ESCRIVER** — Compra-se uma portatil, usada. Cardoso Vieira, 232.

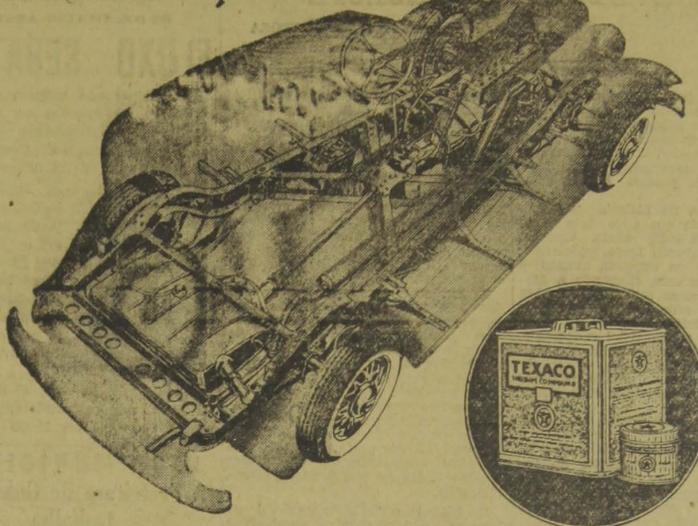
**VENDE-SE OU PERMUTA-SE** um sitio na Avenida Pedro II, 835, no bairro dos Macacos desta cidade, a dez minutos de viagem com casa confortavel, contendo duas salas de visita e jantar, com cinco quartos, saueada, com alpendres e instalação electrica.

O sitio tem diversas fruteiras, como sejam mangueiras, cajuciro, coqueiro. A tratar com a proprietaria, á rua Epitacio Pessoa n. 33.

## "A PREVIDENTE"

**QUADRO DE OBSERVAÇÃO**  
Trineu Rangel de Farias, com 49 anos, casado, residente á avenida João Pessoa, digo José Pessoa n. 363, neste capital.  
Francisco de Barros Correia, 33 anos, casado, residente á Travessa 18 de Novembro.  
D. Leonizia Eufrasina Correia de

# PROTECCÃO!



Proteger o chasis é prolongar a vida do carro, mas sómente productos de qualidade poderão offerecer a protecção efficiente.

**TEXACO THUBAN COMPOUND** - para a transmissão e differencial.

**TEXACO MARFAK GREASE - TEXACO CUP GREASE** para juntas universaes, etc., asseguram a melhor lubrificação e protecção.

**GASOLINA TEXACO**  
100% de Gas Secco

**TEXACO MOTOR OIL**  
Mais Duravel  
Mais Resistente



Fabricados por THE TEXAS COMPANY, E. U. A. e distribuidos por THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

# TEXACO

GASOLINA Gas Secco MOTOR OIL Mais duravel



## LIVROS NOVOS — PROBLEMAS DE QUIMICA

— Edição da Cia. Brasil Editora S. A., Rio, 1933 — Acaba de ser publicado pela Cia. Brasil Editora, S. A., um compendio intitulado "Problemas de Quimica", em tres partes: 1.º — A resolução dos problemas de quimica; 2.º — Problemas resolvidos; 3.º — Problemas a resolver. O autor do livro é o dr. Ricardo Rodrigues Vieira, bacharel em ciencias e letras pela Universidade de Paris e diplomado em quimica pela Sorbonne e pelo Instituto Pasteur de Paris, examinador nas Bancas oficiais do governo e inspetor de ensino secundario.

E' de esperar que "Problemas de Quimica" tenha favoravel acolhimento.

## SOUZA CAMPOS

grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

## MAGNIFICA VENDA

— De um bom sitio com boa casa de moradia, bastante comoda, no pateo da feira, das Barreiras, parada de trens, margem da estrada de rodagem onde tem escolas, agencia postal e poste policial, boa cacimba de agua potavel, grande estabulo, terreno proprio e extenso, cercado de arames farpados, com coqueiros, jacuieras lavandeiras, mangueiras, limeiras, cajucieiros e outras de boas qualidades. O motivo da venda é ter se ausentado o dono deste Estado. A tratar á rua da Republica n. 408, ou Maciel Pinheiro n. 244.

**CASALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO** — Na Usina da Empresa Tracção, Luz e Força (Encampada pelo Governo do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Administração.

Oliveira, residente á rua da Republica n. 195, viúva, com 49 anos.  
D. Joaquina Maria da Conceição, do Espírito Santo, 47 anos, A. Grande, casada.

**Chamadas 1.ª série**

602 sem multa	até 20	30 de julho
603 com "	" 15 "	agosto
603 com "	" 5 "	setembro
604 sem "	" 30 "	agosto
604 com "	" 20 "	setembro
605 sem "	" 15 "	setembro
605 com "	" 5 "	outubro
606 sem "	" 30 "	setembro
606 com "	" 20 "	outubro
607 sem "	" 15 "	outubro
607 com "	" 5 "	novembro
608 sem "	" 30 "	outubro
608 com "	" 20 "	novembro
609 sem "	" 15 "	novembro
609 com "	" 5 "	dezembro
610 sem "	" 30 "	novembro
610 com "	" 20 "	dezembro
612 sem "	" 30 "	dezembro
612 com "	" 20 "	janeiro
613 sem "	" 15 "	jan. de 1934
613 com "	" 5 "	fev. de 1934
614 sem "	" 30 "	jan. de 1934
614 com "	" 20 "	fev. de 1934
615 sem "	" 15 "	fev. de 1934
615 com "	" 5 "	mar. de 1934

**Chamadas 2.ª série**

180 sem "	" 15 "	agosto
180 com "	" 5 "	setembro

**Quota anual**  
Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — João Candido Duarte, 1.º secretario.

## Só Compra Caro Quem Quer VARIADAS QUALIDADES E GRANDES QUANTIDADES:

Pratos e chicaras, pó de pedra nacional e inglesa de todos os tipos, louças de agata e aluminio em geral, talheres de varios fabricantes, brinquedos para crianças finissimos artigos para presentes. Variadissimas padronagens em aparelhos de louca para jantar,

chá e café. Finos faqueiros, colossal sortimento em serviços de cristais, lustres, "abat-jours". Sortimento completo em candieiros, copos, chaminés, porta-copos, calices, bandejas, pratos e chicaras para crianças, ferro a vapor, pratos de agata, cafeteiras, canecos, jarros, baldes, etc., etc.

**CASA CHAVES**  
Rua Maciel Pinheiro, 184 — Av. B. Rohan, 200 — Telefone 313.

**CREME DENTAL**  
**Eucalol**  
A BASE DE EUCALYPTO

Façam seus "CLICHES" no atelier da "A União". Trabalhe rápido e garantido.

# BARALHOS,

de todos os tipos inclusive para CAR-TOMANTES, por preços baratissimos, vende a ALFAIATARIA MODELO, á Avenida B. Rohan, 206, onde poderá o freguês fazer uma roupa, no rigor da moda, com pouco dinheiro.

## Fabrica de Fogões e Chapéus de So

**L. WOF'SY**  
RUA MACIEL PINHEIRO, 118  
PREÇO DE FOGOES—60\$ a 500\$. — Instalações por conta dos fabricant

Concertam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portieis de ferro, grades, escada especial, depositos para cereas e para carvão com bôrcas automaticas.

**SAUDE — VITALIDADE — VIGOR**  
**FIBROGENOL**  
O MELHOR RECONSTITUENTE

**PESSOENSES!** Prestae mais um culto á memoria do ine-gualavel parahybano, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

# EDITAIS

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba em virtude da lei etc.

Faço saber que, tendo sido designado o dia 23 deste mês, pelas 13 horas, para funcionar, em sua terceira sessão ordinária do corrente ano, o Jury desta capital, foi, de acordo com o que determina o Código do Proc. Penal do Estado, procedido o sorteio dos jurados, os quais têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes cidadãos:

1 — João Clímaco Monteiro da Franca, 2 — Gastão de Abreu Mindello da Cruz, 3 — Clecio Galdas, 4 — Walfrédo Guedes Pereira Sobrinho, 5 — Sebastião Vianna, 6 — Antonio Jereid de Andrade, 7 — José Justino Pereira, 8 — Dr. Osório Lopes Abath, 9 — José Florentino Junior, 10 — Dr. José Gonçalves, 11 — João da Cunha Lima, 12 — Ruy Araújo, 13 — Bel. Orestes Toscano Lisboa, 14 — Acrísio Borges Monteiro de Mello, 15 — João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, 16 — Bel. Paulo Vidua da Silva, 17 — Bel. José Maria, 18 — José Luna, 19 — Walfrédo de Albuquerque Mello, 20 — Bel. Marcellino Camerino Mindello.

A todos os quais e a cada um de per si convidado a comparecerem no dia, lugar e hora, acima mencionados, e nos dias que se seguem, enquanto durarem os trabalhos, sob a prefalada sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Outrossim, para completo conhecimento dos jurados sorteados, passo a transcrever o art. 405 do Cod. do Proc. Penal do Estado, o qual é concebido nos seguintes termos: — "Art. 405 — O jurado que, tendo sido notificado não puder comparecer, será dispensado, se o requerer antes do início da sessão, allegando motivo justo a critério do juiz." — § 1.º — Se allegar molestia, poderá o juiz mandar submettel-o a inspeção de saúde por um ou dois médicos, que nomeará, pagando o jurado as custas respectivas, se for negativo o resultado da inspeção. § 2.º — Não se admitirá o offercimento de atestado medico. § 3.º — A dispensa, também se requerida pelos chefes das repartições a que pertencerem os funcionários publicos sorteados, sendo concedidas somente quando se verificarem motivos relevantes, a critério do juiz.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 7 de agosto de 1933. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Conforme com o original, Subscreevo e assino. João Pessoa, 7 de agosto de 1933. O escrivão do Jury — Carlos Neves da Franca.

EDITAL de citação de herdeiro com o prazo de 60 dias. O dr. João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro vierem ou dêem noticia, que se interessarem no inventario dos bens deixados por falecimento de Francisca Maria do Espírito Santo, foi declarado pelo inventariante achar-se ausente a herdeira Maria Francisca da Conceição. Pelo que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias para qual a citação para, no prazo de quarenta e oito horas que se correrem em Cartório, após a terminação do referido prazo, dizerem sobre as declarações de inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei publicar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro em 3 de agosto de 1933. Eu, Epaminondas da Silva Azevedo, escrivão de Oriãos e Auzentes, do Cartório e subscreevo — João Batista de Souza.

PREFEITURA DE GUARABIRA — Edital — De ordem do sr. prefeito do municipio, faço publico para o conhecimento de quem interessar possa, que no dia 16 de setembro proximo sob a base minima de seiscentos mil réis (600000), será vendido em hasta publica, e a quem mais der, um terreno nas imediações desta cidade, que pertence a esta Prefeitura, limitando-se ao nascente com a estrada que vai para Cutá, onde mede 26 braças de extensão; ao prente com terras de Manoel dos Santos, tendo 24 braças; ao norte com terras de Manoel Vale-

rio, tendo 51 braças e ao sul com terras de Avevino Joaquim da Costa, tendo 48 braças.

Os pretendentes deverão comparecer ás 14 horas do dia acima dito, na sede desta Prefeitura, á praça João Pessoa.

Guarabira, 24 de agosto de 1933. — João Epaminondas de Almeida, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Director de Expediente e Fazenda n.º 26: De ordem do sr. Director de Expediente e Fazenda torno publico para conhecimento dos interessados que esta Prefeitura está recebendo, á boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês de agosto, a segunda e ultima prestação das licenças de casas comerciais e industriais desta capital e subúrbios compreendidas entre 50\$000 e 100\$000.

Terminado o prazo acima, serão adiccionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e mais 2% sobre cada mês vindouro, até o fim do exercicio, conforme prescrevia o dec. n.º 234, de 11/9/32.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 21 de agosto de 1933. — Manoel José Pires, chefe de secção.

EDITAL — Animais furtados e apreendidos — O delegado de policia do distrito de Alagôa Grande faz ciente a quem interessar possa o seguinte conhecimento, que no deposito desta delegacia se acham cincoenta e um burros e burras e três cavalos, todos marcados com ferros diferentes e extranhos neste distrito, cujos animais foram apreendidos em poder dos individuos Julio Pereira da Silva, vulgo "Julio Grande", José de Maria, Jivê de Souza, Paulo de Aquino, Severino Guerra, Fernando Rosas, Manoel Malaquias, Manoel Pedro, João Amancio José Buá, Severino Cesarino, Francisco Soares, José Germano e José de Lia, que são membros de uma quadrilha de ladrões de cavalos que operava neste e nos distritos vizinhos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados faço publicar este edital no jornal official do Estado.

Alagôa Grande, 13 de agosto de 1933.

Tenente João Alves de Lira, delegacia de Policia.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O doutor José Alípio Ferreira de Mello, juiz municipal do termo de São José de Piranhas, comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, tendo-se iniciado neste juizo, o inventario dos bens deixados por morte de Marcelino Tavares da Silva, residente que era no lugar "Saco da Embratantaria", deste termo, foi pelo inventariante Clecio Tavares da Silva, dados como ausentes os herdeiros Euclides Tavares da Silva, João Tavares da Silva, Antonio José da Silva, João de Carvalho e Silva, em logar ignorado; José Bezor da Silva Maria, Tavares de Jesus, José José da Silva, Cecília Maria de Jesus, casada com João Roberto de Maria, residente no municipio de Souza, deste Estado; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, com o qual chamo e cito os referidos herdeiros para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio após a ultima citação, virem a este juizo e dizerem sobre as relações de bens e de herdeiros apresentadas pelo inventariante, ficando desle logo citados para os demais termos do inventario e subseqente partilha, até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal official deste Estado. Dado e passado nesta villa de São José de Piranhas, aos 4 de agosto de 1933. Eu, José Ferreira Cajú, escrivão, o escrevi. (a) José Alípio Ferreira de Mello. Está conforme ao original, dou fe. São José de Piranhas, 4 de agosto de 1933. O escrivão, José Ferreira Cajú.

EDITAL — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, tendo sido dispensados de servicos na 3.ª sessão ordinaria do Jury da capital, convocada para o dia 28 deste, os jurados: dr. Osório Lopes Abath, bel. José Maria, bel. Marcellino Camerino Mindello, Antonio Jordão de Andrade e bel. Paulo Vidua da Silva, em virtude do requerimento dos respectivos chefes das repartições em que trabalham e os dois ultimos por não terem sido intimados, procedi, de acordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos jurados substitutos, tendo sido

sorteados os seguintes cidadãos: 1. Porfirio Mendes Guimarães; 2. José do Carmo e Silva; 3. bel. João Meira de Menezes; 4. bel. Diogenes Caldas; 5. Francisco Florindo da Silva; 6. João Cancio da Silva.

A todos os quais, e a cada um de per si convidado a comparecer no edificio do Palacete das Secretarias, sala do Jury, pelas 13 horas e nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 25 de agosto de 1933. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. (ass.) Agripino Gouveia de Barros. Conforme com o original, Subscreevo e assino. João Pessoa, 25 de agosto de 1933. O escrivão, Carlos Neves da Franca.

EDITAL — Edital de citação em processo criminal com o prazo de dez dias. O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da segunda vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc. Faz saber que pelo doutor segundo promotor publico foi denunciado, juntamente com Manoel Nunes da Silva, como incurso na sanção do art. 303 da consolidação das leis penais, o individuo Antonio Estevam, e expedido em seguida o competente mandado de citação, certifiquei o official de justiça encarregado de cumpril-o achar-se este ultimo denunciado em lugar não sabido, não efetuando destarte a sua citação, pelo que chamo-o e cito-o para comparecer á sala das audiencias deste Juizo no dia 8 de setembro proximo, ás 10 horas, afim de ser interrogado e assistir á formação de sua culpa, citado ficando para todos os termos de seu processo, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do dito denunciado, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma do estilo. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 25 dias de agosto de 1933. Eu, Presidente Carvalho de Costa, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme ao original: Data supra. Dou fe. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

EDITAL — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba em virtude da lei etc. Faço saber que, tendo sido dispensado de servirem na sessão ordinaria do Jury desta comarca convocada para o dia 23 do corrente, os jurados: Rui Araújo e João Clímaco Monteiro da Franca, o primeiro a requerimento do respectivo chefe da repartição em que trabalha, e o segundo por ter requerido dispensa allegando justa causa, procedi de acordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio de 2 jurados substitutos, tendo sido sorteados os cidadãos: Antonio Alfrédo Primola e Estevam Gerson Carneiro da Cunha.

Aos quais convidado a comparecerem ás sessões do Jury, no dia acima mencionado pelas 13 horas, no edificio do Palacete das Secretarias, sala do Jury, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos vinte e seis de agosto de 1933. Eu Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury, o escrevi. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Conforme com o original. Subscreevo e assino. O escrivão do Jury Carlos Neves da Franca.

**AULAS** de solfejo, piano e bandolim.

**Esther Holmes Pedrosa**  
Av. Almeida Barreto, 641.

**TERRIVIS MOLESTIAS**

Corta Mão (Bahia) 30 de dezembro de 1912  
Vilma srs. Vilva Silveira e Filho — Pelo que diz-vos que sofrendo terríveis molestias, procurei a diversos tratamentos sem conseguir melhora alguma, resolvi tomar o grande depurativo do sangue, o milagroso Elixir de Neaguchin, do pharmaceutico Dr. João da Silva, e apenas com 6 vidros desse glorioso preparado fiquei completamente curado, e a bem da humanidade sofredora é que tenho e mais grato prazer de fazer estas linhas, pedindo v. ss. fazer uso destu como lhes convier.

Sem mais, sou com estima e elevada consideração. De v. ss. am.º at.º e cr.º — Marcellino de Araújo Costa, mas devidamente reconhecidas. — Campina Grande — Parahyba do Norte, 23 de junho de 1917.

NAO anunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado.

**CONSERVAS**  
E  
**AZEITES**  
**BRANDÃO & C.ª. L.ª**  
Fabrica em OVAR, FURADOURO e MATOZINHOS (Portugal)  
(Sede em OVAR)  
Representantes no Estado da Paraíba:  
**EUGENIO VELOSO & C.ª**  
RUA 5 DE AGOSTO, 55. — CAIXA POSTAL, 23.  
ESTADO DA PARAIBA — JOÃO PESSOA — BRASIL

**J. MINERVINO & CIA.**  
(ESTIVAS EM GERAL)  
Variado "stock" de mercadorias diversas Xarque do Rio Grande do Sul, Minas, Mato Grosso, São Paulo e de outros tipos  
Farinha de trigo das afamadas marcas "Rei do Nordeste", "3 Coróas", "Brilhante", "Olinda Especial", "Olinda Comum", "Recife", "Aimoré", "Napolitana", "Sol" e "Gold Medal"  
Fosforos marca "Olho", "Ipiranga" e "Granada"  
Cimento, arame farpado, manteigas "Garça" e "Lirio", chumbo de caça, enxadas e muitos outros artigos  
**PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A DINHEIRO**  
Rua Des. Trindade n.º 6  
End. telegráfico — Orlando  
Telephone n.º 116  
João Pessoa — Paraíba do Norte

# OPORTUNIDADES

**MAQUINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA** — Quem pretender fazer ótimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse maquinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

**NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES**, á avenida João da Mata, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de maquinas, roupas para homens e crianças, calçados, emendações, pautões e outros serviços convenientes ás suas officinas. Consumem seus catalogos e seus preços.

**OURO** — Compre-se por melhor preço da capital. Em qualquer quantidade. Na rua Duque de Caxias n. 504, 1.º andar, em frente ao Parahotel — Agripino Leite.

**PIANO** — Aftinação, concertos, alveamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que atenderá, também, chamados para o interior.

**PENSÃO SIQUEIRA** — Vende-se cife.

Proteja suas baterias usando o carregador instantaneo  
**RELAMPAGO**  
(Marca Registrada)  
DISTRIBUIDORES PARA TUDO O ESTADO: EUGENIO VELOSO & Ca.  
RUA 5 DE AGOSTO, 55 — Caixa postal n.º 23 — JOÃO PESSOA

**Os mosaicos da Fabrica "Mercês" AINDA são os melhores fabricados em João Pessoa**

O seu proprietario, com 14 anos de pratica do "métier" mantem sempre pessoal habilitadissimo, maquinas possantes e está em condições de servir a contento ao freguês mais exigente.

Para comprovar a eficacia da sua fabricação e a idoneidade de sua firma, o proprietario, em qualquer produto seu vendido, sendo verificado o contrario do que afirma, se compromete a substitui-lo sem mais nenhuma despesa da parte do comprador.

Sempre grande stock e belos modelos.

**Café moido só ELEFANTE**  
Por ser puro e saboroso  
Rua descambargador Trindade, 68 — João Pessoa

## O QUE VAI PELA PARAÍBA

### Como o conego Matias Freire aprendia os governos daquele Estado

#### Dom Vital não era pernambucano?

O conego Matias Freire completo, ontem, 51 anos. E para fugir aos abraços dos amigos, deu um pulo ao Recife. No encontro que tivemos com o diretor do "Correio da Manhã" da vizinha capital paraibana, aproveitamos o momento para uma rápida palestra. O conego Matias não se negou a responder-nos. E, assim, quando lhe perguntamos:

— Como vai sua Paraíba?  
— Respondeu, logo. Vai muito bem, graças ao Bom Deus. Desde que o imortal João Pessoa começou a governar, até hoje o ritmo do progresso, como um pendulo maravilhoso, está regulando a vida do Estado. João Pessoa foi um grande apóstolo, um grande mártir brasileiro. Deixou, por isso, discípulos e continuadores entusiasmados de sua obra. Essa obra de puro patriotismo não podia faltar nem extinguir-se com o desaparecimento objetivo do incomparável estadista. A Paraíba tem heróis. Não são eles, infelizmente, em grande numero; mas, são homens em quem nós podemos confiar.

— José Americo de Almeida, por exemplo, é uma figura que enche todo o panorama do Brasil novo.

Perfeitamente. O sr. fala como um brasileiro que não desconhece os homens e os fatos de maior significação da atualidade nacional.

José Americo de Almeida, foi o grande secretário do governo João Pessoa e está sendo o grande ministro da Viação no governo Provisório. A Patria tem muito ainda a esperar do espirito iluminado e da ação patriótica do egregio titular.

— E o interventor Gratuliano Brito?  
— E' um excelente administrador. Muito moço ainda, não obstante a sua administração dos negocios publicos da Paraíba é baseada na mais restrita honestidade, no espirito rigoroso da justiça, na mais ampla liberdade de pensamento e nos postulados fecundos da paz, do trabalho e do amparo oficial ás fontes de nossa prosperidade. Mas, antes de falar de Gratuliano Brito, é justo que se fale de Antenor Navarro, que foi o continuador e o deus-terminus da obra extraordinária do presidente João Pessoa. O sr. não poderá imaginar quanto Antenor Navarro se revelou um homem — na mais forte e na mais bela significação do substantivo. E' preciso que se tenha o estudo de observação completa a respeito do governo do joven e exemplar revolucionario e que se abra, de pagina em pagina, o livro de suas realizações e de seus projetos na Interventoria paraibana, para que se adquira o culto de admiração e de fé que elle conquistou na historia presente e futura da Paraíba.

— Uma perda irreparavel e mais uma lição que a Providencia divina,

A morte desse moço...

— Uma perda irreparavel e mais uma lição que a Providencia divina,

A morte desse moço...

#### A conferencia do dr. Horacio de Almeida

Sob os auspícios do "Gremio Civico-Literario Afonso Campos", realizar-se-á hoje, ás 15 horas, a conferencia do distinto intelectual dr. Horacio de Almeida, que se subordinará ao tema A mulher perante as leis do país.

O conferencista será saudado por um dos socios do referido sodalicio. Afim de convidar esta folha para assistir á reunião em apreço, esteve nesta redação uma comissão composta de socios daquele gremio.

#### O novo governo de Havana a braços com uma agitação de trabalhadores

NEW-YORK, 26 — (Nacional) — Telegramas de Havana para a "Associated Press" dizem que a agitação de trabalhadores que provocara a queda do ex-presidente Gerardo Machado, recomeçou hoje contra o governo do sr. Céspedes. Assim, os padeiros, ferroviarios, operadores cinematograficos e outras corporações declararam-se em greve, reclamando a redução das horas de trabalho.

Os agitadores atacam vivamente a administração Céspedes, mas este declarou que trataria com a maxima tolerancia aos trabalhadores organizados

na sua sapientissima sabedoria, quiz dar aos homens e aos heróis da Paraíba. Duas memorias grandiosas e imortais temos acrescentadas ao patrimonio de nossos Antepassados, depois que o Brasil entrou na era nova de seu florescimento civico. — João Pessoa e Antenor Navarro. São dois símbolos de idealismo, de fortaleza, de amor sublime á terra pequenina e resuscitado de Vidal de Negreiros, de Maciel Pinheiro, de Pedro Americo, de dom Vital de Oliveira.

— Mas, d. Vital era mesmo paraibano?

— Não tenho a menor duvida a respeito. De um seu irmão Belarmino de Oliveira, que muito conheci quando foi guarda livros da importante firma Castro Irmão & C.ª, na capital de meu Estado, eu ouvi, mais de uma vez, a afirmativa peremptoria de ter dom Vital nascido em territorio paraibano. De uma sua irmã tambem, que viveu longos anos, na mesma capital, casada com o negociante e industrial Luis Lucas de Sá, tambem ouvi a mesma peremptoria afirmativa. Dom Vital é um nome sagrado de minha terra. O primeiro bispo e primeiro arcebispo da Paraíba, o venerandissimo dom Adauto de Miranda Henriques em testemunho de veneração á memoria de seu santo costadano, adotou, no escudo de suas Armas Episcopais, o mesmo distincto das Armas Episcopais do glorioso bispo de Olanda — ITER PARA TUTUM. (Prepara Caminho Seguro). São palavras estas que constituem um dos mais belos versos do hino "Ave maris stella", hino que a Igreja Católica entoa, constantemente, á Dêe Virgem — Mãe de Deus.

— O conego Matias Freire passou, magnificamente, do assunto politico ao assunto religioso, mostrando muito bem que é sacerdote e politico...

— São meus dois assuntos costumeiros. Falo, de cadeira. Estou com a lingua muito trepidada nas duas linguagens. Mas, sou, sobretudo, sacerdote catolico. Para a politica velha, aliás, tenho pouca embocadura...

— E para a politica nova, como dizem os revolucionarios, o conego Matias Freire terá mesmo boa embocadura...

— Eu nem sei o que lhe diga. Tenho boa vontade, homem de Deus; e isto é muito melhor que a tal boa embocadura. Vamos, porém, terminar esta conversa em boa paz. Porque está a parecer-me que o sr. vai fazer-me indagações sobre a Titadur que está a findar ou sobre qualquer outra.

Já tenho falado muito. E um jornalista bronco e provinciano, como eu, não deve falar muito diante de gente grande...

(Do O Estado, Recife, 22 agosto 1933).

e só agiria contra os agitadores se estes recorresem á violencia. (A União).

#### As relações economicas entre o Brasil e Portugal

RIO, 26 — (Nacional) — Toda a imprensa desta capital publica telegramas de seus enviados especiais, descrevendo com o maior realce, a recepção do presidente Getulio Vargas e comitiva na capital da Baía. (A União).

#### Radio Clube da Paraíba

Para hoje, essa util sociedade tem organizado interessante programa, com numeros escolhidos de musica, canto e recitativos.

A irradiação terá inicio ás 17 1/2 horas, devendo ser sorteados três lindos premios: duas canetas automaticas e uma bola de borracha, ofertadas pelo sr. Altino de Alencar Pimentel, agente geral da "Sociedade de Sarcosios do Brasil", com sede em São Paulo.

#### Um banquete ao sultão de Marrocos

PARIS, 26 — (Nacional) — O presidente Lebrun ofereceu hoje, nos Campos Elisios, um banquete em honra ao sultão de Marrocos, Sidi Mahomed, que presentemente se encontra em visita á França. (A União).

#### 8.ª audição de alunos da Escola de Musica "Anthonor Navarro" na proxima quinta-feira

Realiza-se quinta-feira proxima, no salão nobre da Escola Normal, a 8.ª audição de alunos, promovida pela direção da Escola de Musica "Antenor Navarro", constando a mesma de piano e canto coral.

Nessa demonstração publica terá a sociedade conterranea mais uma manifestação do aproveitamento cultural das jovens discipulas do ilustre professor Gazzi de Sá, incansavel diretor do referido estabelecimento de ensino.

Tomarão parte no recital alunos do 1.º ao 8.º ano. O orçáo misto da Escola de Musica cantará alguns numeros inéditos.

"A União" publicará oportunamente o respectivo programa.

#### A eterna questão do Chaco

GENEBRA, 26 — (Nacional) Foi recebida uma comunicação do ministro das Relações Exteriores do Brasil á Sociedade das Nações, sobre a mediação das potencias do A B C P, no conflito do Chaco, a qual foi imediatamente comunicada, pelo telefone, ao presidente do Conselho do Instituto Internacional, sr. Castillo de Nagera, que ora exerce igualmente as funções de presidente da comissão dos Três, encarregado de acompanhar a evolução do conflito.

O sr. Castillo de Nagera telegrafou imediatamente ao ministro Melo Franco, agradecendo-lhe e aos seus colegas do A B C P, os esforços comuns desenvolvidos em prol da paz, exprimindo ainda a sua viva esperanza numa pronta decisão que breve o conflito entrará na fase de decisão final. (A União).

RIO, 26 — (Nacional) — Foi assinado pelos plenipotenciarios desses dois países importante tratado comercial.

Nessa ocasião o ministro Melo Franco declarou o seguinte:

"Apraz-me dizer aqui, nesta feliz oportunidade, que quando iniciamos a nova era de vida comercial, os dois povos em marcha historica ambos são justo motivo de orgulho reciproco".

O embaixador portuguez, sr. Nobre de Melo, disse o seguinte:

"Somos dois irmãos que havendo de residir a muitas milhas de distancia um do outro, em ambientes geograficos e economicos bem diversos, fizeram partilhas amigaveis para melhor se auxiliarem no empenho

## A visita do Presidente

A visita do presidente Getulio Vargas á cidade de João Pessoa desperta um sentimento superior áquêl sedição alvorçoo popular, nos dias, oficialmente festivos, das recepções de Afonso Pena, de Washington Luiz e do pacato almirante Pinto da Luz.

Auspicia-se a festa do povo, consagratória de um vulto, que para acima de um convencionalismo politico condenado pela alma nova do Brasil.

O sr. Afonso Pena veio-nos como um conselheiro patriarcal, de bigodes brancos, impregnados dos perfumes nobiliarios do império decaido. O sr. Washington Luiz era, em pessoa, o "estado de côma" da primeira republica... E o almirante Pinto da Luz, o vigario da missa de setimo dia...

Agora, não. A Paraíba vai receber o vanguardeiro impérrito da Revolução.

Vamos sentir, de perto, a alma combativa do timoneiro desassombrado que levantou os Pampas e irmanou-se á Paraíba, para a maior conquista libertaria do Brasil.

Ele vem saldar uma divida de honra e crear uma divida de admiração no Nordeste, tostado de sol, e sempre em guarda para os grandes cometimentos de nacionalismo e patriotismo.

As excepcionais homenagens que lhe preparam as massas nordestinas revestem um cunho especial de gratidão e simpatia.

Só os que se deixaram anestesiar pelo toxico violento das paixões politicas, se não sentem sensibilizados por essa visita de afeto e cordialidade, onde se consolidará, para sempre, os vinculos que cada vez mais estreitam a Paraíba insubmissa de João Pessoa ao legendario Rio Grande de Getulio Vargas.

Por isso mesmo, eu vejo na ansiada visita do Presidente, uma conquista do Norte, cujos destinos se voltam para o maior dos seus filhos, que é o ministro José Americo de Almeida — esse incansavel beduino, sonhador de açudes e de estradas, no seu místico faquirismo de redentor dos retirantes...

ADERBAL PIRAGIBE

em valorização da herança paterna e promover os interesses comuns. (A União).

#### O representante dos vinhos "Castelo", oferece um lance á imprensa

Promovido pelo sr. Antonio Decusati, viajante-inspetor nesta região, da importante firma riograndense C. Moraes Velinho & C.ª, foi oferecido ontem, no café MOKA, á praça Alvaro Machado, um excelente lance á imprensa desta capital.

Durante o ágape, reinou a maior cordialidade, foi servido, em abundancia, os concheilos e afamados vinhos de uvas CASTELO, COLARES e outros produtos daquela firma.

São representantes, nesta praça, dos referidos produtos os srs. J. Ferreira & C.ª, comerciantes aqui estabelecidos.

Convidada, esta folha se fez representar.

#### Violento abalo sismico com epicentro de 7.700 quilometros

FLORENÇA, 26 — (Nacional) — O observatorio desta cidade registrou ontem um violento abalo sismico com epicentro de 7.700 quilometros de distancia.

A agitação dos sismografos prolongou-se varias horas. (A União).

#### TRAFEGO TELEGRAFICO INAUGURADO

O sr. Interventor Federal recebeu o despacho subsequente:

"João Pessoa, 26 — Participo inauguração hoje trafego telegrafico feito por telefone na agencia de Nova Olandia.

Breve inauguramos mesmo serviço em São Thomé. Cordiaes saudações — Miranda Sá, D. R."

#### AS GRANDES OBRAS QUE REDIMIRAO O NORDESTE



Estrada Patos-Pombal: — ponte sobre o rio Santa Gertrudes e já concluída.

# “Como salvar o Amazonas”

## Opinião de um velho conhecedor da região

Se nenhuma pretensão de estabelecer cientificamente um processo, pelo qual se podesse resolver um problema de tamanha importância, como o de amparar, na derrocada assustadora e assombrosa, uma região de expansão formidável — a da lendária Amazonas — que, desde 1909, vem sendo ferida de morte, nos seus interesses vitais, pelo concorrente estrangeiro.

Falta-me, infelizmente, tudo para o desempenho de uma tarefa de tão relevante importância. Não possuo conhecimentos técnicos, e se me faltam recursos intelectuais, os quais tenciono suprir pela simplicidade com que pretendo fornecer dados que, a meu ver, muito servirão para quem quiser levar a efeito a salvação de uma indústria que já manteve, por muito tempo, a supremacia na balança comercial do país, e na contribuição para enriquecer o erário nacional. Sou proprietário de alguns seringaais, no uberrimo e abençoado Território do Acre, onde vivi vinte e sete anos.

Esquelei por todas as etapas da vida afanosa daquela região, desde o simples seringueiro, até, (ponho de parte a modestia) o grande proprietário.

Não pude, porém, escapar à terrível debacle que feriu em cheio a todos sem distinção, e da qual não pude fugir — os mais prvidentes, os mais experimentados. Homem da conversação do comendador Joaquim Gonçalves de Araújo, sofreu, em seu formidável patrimônio, conquista de sessenta anos de labor honesto, grande abalo. Falo no vulto respeitável do comendador J. G. de Araújo, por ser uma figura de grande irradiação em todo o território do Amazonas, onde tem os seus interesses ligados, e onde vem, desde as primeiras explorações, prestando seu valioso concurso material e moral. O Governo Federal, já duas vezes pretendeu amparar e defender nossa produção de borracha. A primeira, em 1910, com a criação da falada “DEFESA DA BORRACHA”, que os seringueiros involuntariamente coadunaram de DESPESA DA BORRACHA, visto como as verbas destinadas para aquele fim, eram consumidas por um exercito de burocratas, (molticos decalados), nas avenidas do Rio de Janeiro, e nos “cabarês” de Manãos. Chegaram mesmo, para justificar a DEFESA, a construir, na então capital do Território do Acre — Serra Madureira, — um grosso alçerce de um prédio, não sabemos para que fim, unico vestigio deixado por uma comissão, que custou ao país mais de 15.000 contos de réis, em pura e absoluta perda.

A segunda foi em 1918, quando o Governo Federal, mal orientado, abriu cartelas nos Bancos do Brasil, nas duas praças de Pará e Manaus, para intervir diretamente no mercado da borracha, querendo, à guisa do que se tem feito criminosamente com o café, forçar a alta dos preços à custa da fortuna publica, cujos resultados foram os mais desastrosos e não podiam deixar de ser, pois a experiencia de todos os tempos nos tem demonstrado que é de efeito inteiramente contrario querer-se firmar e manter o preço de um produto, à custa de dinheiro. O processo é outro, mais racional e mais economico. Não quero mais me alongar em esclarecimentos fora dos motivos a que me propuz; quero, sem mais rodeios, entrar nos detalhes a que me comprometi, e que me autorizam os 27 anos ininterruptos de experiencia em todos os campos da atividade amazonica. Emfim, como salvar a triste situação do Amazonas, me perguntarão? E eu responderei: com a intervenção imediata do Governo Federal, amparando com recursos financeiros de relativa importância, da formula seguinte:

**PRIMEIRO** — Proporcionar meios para que sejam montadas dentro do país, e no mais curto prazo possivel, quatro grandes e modernas fabricas de artefatos de borracha, que possam rivalisar com as já existentes no estrangeiro, não precisando o Governo fazer-las por conta propria, bastando para isto, do Rio de Janeiro, e a quarta, no Rio Grande do Sul, ficando assim o país bem aparelhado, para servir a todos satisfatoriamente. Manãos e Pará, por serem o centro de produção da matéria prima, servindo ao mesmo tempo aos Estados do extre-

remo Norte e do Nordeste; o Rio de Janeiro, servindo aos Estados centrais, e o Rio Grande do Sul, aos do extremo sul e devido a sua posição litomítrica, poderá ter grande expansão com os países vizinhos.

**TERCEIRA** — Verificado qual seja a capacidade maxima do consumo das fabricas, que não deverá ser inferior a 25.000 toneladas, ou sejam 60% da produção maxima dos nossos seringaais silvestres, atualmente paralizados e inteiramente despojavados. Este quociente será dividido proporcionalmente, por quotas, aos cinco grandes rios, Madeira, Rio Negro, Rio Purús, Rio Jurú, Rio Solimões e seus respectivos afluentes, na razão direta da capacidade da produção de cada um. Exemplo: para o Rio Madeira, 3.000 toneladas; para o Rio Negro, 2.000 toneladas; para o Rio Purús, 6.000 toneladas; para o Rio Jurú, 4.000 toneladas; e para o Rio Solimões, 3.000 toneladas, ou se, jam 18.000 toneladas, que somadas ao resto da produção ainda existente, perfaz o total do consumo das aludidas fabricas. A proporção que a manufactura vá tendo expandido, irá o Governo ampliar a produção até que, dentro de poucos anos tenhamos chegado ao maximo do desenvolvimento dos nossos seringaais que atingiu em 1912 a produção de 42 milhões de quilos, voltando assim o Amazonas a ocupar o seu lugar de prosperidade na Federação, e desta vez, de modo definitivo e livre da tutela estrangeira e completamente despojavados, tornando a ser, dispondo, a seu talento da nossa sorte, concientes de que eramos obrigados a lhes vender toda nossa borracha, para cuja materia prima, somente elles possuam maquinismos para beneficia-la.

Estando, como disse, os seringaais em quasi sua totalidade, paralizados e completamente despojavados, torna-se mister promover os meios para as suas reaberturas, e é aí onde está o “pivô” do problema; é aí em que a ação do Governo Federal mais se torna necessaria, visto como, os proprietarios de quasi todos os grandes seringaais, acoitados pelo flazel de uma crise de oito anos a fio, foram obrigados a abandonar seus proprios meios, depois de esgotados em suas ultimas reservas, chegando mesmo a sacrificarem os seus credits, prejudicando involuntariamente aos seus fornecedores de Manãos e Pará. Como fazer voltar esses sacrificados ao centro de suas atividades? Só um unico meio torna-se viável e consiste na abertura de credito por intermedio do Banco do Brasil, aos legitimos proprietarios, facilitando outros meios, tais como o de fornecer passagens a flage-lados, que do Nordeste, queiram habitar uma região que sempre me recebeu esta denominação: “INVERNO DOS RIOS E PARAÍZO DOS POBRES”, porque, emquanto fallam ali, não se dá o esforço e de gôso, que oferecem as cidades civilizadas, sobreviviam as bonanças de um sólo uberrimo, fertilissimo e dadiovo. Os créditos serão abertos e feitos a prazos longos, juros modestos e mediante caução da propriedade, legalmente comprovada a posse e de acordo com a capacidade de produção e qualidade de borracha de cada um, devendo-se muito em conta a região a que pertence, uma vez que os seringaais dos baixos, médios, e altos rios, que variam tambem de preços, de quantidade de latex e de qualidade, superando os dos altos rios, nos serem classificados como produzindo a borracha de primeira ordem, intitulada seringa, assim, por uma região de seringaais de melhor produção, o cadastro, fará o Governo controlado um numero exato daquelles que devem trabalhar e que ficarão denominados “SERINGAIS FINANCIADOS”.

Excusado será dizer que o Governo deve, de preferencia, escolher entre os seringaais de maior produção, aquelles que sejam de maior regularização o que não será difficil, uma vez sabendo-se do numero de anos que deixaram de trabalhar. Pela regularidade determinada pelos proprietarios dos seringaais escolhidos o Governo facilmente saberá a numero exato dos seringaais que devem ser financiados até obter a produção desejada, que são de 18.000 toneladas.

Tomando-se por base um preço de beneficiador para a borracha fina, que não deve ser inferior a 48000 por tonelada, uma vez que os seringaais de mais baixa qualidade vale o do Amazonas, não somente se obterá a cultura de borracha por meio de infernoes, mas, de modo, cheira-se a uma revolução de que para fazer voltar a vida normal dos seringaais a reaberturas a tarefa fluvial de uma região produtivissima a ser celeiro do mundo e re-

fugio de todos os necessitados, o Governo precisa dispendir apenas ... 32.000 contos de réis, cuja importância voltará aos cofres da União dentro de dez anos acrescida de juros, tendo desta forma salvado definitivamente e sem prejuizo, uma industria que ao meu ver, dentro de poucos anos, virá ocupar talvez o primeiro lugar na contribuição de rendas, se tornando a maior fonte de receita do país. Para a melhor elucidação dos meus discursos, exemplificarei um caso isolado, tomando por base um seringaio “LIBERDADE”.

Valor nominal 400.000\$000. Produção maxima já verificada, 100 toneladas. Depois de comprovada a posse, o proprietario caucionará o referido seringaio ao Banco Financiador pela importância de réis 200.000\$000, ou sejam 50% de seu valor nominal, pagáveis em dez prestações anuais de vinte contos com os respectivos juros, cuja importância servirá para custear a reabertura e consequente safra, que será tambem limitada em 60% de sua produção, ou sejam, 60 toneladas, cuja borracha, por força de um contrato, será toda consignada ao Banco Financiador, que por sua vez, será o unico intermediario nos fornecimentos e distribuições ás quatro fabricas do país. Para que o Governo fique acatulado contra possíveis CHANTAGENS, por parte de proprietarios, porventura inescrupulosos, o valor da borracha de cada um, ficará depositado no proprio Banco para que possa exercer absoluta fiscalização na distribuição das verbas, só permitindo que ellas sejam applicadas em materiais ou mercadorias, cujos pagamentos só serão feitos depois de des-pachados com destino aos respectivos seringaais caucionados. Terminando o prazo desta forma por que acabo de demonstrar, estarei ao grave problema de salvação do Amazonas, resolvido definitivamente sem onus para os cofres da Nação, bastando somente para isto um pouco de patriotismo e boa vontade dos dirigentes, não consentindo que acabe de se extinguir um povo que, como um cordeiro, morre de miséria e desamparo, sem dar um grito, sem um gemido, sem um clamor, como fazem os seus irmãos do Nordeste, que ao menor roscotero de uma estiada, clamam por socorros, e são justamente atendidos. Por que esta parcialidade criminoso? Emquanto se sacrificam somas verdadeiramente fabulosas, com a protecção ao café, para que este se mantenha artificialmente alto, os preços elevados; quando, por força de um decreto, se cria uma verba de 250.000 contos de réis, para protecção aos FLAGELADOS, abandona-se inteiramente os nossos infernoes irmãos do extremo Norte, entregando-os á propria sorte.

Não são elles tambem brasileiros? Abandonados, em preços elevados, não se leva, logo a triste ideia de recorrer á protecção estrangeira, ou pelo, ao separatismo. Mas, não! Ainda ha homens de coração no Brasil. Acudam! Salvem emquanto é tempo os pobres naufragos do Amazonas. João Pessoa, 10 de agosto de 1933. ANTONIO MARINHO FALCAO

**BUBAO**, Cachexia, sífilite, Blenorria, queda do cabelo, o uso do “Elíxir de Carnaúba e Suncipia Composto” é de efeitos seguros nestas molestias. É imprescindível o seu uso. Vende-se nas Farmacias.

### Revolução numa republica de operêta

### Os cidadãos de Andorra levantam-se como um só homem contra a nação protetora

**RIO, 23** (Pelo correio aereo) — Os jornais divulgam as noticias que se seguem sobre a agitação que lava intensamente na Republica de Andorra, minucioso país enclavado entre a França e a Espanha:

**PARIS, 22** — A revolução na Republica de Andorra contra o protetorado francês que fôra a principio considerada como um episodio de opera comica está tomando proporções serias. Andorra possui igualmente uma população de 5.200 almas e a revolução foi provocada pelo proprio presidente, sr. Palares, que convidou todos os seus governados para um miting de protesto contra as ultimas atitudes do governo francês em relação a Andorra. Como essas manifestações França no pequeno reino dos Pirineus, uma força de cincoenta soldados de policia foi mandada para ali, afim de

# Aventuras no céu, na terra e no mar

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade do Estado da Paraíba para a União).

HERMES LIMA

Se lhes disser que já fui á Europa e voltei de avião, “pá a voie des airs” não é falar francês e eu acho bonito, queiram preliminarmente considerar que a travessia do atlantico foi sempre em navio.

Certa manhã parti num aparelho da “Aerpostal” do Rio para Natal, onde cheguei após 18 horas de viagem. Nessa mesma noite, embarquei num pequeno vapor, ex-avião de guerra, que me levaria de transportar a Dakar no prazo de cem horas. Mas ali começaram as minhas aventuras e, durante oito dias, vaguei nesse marão, com escala forçada em Porto Praia, no arquipelago português de Cabo Verde.

Metido ha uma semana naquela casa de 288, ao fundarmos, meu primeiro desejo foi saltar, ir espichar as pernas. Como vinhamos do Brasil, o medico que foi a bordo proibiu a minha descida, porque naquele tempo a febre amarela reaparecera no Rio e o doutor até me falava de epidemia em Pernambuco.

Cidadão de um país civilizado em que ainda grassa febre amarela, mais ou menos informado no assunto, repliquei que só os sete dias de bordo bastava para permitir meu desembarque. Com febre amarela no Rio, quatro dias depois a gente pode descer em Buenos Aires — citava eu. Mas o medico mostrou-se inflexível. Sentime humilhado. Até ali naquelas ilhas perdidas, a general, nacional, estendia sobre mim sua sombra protetora. Então, desabafei, mostrando, com o livro de bordo nas mãos, ao doutor inflexível que, uma dos caracteristicas do arquipelago de que Porto Praia é capital, se enuncia deste modo, para informação e governo dos marinheiros: febre amarela endêmica.

Só em Dakar, no dia seguinte, reinicié o prazer de pisar terra. Minha ideia e na volta passei varios dias na Africa, no Senegal e em Marrocos. De agora em diante, Africa comigo, só no cinema. Sei que na civilizações africanas admiráveis, civilizações de pretos mesmo. Sei que a colonização europeia do continente negro mancha de sangue e atrocidades aquêle chão misterioso e selvagem. Sei que o cinema não nos mostra a humanidade da Africa, mas os seus bichos. Porém, eu não gostei, não me senti nunca tranquilo diante daquelles individuos que eu tinha a impressão de não serem meus semelhantes porque não se vestiam á minha maneira.

Aí, como sofri na Africa! A noite de São pediz de General, nunca mais a esqueci. Recheido ao quarto, não só o fechei como fiz á porta verdadeira barricada, com mesas, cadeiras. Dei a mais minuciosa busca em todo o aposento. Não houve pano que eu não levantasse, janella, fresta que não examinasse. E fui dormir de cansado, esperando que cobras traçoiras e venenosas me mordessem. Tudo isto

**FIGURINOS SEMESTRAIS** — (Edição 1934) — Revue Parisienne Saison Parisienne, La Parisienne Lingerie (roupes brancas), Revue des Modes, etc.

Pedidos a A. P. Figueirêdo, rua Duque de Caxias, 78, nesta capital. Preços: 6\$000 a 20\$000.

Impedir que o miting se realizasse, o que provocou violenta reacção por parte dos andorreses. Como os soldados procurassem prender o vice-presidente da Republica, a revolta foi ao auge e o povo amotinado conseguiu obrigar os policiais a desistir do intento.

Afirma-se que a causa do descontentamento é o fato de uma companhia francesa pretender instalar usinas para o aproveitamento do potencial hidro-elétrico dos rios de Andorra, empreendimento que contava com a boa vontade do governo da França. O miting organizado pelo presidente Palares tinha por fim protestar contra essa invasão industrialista por parte do país “protetor”.

**PARIS, 22** — A minuciosa republica de Andorra, nos Pirineus, vive atualmente momentos de grande agitação politica. O povo se revoltou, exigindo a adoção de um sistema de franquia universal e eleições parlamentares, no que foi imediatamente atendido pelos detentores do poder.

Além disso, o movimento nacionalista em Andorra é violento, e o povo amotinado exultou que a França e a Espanha renem a sua “protecção”, porque “o povo de Andorra é capaz de resolver, por si mesmo, os seus negocios”.

**BARCELONA, 22** — A entrada de cincoenta policiais franceses no territorio de Andorra, para manter a ordem, provocou violentos protestos por parte da população.

ção pueril, não acham? Porém, não exagerei nem um pouco.

Para andar por lá, sou indiferente a três continentes da terra — Africa, Asia, Oceania e ilhas adjacentes. Até na Europa, se me mandassem aos Balsans, hesitaria. Entretanto sou indio dessa vasta taba brasileira. Penso que muito de tudo aquilo me aconteceria porque eu estava só, isto é, sem companhia de camarada ou de camarada do meu adelamento. Sozinha, a alma da gente não tem confiança de aparecer, de estabelecer entre ela e os ambientes, que lhe são estrangeiros, nem mesmo esses laços turisticos, passageiros da sympathia.

Em São Luiz de Senegal, tomei de novo o avião para completar a viagem. Iriamos, então, atravessar o Sahara pelo seu litoral e realizar essa etapa sempre cheia de perigos que é a travessia da costa do Rio Douro, da Mauritonia hespanhola. Quando chegamos a Port Etienne tinhamos, des-de de São Luiz, viajado com ventos fortes e era tão cometa e baixas e bruma caracteristica daquellas regiões, que pensei fosse a gente ficar ali, á espera de alguma claridade. Nada disso. O tempo, disseram-me, era até favoravel. Embarcamos logo noutro avião. Espantete-me com um morro junto do qual me sentei. Tratava-se de um interprete. A Mauritania hespanhola, comprida de mil quilometros, larga de 200 até 400 quilometros, é uma região mal policiada. Os bandidos do deserto, as tribus pilhadoras e rebeldes ali se acoitam perseguidas pela ação da policia francesa. O dominio hespanhol no Sahara, pelo menos naquele tempo, era circunscrito ás suas duas posses fortificadas de Vila Cisneros e Cabo Jobi. A dois quilometros desses fortes, o mouro é rei, e a insegurança começa para o invasor. Travessia em que as dificuldades técnicas do vôo são sempre excepcionais, nós iriamos fazer-la de noite e aquella sensação de pairar em plena treva sobre uma região perigosa, acompanhada com a minha temperamento. Meu temperamento, porém, era apenas de quem examinava e confiava. A presença do mouro que ali estava para nos valer em caso de acidente e de sermos encontrados por alguma tribu errante, era medida de prudência. Quando eu olhava para o mouro, tinha a impressão de que alguma coisa estranha: a sensação de quem fizesse uma viagem pelo atlantico com salva-vida amarrado ao corpo.

Partimos. Três horas depois era a iluminação escassa de Cisneros que aparecia e logo desaparecia. Depois, perdi-me em pensamentos e projetos. Mas, de subito, como se despertasse, a sensação de uma novidade se apouso de mim. O radio de bordo trabalhava incessantemente. Eu sentia, no meu lugar, atraz do piloto e do radiografista, que o avião dava muitas voltas e mudava sempre de direcção como um passaro assombrado á procura de rumo. Eles, lá na frente, acendiam e apagavam os luzes. Não havia duvida: o “perigo” estava presente.

O mouro fez-me sinais. Manifestei-lhe minha ignorancia. E, nessa perspectiva, com aquele ruido enorme e tanto varando o silencio noturno do deserto, permaneci seguramente umas o avião tomava contacto com a terra. Depois, apanhei o Cabo Jobi, um lugar fidegado e vendido. Saltei razoavelmente desorientado. Indaguei do piloto o que havia e soube que a nossa situação era apenas esta: forçados a aterrar no deserto, em região desconhecida, pois, na impossibilidade de atingir Cabo Jobi por causa do mau tempo, apanhei o Cabo Cisneros. Mas, ao meio do caminho, depois de mais de dez horas de vôo noturno, faltara a essencia. Ali estavamos, portanto, muito afastados da costa, era tudo quanto sabia o piloto, porque o reccio de cair ao mar, levado pela ventania, o fizera desviar a rota para dentro do Sahara.

Eram precisamente duas horas da manhã quando isso aconteceu. Mohamed, o mouro interprete, olhou o tempo, escutou o silencio que já nos parecia cheio de surpresas, examinou o chão, farejou as plantinhas rasteiras escassas e ralas e deu-nos a entender que por ali ha muito tempo, não passava caravanas.

Eram precisamente duas horas da manhã quando isso aconteceu. Mohamed, o mouro interprete, olhou o tempo, escutou o silencio que já nos parecia cheio de surpresas, examinou o chão, farejou as plantinhas rasteiras escassas e ralas e deu-nos a entender que por ali ha muito tempo, não passava caravanas.

**DEPOIS DE FAZER A BARBA**, deveis fazer uma loção com AGUA RABELO. Ela vos fará uma sensação de bem estar, e dar-á cessar a irritação que se produz á ocasiao e evitará o contagio de pessoas sensíveis. Não deveis usar os pés perfumados, usando a AGUA RABELO e nem consentireis que, applicando-a ao barbeiro, enxugue o rosto.

# CINEMAS & FILMES

## CINE-TEATRO "SANTA ROSA"

### A cinta de hoje

Prossuem, com exito, as exhibiçoes de **MELODIA CUBANA**, a grande opereta que conseguiu o mais amplo exito em todas as capitais do mundo.

**LUPE VELEZ** sempre cantando "O Vendedor de Amedoim", reaparece-nos com aquela graça tão mexicana.

Idilios, um dueto, a voz de **LAWRENCE TIBBET**...

**JIMMY DURANTE** e o seu nariz tambem se meteram em **MELODIA CUBANA**.

O complemento é **LAUREL e HARDY**, o magro e o gordo, em **TAIS PAIS, TAIS FILHOS**.

### Na proxima quinta-feira:

"E O MUNDO MARCHA!"  
Um filme que os "fans" aguardam



Um sugestivo quadro de "Rainha e martir", que os frequentadores do "Rio Branco" vão assistir hoje.

ha algum tempo como uma cousa rara.

E' o grande espetaculo que Victor Fleming dirigiu, utilizando um elenco enorme: Dorothy Jordan, Walter Huston, Lewis Stone, Myrna Loy, Robert Young, Neil Hamilton e Jimmy Durante, entre outros. ... E O MUNDO MARCHA! É versao da novela "The Wet Parade", de Ulpton Sinclair, que tanta sensaçao causou na America. O filme é aparatoso.

Para produzi-lo, a "Metro-Goldwin-Mayer" dispendeu uma fortuna — mas uma fortuna que valeu o seu dispendio. ... E O MUNDO MARCHA! É desses espetaculos que os olhos e a sensibilidade do publico tardam a esquecer.

### No dia 7 de setembro:

John Gilbert em "MADAME E SEU CHAUFFEUR", o enredo que ele proprio interpretou para a "Metro-Goldwin-Mayer", e que será focado no SANTA ROSA, no proximo dia 7.

John Gilbert é, ali, um "chauffeur", mas um "chauffeur" especialista na direçao de carros de condessas e baronezas bonitas...

Uma figura de arrogancia e galanteria, que John Gilbert vive com os olhos e todos os sentidos em fogo, exteriorizando aquela expressao que é o motivo por que todas as mulheres o

admiram, o motivo por que Gréta Garbo quasi succumbiu, quasi concordando em tomar o n.º 3 na galeria das suas esposas...

Alías, John Gilbert já tem uma esposa n.º 4 — Virginia Bruce — loura, lindíssima, suave — e é com ela que cle aparece em "MADAME E SEU CHAUFFEUR", surgindo tambem com Olga Baclanova e Paul Lukas. A direçao é de Monta Bell, um grande amigo de John Gilbert, e um diretor inteligente.

### Para breve, no mesmo cinema:

"Redimida", com Joan Crawford, a interprete de "Possuida"

## CINE-TEATRO "RIO BRANCO"

### O programa de hoje

A "Empresa Cinematografica Parribana" exhibirá hoje, na tela do "Cinema Rio Branco", a pellicula **RAINHA E MARTIR**, que tem a interpretação da famosa estrela alemã Pola Negri e de Roland Young.

E' este o argumento de **RAINHA E MARTIR**:

"Para que possa manter no luxo e na opulencia a sua apaixonada, Maria Draga, o capitao Alex Pastichs contrai formidaveis dividas que ameaçam arruinar-lhe a carreira militar. Para salva-la da desgraça que ele proprio se preparou, o coronel Stradimirovitch, comandante do regimento a que o oficial pertence e seu intimo amigo, convence Maria a cortar as suas relações com o joven oficial. Maria que ama em extremo a Alex acaba concordando em deixa-lo, fazendo parecer que outro amor lhe subjogou o coração. Vende grande parte das joias que Alex lhe oferecera, com o produto paga as dividas do capitao, e arranca ao coronel a promessa de dizer a Alex que as dividas foram pagas com o produto de uma cotisação entre os oficiais do corpo.

Maria volta a ser como outrora uma cantora de cabaret e nesse carater obtém o mais ruidoso successo. Certa noite em que ella está cantando, Alexandre, o Monarca, entra no cabaret, incognito. Toma-se de simpatia por Maria e pede-lhe que vá a palacio, no que é obedecido.

Tarde da noite, quando o rei ordena seja destacado um oficial para acompanhar Maria á sua casa, succede que a designaçao recaia sobre Alex. Ele dá á presenca de Maria em palacio a interpretação que os fatos sugerem, e assume para com a sua apaixonada de outrora um tom insultuoso que nela provoca uma colera insopitavel.

Prossuem o soberano dispensando as suas atenções a Maria e para se subtrahir não só a estas como á humilhação de novos encontros com o rei, tenta a cantora fugir para Vienna. Fracassa porém o seu plano e ella é levada sob prisão á presenca do rei que, melo intoxicado pela champagne lhe pede que aceite ser sua esposa.

Compreendendo que prestigio immenso lhe advirá desse matrimonio, Maria consente.

Para honrar a sua linda consorte, o rei Alexandre manda que se realize um desfile militar em que as tropas serão passadas em revista por Suas Magestades. Mas na parada, Alex recusa-se a fazer as continencias do estylo á mulher que outrora amou, e é imediatamente detido e condenado á prisão.

Um ano depois, por occasião do nascimento do seu primeiro filho, Maria intercede junto ao monarca para que seja restituída a liberdade a Alex. Soito, ele logo concebe um plano para derrubar a familia reinante e mais ainda, entra a espalhar sobre o passado da soberana versoes desabonadoras, assim logrando acender contra ella o odio da populaçao.

A revoluçao rebenta no dia em que o herdeiro do trono tem de ser levado á pia batismal. Os revolucionarios

delirio de ser admirada e de se fingir mal para depois esquecer... — é bem o enredo que só Joan Crawford poderia viver, porque "REDIMIDA" (Lety Lynton) requer a um tempo uma silhueta e uma sensibilidade como as de Joan Crawford".



Pola Negri numa cena de "Rainha e martir", que o Rio Branco exhibe hoje.

### Para a proxima quinta-feira:

"MERCADO DE ESCANDALO"  
Filme da "Universal-Pictures", com Charles Bickford e Rose Hobart, a dupla que se consagrara em "A LESTE DE BORNHO".

"MERCADO DE ESCANDALO" narra-nos a vida de um jornalista que, apesar de ser um excelente chefe de familia, tudo esquece quando se trata de aumentar a circulaçao do jornal por ele dirigido.

Os crimes passionais que sobressaltam a vida de pacatos cidadãos, mas que são o prato preferido das grandes massas de leitores, são ardentemente explorados pelo pouco escrupuloso jornalista que, tripudiando sobre os corpos inanimados e ainda quen-



JOAN CRAWFORD, a "estrela" de Redimida, que o "Santa Rosa" exhibirá brevemente.

de obter de Maria a desistencia dos seus direitos ao trono e de seu filho. Mas Maria isso não aceita para não cobrir de vergonha o nome do principe, e os revolucionarios tornam então objeto de seu odio Alex de cuja mudança de attitude depressa se aperceberam.

Certos, porém, de que a presenca de Alex na capital só poderia dar força á causa da familia real, combiam deixa-lo ás soltas, contanto que ele saia do país, o que ele para logo faz em companhia de Maria, agora livre de se entregar ás delicias do amor que ele lhe promete".

### Para estes dias:

Nos cinemas "Rio Branco" e "Felicidade", está annunciada a pellicula nacional

"ALMA DO BRASIL"

produção da "FAN FILM", de Matto Grosso.



JOHN GILBERT, o galã de Madame e seu chauffeur que o "Santa Rosa" vai focar no dia 7 de setembro vindouro.

Mas citamos todos esses filmes de Joan Crawford para considerar: como conseguiu Joan, a cada filme, mostrar-se mais artista e mais senhora de uma personalidade que já é hoje em dia, uma das sensações maiores de Hollywood! Que diferença entre Joan Crawford de "GAROTAS MODERNAS" e a de "POSSUIDA!"

Dai a confiança que os "fans" tem e não podem deixar de ter nos filmes de Joan Crawford. Ella é, a cada filme, maior, mais perturbadora, mais artista. O filme que ella interpretou a seguir de "POSSUIDA!" pode ser um filme digno de ser chamado áquelle. E esse filme é "REDIMIDA" — que os olhos apaixonados, em extase, dos "fans" inteligentes, vão ver, admirar, consagrar, brevemente.

Enredo intenso, em que se estudam as angustias que assaltam uma mulher desvairada na paixão que provoca nos homens e dos quais se fazia escrava, inconscientemente, no seu

**REGULAMENTO GERAL**

DA

**Exposição-Feira Agro-Pecuária de João Pessoa--Estado da Paraíba**

**I**  
A Exposição — Feira Agro-Pecuária organizada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, sob os auspícios do Governo do Estado e da Sociedade de Agricultura, Associação Comercial da Paraíba e outras pessoas notáveis e instituições que forem escolhidas pelo prefeito, por iniciativa própria ou sugestão da Comissão Executiva, permanecerá aberta de 15 a 30 de novembro de cada ano, sendo reservado à Comissão Executiva o direito de alterar a data do encerramento.

**II**  
A Exposição-Feira abrangerá os produtos da agricultura, da indústria animal e outros.

**III**  
Todas as questões, que aparecerem na execução deste regulamento ou entre os expositores e encarregados dos serviços, serão resolvidas, em última instância, de acordo com o art. 10 do Decreto n.º 274, de 3 de agosto de 1933.

**IV**  
Os produtos apresentados para serem admitidos na Exposição-Feira serão classificados do modo seguinte:

**1.ª SEÇÃO**

**AGRICULTURA**

**1.º Grupo: — Produtos naturais**

- 1 — Algodão
- 2 — Cana de assucar
- 3 — Cereais e grão leguminosos
- 4 — Fumo
- 5 — Sementes oleaginosas
- 6 — Raízes e tubérculos
- 7 — Frutas
- 8 — Hortaliças
- 9 — Mudanças de arvores frutíferas
- 10 — Plantas florais e decorativas

**2.º Grupo: — Produtos de indústrias rurais**

- 1 — Do algodão
- 2 — De cana de assucar
- 3 — Feculas, farinhas, etc.
- 4 — Azéites, óleos e condimentos

**3.º Grupo: — Maquinas e utensílios agrícolas**

Adubos e inseticidas

**2.ª SEÇÃO  
INDUSTRIA ANIMAL**

**1.º Grupo: — Animais**

- 1 — Bovinos — (puros, cruzados e crioulos)
- 2 — Equinos — (puros, cruzados e crioulos)
- 3 — Asininos — (puros, cruzados e crioulos)
- 4 — Caprinos — (puros, cruzados e crioulos)
- 5 — Ovinos — (puros, cruzados e crioulos)
- 6 — Suínos — (puros, cruzados e crioulos)
- 7 — Aves — (puros, cruzados e crioulos)

- 2.º Grupo: — Produtos de origem animal
- 3.º Grupo: — Forragens
- 4.º Grupo: — Medicamentos e instrumentos veterinários
- 5.º Grupo: — Aparelhagem para fazendas de criação

**3.ª SEÇÃO**

**VARIOS PRODUTOS**

- 1.º Grupo — Sericultura
- 2.º Grupo — Piscicultura
- 3.º Grupo — Apicultura
- 4.º Grupo — Fumo e seus derivados
- 5.º Grupo — Vinhos e licôres
- 6.º Grupo — Sabões e perfumarias
- 7.º Grupo — Outros produtos não especificados

**V**  
Todos os pedidos de inscrição serão dirigidos, por escrito, ao presidente da Comissão Executiva, de conformidade com o modelo adotado, até o dia 15 de outubro. No ato da inscrição, o expositor receberá um certificado com a numeração de cada produto, em duas vias, das quais uma servirá para obtenção de transporte e a outra para admissão no certamen.

**1** — No certificado de animais constará a raça, idade, quantidade, sinais característicos, município, fazenda e proprietário.

**2** — Os animais devem ser mansos, estar em boas condições físicas e serão submetidos à previa inspeção veterinária.

**3** — Os expositores de animais deverão apresentar os seus produtos até o dia 12 de novembro, o mais tardar, acompanhados do respectivo certificado.

**4** — Os animais terão alojamentos convenientes.

**5** — O trato dos animais e a conservação dos produtos podem ser feitos pelos expositores, que, no caso de o fazerem, ficarão dispensados de pagamento das taxas exigidas para esses serviços.

**6** — Os produtos vegetais, animais, minerais e industriais deverão chegar ao local da Exposição no dia 5 de novembro.

**7** — O numero de inscrição do produto será colocado junto ao mesmo e corresponderá ao numero do catalogo que se imprimirá antes da abertura da Exposição.

**8** — Nenhum produto poderá ser retirado do recinto da Exposição antes do encerramento da mesma, excetuando-se animais que tenham adoecido e produtos deteriorados.

**9** — Em qualquer categoria a Comissão Executiva tem a liberdade de revisar a declaração constante dos certificados de inscrição, reformando a classificação; em caso de desacôrdo com o expositor, este poderá recorrer ao presidente da Comissão Executiva, que resolverá a questão.

10 — O mesmo expositor não poderá apresentar, numa categoria, mais de três produtos.

**VI**  
Os premios serão conferidos em diplomas, animais, utensílios e maquinas agrícolas. Os produtos em concurso a premio só poderão concorrer na categoria em que estiverem classificados, com exceção das vacas leiteiras que poderão tomar parte no concurso de produção de leite.

**VII**  
As comissões julgadoras serão tantas quantas forem necessarias para atender ao serviço em todas as secções da Exposição. Estas comissões serão constituídas de três membros nomeados com a devida antecedencia e escolhidos dentre as pessoas de reconhecida competencia que, sendo convidadas, aceitem o desempenho da missão.

**1** — Acompanhadas pelos membros da Comissão Executiva, as comissões julgadoras realizarão os seus trabalhos nos dias 16 a 20 de novembro e apresentarão os resultados no dia 21 do mesmo mês.

**2** — Na falta de algum membro do júri, o presidente da Comissão Executiva nomeará um substituto.

**3** — Os julgamentos de animais serão feitos considerando-se raça, tipo e idade, sob escalas de ponto da Standard — padrão.

**VIII**  
A Comissão Executiva fará locação de espaços destinados especialmente a restaurantes, cafés, quiosques, diversões, etc., submetendo-se os interessados às instruções que forem organizadas.

**IX**  
A Exposição-Feira será franqueada ao publico mediante o pagamento da entrada de 500 réis por pessoa, das 10 às 22 horas.

**TARIFAS**

Inscrição de animais:	
Bovinos	um ..... 20\$000
Cavaleares	um ..... 20\$000
Asininos	três ..... 50\$000
Muare	um ..... 10\$000
Suínos	um ..... 10\$000
Caprinos	um ..... 10\$000
Ovinos	três ..... 15\$000
Aves	uma ..... 2\$000
	terno ..... 5\$000
Terrenos para construção de pavilhões	m2 ..... 10\$000
Terrenos para construção de quiosques	..... 5\$000
Terrenos descobertos	..... 2\$000
Áreas internas dos pavilhões	..... 25\$000
Paredes	..... 10\$000
Montas especiais	..... 30\$000
<b>Taxa fixa de inscrição</b>	
Cada expositor de produtos agrícolas	..... 10\$000
Cada expositor de varios produtos de grande industria	..... 100\$000
Idem de industria média	..... 50\$000
Idem de pequena industria	..... 20\$000

**O VALOR ECONOMICO DA SERICULTURA**

Sob esse título, o "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, publicou o artigo subsequente, que os engenheiros José Calzavara, diretor do Instituto Serico do Estado, por julgá-lo útil e interessante, pediu-nos a publicação:

"A preocupação que os povos antigos tiveram de conservar o privilegio da seda; a atenção que todos os países sericultores, outrora como hoje, lhe consagram; o seu aprimoramento, a sua expansão, tudo isso se fecha nesta verdade — é porque ela é modalidade de primeira ordem da economia interna.

O primeiro homem que viu um bicho de seda tecer a sua maravilhosa casa de ouro, teve por certo, uma impressão de deslumbramento. Naquela baba aurifluente, oriunda de humilissimo insecto, ele desvendou, como que um tesouro até então ignorado, um tesouro inesgotavel.

Ha tres mil anos que a civilização se apossou dessa riqueza, dela fazendo uma das suas formas mais optimas de prosperidade financeira.

E que a industria se abstrae de todo caracter superficial que dada exploração reveste, é positiva, e so lhe interessa o que no terreno da pratica lhe traz recompensa. A produção mundial de casulos, cujo valor atualmente é de cerca de dois milhões de contos de réis, não tem sua explicação na poesia do delicado lepidoptero, e sim, no emalucamento a ninfosa. Tem-na só porque é finalidade excelente na economia.

Foi por isso que um celebre entomologista dizia a respeito da sericultura:

"E um artificioso tesouro das mais opulentas monarquias, porque de todas as utilidades que a industria e o trabalho dos homens podem granjear, nenhuma se iguala á cultura da amoreira e á criação dos bichos de seda.

Porque então todas as nações do globo não exploram a seda? E que nem todos contam com as condições favoráveis de clima e outras para a vegetação da amoreira e a criação dos sériões?

Nas nações que tem a facilidade da pratica sericola, ha acentuado empenho para aumentar as safras de produção. Por outro lado, no mundo todo, ha uma tendencia para vulgarizar cada vez mais o uso da seda.

Já passou, de ha muito, a época em que uma "boléite" de seda só era acessível á pessoa abonada. Hoje, qualquer senhora de bom gosto, qualquer de poucas posses, faz uma especie de ginastica no orçamento do lar e compra os três metros regulamentares dessa fazenda.

Eis, porque o seu consumo cresce. Nem a carencia da seda vegetal lhe faz sombra, embora a produção dessa coisa quimica, que nunca deveria ter o nome de seda se cleve ano por ano,

a verdadeira seda impera sempre. Para dar uma idea de volume da fabricação da chamada seda vegetal, basta dizer que em 1933 era de 44 milhões de kilos, tendo, agora ultrapassado a 150 milhões.

Como todos conhecem, a seda vegetal não tem resistencia, e só lhe resta um brilho carnavalesco. E, todavia largamente empregada na confecção de gravatas, meias, fitas, fios de bordar, chapéus e outros artigos.

A seda hodiernamente, quasi nunca se encontra no mercado de seu Estado de absoluta pureza; leva o batismo de algodão ou de seda vegetal. Quando esta combinação é feita conscienciosamente, não ha mal; que não dispõem de posse mas que usam seda, preferem artigos baratos, e as fabricas lhes fazem a vontade.

Contra o uso do nome seda applicado aos artigos que não são produto da preciosa lagarta, tem havido uma campanha em varios países, seria providencia de primeira ordem que o governo regulasse esse assunto.

Voltando á seda natural, podemos dizer que o Brasil importou em 1931 mais do que 70 mil contos de materia prima para as suas fabricas. E preciso considerar que essa soma não entra a incognita do contrabando. Em quantos mil contos por ano importa o contrabando da seda no Brasil?

Sabe-se que o Brasil gasta muito dinheiro, no estrangeiro, com a seda. O Brasil pôde não só abastecer as suas fabricas de materia prima serica, como tratar, em futuro, não só a seda para países como os Estados Unidos da America do Norte, o maior consumidor de seda do mundo, a Argentina, e outros.

E nenhum momento é mais propicio do que este. Eis a era de prosperidade que vem se desenhando nos horizontes do Brasil, podemos compará-lo ao nascer dum novo sol cujos raios vivificadores todos podem gozar. A sericultura é a nova riqueza que a terra oferece aos fazendeiros. O futuro da sericultura, é o mais brilhante do Brasil, que será também um importante produto de casulos, um apurado manufaturador de tecidos de seda em grande escala suficiente para seu gasto, e com exportação do fio cru excedente.

Eis ai mais um fator poderoso para a sua economia, para a conquista comercial do país rico e trabalhador que sabe lutar nas crises e vencer porque não pôde haver crise duradoura onde ha, como que, a bençã de Deus tudo favorecendo.

**DR. RAFAEL HALLAGE**

Engenheiro Agrônomo e Entomologista.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1933.



Açude "S. Luzia" — enchente do Rio

**O CONGRESSO DO NORDÉSTE QUE PROMOVERA' A "SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES"**

A proposito do Congresso dos problemas do Nordeste, que a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" realizará, ainda este ano, no Rio de Janeiro, recebeu aquela associação, do sr. Eusebio de Oliveira, diretor do Instituto Geológico do Brasil, a seguinte carta:

"Sr. secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Recebi a vossa carta de 18 do corrente mês e agradeço a honra que nela me proporcionais, de querer ouvir a minha opinião sobre o programa elaborado pelo dr. Edgard Teixeira Leite, para servir de base ao Congresso do Nordeste, promovido por essa Sociedade, e que se realizará ainda este ano, nesta capital.

O programa está, a meu vêr, bem organizado, abrangendo tudo quanto até agora tem sido indicado ou tem constituído objeto de estudo em correlação com as sécas.

Muitas dessas indicações são de valor negativo mas nem por isso devem ser excluidas do programa do Congresso, cujo objetivo maximo ha de

ser uma revisão critica de tudo quanto se haja feito, dito ou pensado até agora a este respeito, a fim de serem apuradas as providencias que merecem apoio e banidas de uma vez as que sejam destituídas de valor pratico ou inexecutáveis, como o desvio de aguas do São Francisco para a bacia do Jaguaribe.

Outro fim do Congresso, a meu ver, ha de ser — sugerir e estudar providencias novas que hajam sido, porventura esquecidas ou deixadas de lado até a presente data.

Neste sentido convinha, a meu ver, incluir no programa:

- a) Estudo experimental e sistematico dos solos.
- b) Sua contribuição: o elemento argiloso (seus coloides), a materia organica, o elemento arenoso, o calcario, analise fisica e mecanica do solo. Sua fisica: propriedades gerais, relações entre a agua e o solo. — Sua quimica: reacção do solo, poder absorvente, dissoluções. Sua biologia: atmosfera do solo, ciclo do carbono, ciclo do azoto.

b) Estudo da conveniencia ou não de uma legislação de aguas especiais para a região das sécas. Como indice de reacção natural ao nosso estado caótico neste particular, os usos em certas localidades dessa região em materia de apropriação ou utilização das aguas. Como indicação provisória, a legislação estrangeira relativa á mesma materia e a possibilidade ou não de sua adoção em nosso país.

Finalmente o Congresso deverá, a meu ver, concluir os seus trabalhos por uma grande síntese: organização de um programa de modo de execução das medidas aprovadas. E sobretudo devido a um pessimo modo de execução — que tem fraccassado até hoje as melhores providencias. Esse programa comportará um estudo dos erros e irresoluções administrativas na sequencia dos governos, erros que possam ser responsabilizados pelo desperdicio de tempo e de dinheiro facil de verificar nas campanhas contra as sécas.

Assim o Congresso, a meu ver, deverá ter três fins:

- a) — de revisão, eliminando as medidas impreatíveis e apurando as que merecem apoio;
- b) — completar as lacunas, indicando providencias novas;
- c) — organizar o programa das medidas aprovadas e do modo de execução delas.

..No estudo de cada materia — já não se trata aqui propriamente de exortam do Congresso, mas da execução dele — será dada a orientação

**Seta Prefiram sempre estas marcas de charutos, D. Carlos**



Vista do açude "S. Luzia", neste Estado

## VIDA JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

42.ª sessões ordinárias, em 18 de julho de 1933

Presidente — José Novais.

Proc. Geral — Mauricio Furtado.

O 3.º escrivão, na ausência do dr. secretário, Pedro Lopes Pessoa da Costa.

Compareceram os desembargadores: José Novais, presidente; Manoel Azevedo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o proc. geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deixou de comparecer o des. P. Hipacio, por se achar a serviço do S. Tribunal Eleitoral.

Deram-se as seguintes ocorrências:

**Distribuições** — Ao desembargador presidente. Agravo de petição criminal n. 49, da comarca de João Pessoa.

Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravada Inez Maria da Conceição.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Apelação criminal n. 83, da comarca de Areia. Apelante a justiça pública; apelado o réu Manoel Frutuoso de Oliveira vulgo "Manoel Dandi".

Ao desembargador Manoel Azevedo. Apelação criminal n. 84, da comarca de Areia. Apelante a justiça pública; apelado o réu Antonio Lial.

Ao desembargador Souto Maior. Apelação criminal n. 85, da comarca de Areia. Apelante a justiça pública; apelado o réu Odilon Pereira.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Apelação criminal n. 86, do termo de Sapé, da comarca de Manguape. Apelante o réu Benício José da Silva; apelada a justiça pública.

**Passagens** — Agravo de instrumento civil n. 10, da comarca de Manguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Herminio Diniz de Carvalho; agravado o dr. juiz de direito. O des. M. Azevedo passou os autos ao 2.º revisor des. Souto Maior.

**Embargos** ao acordam nos autos de apelação civil n. 28, da comarca de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante d. Ana Sales; embargados Rosendo Augusto de Oliveira, sua mulher, Manoel Ribeiro da Silva, sua mulher e outros. O des. M. Azevedo passou os autos ao 2.º revisor des. Souto Maior.

**Apelação civil n. 16**, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Souto Maior. Apelantes: Manuel Mendes Vieira Campos e sua mulher; apelados Enoc Pereira da Costa e sua mulher. O des. Souto Maior passou os autos

**FARELO DE TRIGO**, novo, receberam — J. MINERVINO & CIA.

mais pratica, resultando daí serem completados certos pontos: por exemplo, a climatologia geral do programa com a climatologia propriamente agricola da região; e assim outras materias.

São estas as minhas impressões gerais. Saúde e fraternidade — Euzébio de Oliveira, diretor.

com o relatório, ao 1.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

**Apelação civil n. 1**, do termo de S. Luzia do Sabugi, da comarca de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Manoel Faustino da Costa; apelados Felipe Salomão e sua mulher. O des. relator passou os autos ao 1.º revisor des. Manoel Azevedo.

**Agravo de petição civil n. 9**, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Agravante d. Maria Alcina Borges; agravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara. O des. Flodoardo da Silveira, passou os autos ao 2.º revisor des. Manoel Azevedo.

**Despachos** — Agravo de petição criminal ex-officio n. 41, da comarca da capital. Relator Manoel Azevedo. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

**Idem n. 42**, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

**Idem n. 43**, da comarca de Areia. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o dr. juiz de direito.

**Idem n. 44**, da comarca de Picuí. Relator des. M. Azevedo. Agravante o dr. promotor publico; agravado o dr. juiz de direito.

**Agravo de petição civil n. 15**, da comarca de João Pessoa. Relator des. M. Azevedo. Agravante d. Maria Alcina Borges; agravado o dr. juiz de direito da 3.ª vara. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

**Apelação criminal n. 80**, da comarca de Itabaiana. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça pública; apelado Elias Martins de Lima.

**Idem n. 82**, da comarca de Areia. Relator des. Souto Maior. Apelante a justiça pública; apelado o réu Belarmino Ferreira Guimarães.

**Idem n. 81**, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator des. Manoel Azevedo. Apelante a justiça pública; apelado Belarmino Freire, vulgo "Belinho".

Foram os respectivos autos com vista aos apelados e depois ao exmo. dr. proc. geral do Estado.

**Apelação criminal n. 79**, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Apelante Francisco José dos Santos; apelada a justiça pública. Foi com vista ao apelante e depois ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

**Apelação civil n. 35**, do termo de S. João do Cariri, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Souto Maior. Apelantes Amaro de Oliveira Travasso e sua mulher; apelados Rodrigo Carvalho e C.ª. Foi com vista às partes e depois ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

**Pareceres** — Apelação criminal n. 9, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Apelante a justiça pública; apelados João Francisco Alves, vulgo "João da Mata", João Carneiro da Silva, vulgo "João Sezia" e outros.

**Idem n. 74**, da comarca de C. do Rocha. Apelante a justiça pública; apelado o réu Chateaubriand de Lima, vulgo "Chateau de Abdon".

**Agravo de petição civil n. 13**, da comarca de João Pessoa. Agravante d. Arimá Coimbra; agravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

**Agravo de petição comercial n. 14**, do termo do Ingá, da comarca de Itabaiana. Agravante Francisco Monteiro Dantas; agravado o dr. juiz de direito.

O dr. proc. geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

**Designação de dia** — Agravo de petição criminal em autos de "habeas corpus" n. 47, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado José Serafim Campos.

**Idem n. 48**, da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado José Francisco dos Santos.

**Apelação civil n. 22**, da comarca de Cajazeiras. Apelante José Henriques Cartaxo; apelado o espolio de d. Ana Aires Cartaxo.

**Idem n. 5**, da comarca de João Pessoa. Apelantes Martins José Barbosa e sua mulher e Julio Barbosa Lima & C.ª.; apelado o Estado da Paraíba.

Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

**Julgamentos** — Agravo de petição criminal em autos de "habeas corpus" n. 47, da comarca de João Pessoa. Relator des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito na 1.ª vara; agravado José Serafim Campos. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

**Agravo de petição criminal em autos de "habeas corpus" n. 48**, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado José Francisco dos Santos. Negou-se provimento por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

**Apelação civil n. 22**, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Manoel Azevedo. Apelante José Henriques Cartaxo; apelado o espolio de d. Ana Aires Cartaxo. Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para reformar a sentença apelada.

**Apelação civil n. 3**, da comarca de João Pessoa. Apelantes Martins José Barbosa e sua mulher e Julio Barbosa Lima & C.ª.; apelado o Estado da Paraíba. Em mesa para julgamento.

**Assinatura de acordãos** — Agravo de petição criminal em autos de "habeas corpus" n. 39, da comarca de Pombal. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Joaquim Alves de Souza.

**Idem n. 40**, da comarca de Pombal. Agravante o dr. juiz de direito; agravada Maria Amélia do Rosario.

**Idem n. 45**, da comarca de Bananeiras. Agravante o dr. juiz de direito; agravado José Afonso.

**Agravo de petição criminal ex-officio n. 38**, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito.

**Agravo de petição comercial n. 6**, da comarca de João Pessoa. Agravantes d. Amélia Ferraro de Oliveira e Congeta Ferraro de Carvalho; agravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

**Apelação civil n. 7**, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. juiz de direito da 2.ª vara e dos Feitos da Fazenda; apelado Antonio da Silva Melo.

**Idem n. 49**, da comarca de Manguape. Apelante a Companhia de Têxteis Paulista (Rio Tinto); apelado o acidentado Joaquim Paulino.

**Idem n. 55**, do termo de Misericórdia, da comarca de Piancó. Apelante Genesio Pereira de Araújo; apelados David Pereira de Souza e sua mulher.

**Apelação civil n. 20**, (desquite amigável). Apelante o dr. juiz de direito; apelados Vicente Francisco de Araújo e Julia Francisca da Conceição. Foram assinados os respectivos acordãos.

**CUIDADO COM A SAUDE!** A senhora costura dia e noite e já está bastante magra! Use o Fibrogenol e voltará ao antigo vigor e poderá enfrentar o seu estafante trabalho! Vidro 5\$000, nas farmacias.

## O PETROLEO NACIONAL Em Riacho Dóce

### Visitas ao "Poço São João"

O sr. José de Moura Rezende, representante da "Cia. Petroleo Nacional", pede-nos a transcrição do seguinte:

"Conforme publicação feita na imprensa desta capital, a Companhia Petroleo Nacional continúa a facilitar quanto possível a visita de pessoas interessadas aos trabalhos de perfuração que se fazem no Riacho Dóce.

Ante-ontem aquela empresa teve oportunidade de levar às suas concessões três passageiros do vapor "Itaité", que passou com destino ao sul. Desses cavalheiros um é o sr. Nestor Leite Barbosa Filho, alto comerciante na praça de Fortaleza, figura de alto destaque na sociedade cearense; outro é o sr. Jack H. Wicks, residente no Rio Grande do Norte, já tendo servido durante alguns anos numa companhia petrolifera em Tampico, no Mexico, ambos em viagem para os Estados Unidos afim de assistirem a Exposição de Chicago. Um dos nossos companheiros que se encontrava na ocasião em Riacho Dóce, teve oportunidade de verificar o forte entusiasmo dos visitantes, assistindo o aparecimento dos abundantes vestígios de petroleo que desde muitos se vem observando no Poço São João, da Companhia Petroleo Nacional. Examinando os testemunhos da perfuração e o oleo mineral que

via flutuar na agua retirada do poço, o sr. Wicks, possuidor de larga experiencia em assuntos de petroleo dado o tempo em que trabalhou na região petrolifera de Tampico, declarou que aquela materia era preciosamente igual á que se retirava nas perfurações daquela opulenta zona mexicana.

A Companhia Petroleo Nacional colheu, assim, mais um atestado valioso do exito com que estão marchando os seus trabalhos".

## RELOGIOS

**CYMA** é a marca que significa garantia.

**Joaheira Mororo**

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS  
ART-GOS DENTARIOS  
COMPRA-SE OURO DE 6\$ Á 12\$  
A GRAMA.

Rua B. do Triunfo, 451

**NEGOCIO DE OCASIAO** — Ven, de-se ou alugue-se uma boa casa para residência de familia de tratamento, dispondo de grande terreno com ótimas fruteiras de qualidade.

Omnibus e bonde á porta. Situada a Avenida Buenos Aires, n. 516 (fim da linha de Trincheiras). A tratar com A. Gomes, na Alfandega.

## A FARINHA GOLD MEDAL

VOLTA AOS MERCADOS DO BRASIL

GOLD MEDAL

A FARINHA UNIVERSAL



produção diaria 140.000 sacos  
FABRICADA PELA WASHBURN  
GROSBY COMPANY INC.

Para satisfazer os mais exigentes.

A farinha GOLD MEDAL é em todo sentido a mais economica e mais satisfatória para a panificação.

O uso da GOLD MEDAL significa maior ordem nos trabalhos da Padaria, melhores resultados da panificação, maiores vendas e lucros.

Panifique com farinha GOLD MEDAL e conte o numero maior de pães que com ella obtém!

## Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.



Alvim & Freita

S. Paulo

**Vigonal**

## "A Jovem Brasileira"

CASA FUNDADA EM 1912

Francisco Perpinio & Comp.

Importação direta de miudezas, ferragens, chapéus, calçados, etc. Vendas em gróss e a varejo. Preços mais vantajosos do que qualquer outra praça do país.

GUARABIRA

PARAÍBA DO NORTE

## JOÃO DA MATTA CIGARROS REGALIA CHIC

É O PREFERIDO PELO POVO PESSOENSE

DOS MELHORES, O MELHOR

Os produtos da FABRICA COELHO recomendam-se por si mesmos

Endereço Teleg. COR

CUNHA & CIA. — Maciel Pinheiro n. 350

# Conferencia Nacional de Proteção à Infancia

## TEMA 4

### Mortalidade infantil em João Pessoa

No cumprimento de uma ordem imposta pelo convite do illustre presidente da "Comissão executiva da Conferencia Nacional de Proteção à Infancia", prof. Olinto de Oliveira, para falarmos sobre o tema que nos serve de título, lamentamos não poder contribuir com dados completos, mas, entretanto, confiamos que, com os falhos recursos estatísticos de que dispomos, conjugados à observação de

vinte e cinco anos, em contacto diário com crianças, na clinica particular, no Instituto de Proteção e Assistência à Infancia desta capital e a da actual como director da Saúde Publica do Estado, iremos expor, em parte, essa deficiencia e assim pensamos corresponder a tão importante encargo.

De acôrdo com os quadros que se seguem, de 1911 ao 1.º semestre de

corrente ano, representa a mortalidade infantil de 0 a 10 anos, nesta capital, mais ou menos, 50% da mortalidade geral, a qual oscillou entre 763 e 1.783 óbitos anuais, dando coeficientes da mesma forma variáveis, sendo que os de crianças, que são os que se tem os interesses, de 3,52 a 20,48 para cada mil habitantes, não incluindo os nascidos mortos, prematuros ou não, e os abortos.

QUADRO DEMOGRAFO-SANITARIO DE 1911 A 1930

Anos	População	Mortalidade geral		Total dos obitos de 0 a 10 anos			Media diaria da mortalidade de 0 a 10 anos	Media diaria dos obitos de 0 a 10 anos	Coeficiente anual em 1.000 habitantes da mortalidade da mortalidade geral	Coeficiente anual em 1.000 habitantes dos obitos de 0 a 10 anos
		Nati-mortos	de 1 a 10 anos	de 0 a 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos				
1911	25.000	776	32	262	89	25	376	2,12	1,03	31,04
1912	25.000	733	34	263	62	23	348	2,09	0,95	30,50
1913	25.000	1031	27	312	71	42	425	2,82	1,16	41,24
1914	25.000	1056	28	396	79	37	512	2,89	1,40	42,24
1915	40.000	896	28	336	45	22	403	2,45	1,10	22,40
1916	42.000	844	48	304	41	21	366	2,31	1,00	20,09
1917	42.000	854	73	288	45	25	358	2,33	0,98	20,33
1918	42.000	1245	84	448	82	27	557	3,41	1,55	29,64
1919	42.000	1158	103	421	72	33	526	3,17	1,44	27,57
1920	42.000	1096	99	414	84	21	519	3,02	1,42	26,09
1921	53.000	1175	105	441	102	37	580	3,25	1,58	22,16
1922	53.000	1289	89	550	91	57	698	3,53	1,91	24,32
1923	53.000	1419	115	608	157	34	799	3,88	2,18	26,00
1924	53.000	1434	124	500	200	54	754	3,92	2,06	27,05
1925	53.000	1685	139	515	118	93	726	4,61	1,98	31,79
1926	53.000	1516	127	479	90	90	599	3,33	1,64	22,94
1927	53.000	1263	133	447	150	32	629	3,46	1,72	23,83
1928	53.000	1241	148	425	164	40	629	3,40	1,72	23,41
1929	53.000	1170	144	374	138	28	540	3,20	1,47	22,07
1930	53.000	1345	122	496	128	24	648	3,68	1,77	25,37

QUADRO DEMOGRAFO-SANITARIO DE 1931 AO 1.º SEMESTRE DE 1933

Anos	População	Mortalidade geral		Total dos obitos de 1 mes a 10 anos					Media diaria da mortalidade de 1 mes a 10 anos	Media diaria dos obitos de 1 mes a 10 anos	Coeficiente anual em 1.000 habitantes da mortalidade geral	Coeficiente anual em 1.000 hab dos obitos de 1 mes a 10 anos	
		Nati-mortos	de 1 mes a 10 anos	1 mes	1 ano	2 anos	5 anos	10 anos					
1931	53.000	1783	129	451	167	88	84	87	1020	4,88	2,79	33,64	19,24
1932	53.000	1533	152	373	100	80	57	65	803	4,20	2,20	28,92	15,15
1.º semestre de 1933	53.000	908	84	327	57	42	23	35	542	5,01	2,99	34,26	20,45

Como vemos, foram as crianças de 0 a 1 ano as que maior tributo pagaram e isto, naturalmente, devido à ignorancia dos mais elementares conhecimentos dos preceitos de puericultura dos seus progenitores, sendo a privação do seio materno e a sua substituição por alimentação inadequada e irruída as vezes de extravagancia inconcebível, a razão principal e incontestada.

Temos a considerar, entretanto, que os coeficientes mais elevados em 1913, 1914 e 1925, tiveram como causa, em grande parte, as epidemias de varíola havidas naquelas épocas e o do primeiro semestre do corrente ano, não só ao surto epidemico de disenteria amebiana, como ao excessivo calor dos meses de janeiro a março.

Tomando em consideração o aumento natural da população, que era, pelo recenseamento de 1906, de 25.000 habitantes para a capital e de 500.000 para todo o Estado e que o dr. Manuel de Azevedo Silva, então demografista da Diretoria de Saúde Publica do Estado, de saudosa memoria, calculou, em 1911, a primeira em 30.000 e que hoje é orçada, aproximadamente, em 53.000, percebemos que os ultimos coeficientes, embora ainda grandemente contristadores, já demonstram uma differença animadora.

#### Causas determinantes da mortalidade e meios de vital-as

A capital da Paraíba, não fazendo exceção à regra, possuindo, entre as suas 11.195 habitações, 5.820 mocambos, (1) sofre, como todo Brasil, da falta de leis protetoras da infancia, de educação sanitaria e até mesmo, em grande parte, de hygiene individual, maximé em se tratando das classes proletarias, onde o analfabetismo, a pobreza e a miseria se aliam, formando forte barreira e aumentando as difficuldades à solução do problema em questão.

Conforme o que anteriormente dissemos, não temos duvida em asseverar a essa douta assembléa que são, decrescentemente, as perturbações do intercambio nutritivo da primeira infancia; a sífilis congénita (como causa predisponente e determinante); a verminose; o impudulismo e a tuberculose, estando esta ultima, com a sua frequencia sempre ascendente, e endemias outras, as causas principais da letalidade infantil em João Pessoa, o que aliás, seja-nos permitido a digressão, em todo interior do Estado, havendo apenas algumas excepções quanto às três ultimas, segundo se trate da zona do litoral, da

caatinga, do cariri ou do sertão, de acôrdo com a sua maior ou menor infestação zoológica e condições climatericas.

A adoção e generalização das escolas maternas; a instituição de amparo aos filhos ilegítimos e da criança abandonada; criação de clinicas escolares no serviço de hygiene escolar já existentes; a fiscalização do leite e dos generos alimentícios inculcados à alimentação infantil; o registro e instrução às partearas curiosas (actualmente indispensaveis) se impõem ao amparo da criança e à diminuição da mortalidade em João Pessoa. E não só estas causas se tornam imperiosas à consideração deste illustro Congresso, mais ainda a criação de leis protetoras da mulher grávida, especialmente a proletaria, cujo abandono em que permanece, a ignorancia e excessos de trabalho, ás vezes improprios, principalmente nos três ultimos meses de gestação, contribuem para maior descalabro, aumentando o aborto criminoso e a mortl-natalidade.

#### Ação do Instituto de Proteção e Assistência à Infancia e da actual Diretoria de Saúde Publica

Graças à iniciativa particular, auxiliada pela caridade, filantropia e pelos poderes publicos, tem a nossa capital, ha vinte anos, um Instituto de Proteção e Assistência à Infancia, que conta nos seus diferentes serviços: — pré-natal, maternidade, consultorio de lactentes, consultorio medico cirurgico, dentario, oto-rino e enfermarias — beneficios inestimaveis à criança paraibana, maximé a desvalida.

Para melhor demonstração, transcrevemos os movimentos dessa instituição, desde sua instalação, em 7 de janeiro de 1913 até o primeiro semestre do corrente ano, com as matriculas de 0 a 10 anos, falecimentos e respectivas percentagens.

1913	Movimento	524
	Faleceram	29, ou sejam 5,5%
1914	Movimento	855
	Faleceram	32, ou sejam 3,7%
1915	Movimento	1.142
	Faleceram	25, ou sejam 2,6%
1916	Movimento	3.144
	Faleceram	84, ou sejam 2,6%
1917	Movimento	1.197
	Faleceram	37, ou sejam 3,1%

1918	Movimento	2.007
	Faleceram	94, ou sejam 4,7%
1919	Movimento	2.190
	Faleceram	87, ou sejam 4%
1920	Movimento	2.431
	Faleceram	87, ou sejam 3,6%
1921	Movimento	1.782
	Faleceram	66, ou sejam 3,7%
1922	Movimento	2.093
	Faleceram	53, ou sejam 2,5%
1923	Movimento	2.449
	Faleceram	48, ou sejam 2%
1924	Movimento	2.752
	Faleceram	54, ou sejam 2%
1925	Movimento	1.987
	Faleceram	46, ou sejam 2,3%
1926	Movimento	1.436
	Faleceram	22, ou sejam 1,5%
1927	Movimento	934
	Faleceram	16, ou sejam 1,7%
1928	Movimento	1.391
	Faleceram	52, ou sejam 3,8%
1929	Movimento	2.304
	Faleceram	135, ou sejam 5,9%
1930	Movimento	3.191
	Faleceram	131, ou sejam 4,10%
1931	Movimento	5.169
	Faleceram	273, ou sejam 5,3%
1932	Movimento	5.106
	Faleceram	111, ou sejam 2,2%
1.º semestre de 1933	Movimento	3.711
	Faleceram	52, ou sejam 1,3%

Não ficou somente nesta instituição o movimento entre nós, em prol da criança, pois, ha dois anos e meio, a Diretoria de Saúde Publica do Estado, interessada que vinha, ha seis anos, inaugurou o serviço de hygiene infantil em cooperação com o Instituto de Proteção e Assistência à Infancia, acima referido (2), ampliando e intensificando assim os respectivos serviços existentes, sendo criado nesse momento um corpo de 24 enfermeiras visitadoras, sendo 13 para esta capital e 11 distribuidas pelos postos de hygiene municipais, que embora sem grande preparo técnico, foram, entretanto, durante dois meses, instruídas, com real proveito por uma habilitada enfermeira diplomada pela "Escola D. Ana Neri", estando atu-

almente sob a direção de uma delas e por nós orientadas, até que possamos possuir, nos consultorios, os serviços prestados nos consultorios medico cirurgicos, fizeram em:

1931	Visitas a domicilios	25.458
	Sendo:	
	a crianças	11.794
	pré-natal	3.203
	fiscalização	10.451
1932	Visitas a domicilios	12.752
	Sendo:	
	a crianças	7.483
	pré-natal	2.004
	fiscalização	3.265
	1.º semestre de 1933	
	Visitas a domicilios	10.000
	Sendo:	
	a crianças	3.565
	pré-natal	981
	fiscalização	5.454

Ficharam, nesse mesmo periodo, 4.092 crianças e 2.077 restantes foram distribuidos, por todo Estado, 35.000 cartazes relogio do bebê (3) e 2.000 instruções para as partearas curiosas.

Apezar da deficiencia na execução deste serviço, relevantes são os seus beneficios e quanto maiores não sejam, já tem, pelo menos, até que possamos possuir, nos consultorios, as técnicas exigidas, uma acentuada atuação educativa e orientadora, diariamente demonstrada pela grande frequencia, nos ambulatorios, de gestantes, mães e crianças, por ele encaminhadas de todos os recantos, urbanos e suburbanos, da cidade.

#### Conclusões

A mortalidade infantil em João Pessoa, é, como nas demais capitais do país, muito grande e tem como causas principais:

- 1.º) Perturbações do intercambio nutritivo.
- 2.º) Sífilis (como causa determinante e predisponente).
- 3.º) As verminoses.
- 4.º) O impudulismo.
- 5.º) A tuberculose (em franca marcha ascendente).
- 6.º) Disenteria amebiana e outras endemias.

Como medidas destinadas à sua diminuição, não só na capital como em todo Estado, nos parece acertado, mesmo, como providencia preliminar basica, para todos pais:

- 1.º) A alfabetização obrigatoria; a educação sanitaria e o ensino de puericultura — Escola das Mães — na escola normal e estabelecimentos de ensino equiparados, não só para alunos do 4.º e 5.º ano, como para todas as professoras da capital e do interior, que farão estagio de aprendizado e aperfeiçoamento, a fim de repetirem em suas escolas os mesmos ensinamentos recebidos, não só para os alunos, como, em horas diversas, para as senhorinhas e mães, no logar e arredores onde exercerem o magisterio.
- 2.º) A instituição de leis protetoras da mulher grávida e da criança, sob todos os aspectos, inclusive a organização de assistência material às mães desvalidas que amamentam; a criação e disseminação de serviços de visitadoras; de serviços pré-natal; de consultorios mistos, de hygiene infantil e medico cirurgico; de partos em domicilios (sendo fornecido a cada gestante o indispensavel para os mesmos e só recolhendo-as aos refugios maternos ou maternidades quando necessitadas de tratamentos ou intervenção) e o registro e instrução das partearas curiosas, são medidas, a meu ver, imprescindiveis, não só em João Pessoa como em todo Estado.

3.º) A criação de clinicas escolares, com exame medico sistematico de todos os alunos; a cooperação completa dos poderes publicos com o Instituto de Proteção e Assistência à Infancia e a centralização diretora dos serviços de saúde publica, unificando a sua orientação, se faz preciso em nosso meio para maior e melhor eficiencia dos mesmos.

4.º) Da maior assistência medica; da propaganda e educação sanitaria e da profilaxia propriamente dita, dependentes do saneamento rural, com os postos itinerantes, também fazendo



## MAIZENA DURYEA

PARÁ COM QUE SEU BÊBÊ CRESÇA SÃO E ROBUSTO

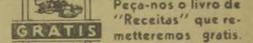
Experimente a seguinte receita:

### PAPINHA DE MAIZENA

(Para crianças desde 4 meses). Cozinha-se durante cinco minutos duas colheres de agua e um quarto de litro de leite, juntando-se duas colheres de Maizena dissolvida em um pouco de leite frio de boa qualidade e desnatado, e uma colherinha de assucar. Coloca-se novamente sobre o fogo, deixando-se ferver alguns minutos. Retira-se quando tenha a consistencia de creme de leite.

A Maizena Duryea é um alimento puro, saboroso e facil de assimilar. É recomendado por muitos especialistas de crianças.

Peça-nos o livro de "Receitas" que receberemos gratis.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 9972 - São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

504

NOME: \_\_\_\_\_

RUA: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_

higiene infantil, muito depende a solução de tão magno problema. João Pessoa, 8 de agosto de 1933.

Dr. Walfrédo Guedes Pereira, Diretor G. da Saúde Publica.

(1) Recenseamento procedido, em maio ultimo, pela Comissão de Febre Amarela.

(2) Alguns meses depois foi esta cooperação, contra os nossos desejos, retirada em parte e, ultimamente, contratada a administração interna da maternidade e do serviço pré-natal.

(3) Reproduzido, ampliado e colorido do D. N. S. P.

## Bacharel JOSÉ IGNACIO

ADVOGADO

Areia Paraíba

VENDE-SE uma casa de tijolo, em Mamanguape, à rua da Viragem, nº 20, com as seguintes especificações: duas salas de frente, quatro quartos, sala de jantar, dispensa, aparelho sanitario, forno para bôlos e quintal com diversas fruteiras.

Preço de ocasião. A tratar com o sr. Octavio Monteiro, na mesma cidade, ou com Eusebio Paulo da Silva, na sub-gerencia desta folha.

## Calçados de superior qualidade

Das melhores fabricantes do Rio e São Paulo

## ACABA DE RECEBER A

## SAPATARIA DAS NEVES

PROCUREM VÊR O LINDO SORTIMENTO

Preços ao alcance de todos

A. V. B. ROHAN, 160

CAPITULO I

Preliminares

Art. 1.º — Esta agremiação, denominada Sociedade Literaria RUI BARBOSA, anexa ao Instituto Commercial JOAO PESSOA, na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, observará os seguintes estatutos.

CAPITULO II

Finalidades

Art. 2.º — Esta Sociedade foi organizada com o fim de desenvolver os seus socos mental, intelectual e socialmente.

Art. 3.º — Formarão parte desta Sociedade, como socios efectivos, os alunos do Instituto, obrigatoriamente os alunos dos cursos.

§ 1.º — Serão classificados como socios honorarios todos os ex-alunos do Instituto, apresentados por propostas, nas sessões ordinarias da Sociedade.

§ 2.º — Serão classificados socios benemeritos todos os professores do Instituto.

CAPITULO III

Da Diretoria e seus deveres

Art. 4.º — A Diretoria será formada dos seguintes oficiais:

- a) Presidente e vice-dito, 1.º e 2.º secretarios, tesoureiro, cradores, bibliotecario e procurador.

§ unico — A Diretoria será eleita na primeira quinzena de fevereiro do ano letivo e na 1.ª quinzena de junho, tomancdo posse na sessão seguinte.

Art. 5.º — DOS DEVERES:

- a) O presidente cumprirá os deveres que competem a este cargo.
b) O vice-dito cumprirá os deveres do presidente, na falta deste.
c) O 1.º secretario oficiará as reuniões e atos do presidente.
d) O segundo secretario lavrará todas as atas e suprirá o 1.º na sua ausencia.
e) Ao tesoureiro compete:
1) ter sob sua guarda os haveres da Sociedade;
2) fazer as despesas autorizadas pelo presidente;
3) fazer a escrituração da receita e despesa, apresentando em sessão ordinaria da Sociedade, um balanço mensal.
f) O orador fará uso da palavra em todas as occasões solenes em que a Sociedade se fizer apresentar, e saudar os novos associados.

AO COMERCIO — Os abaixo assinados, unicos socios componentes da firma comercial BRASILLIANO & COMPANHIA, com sede em BORBOREMA, deste Estado, declaram que de pleno e mutuo accordo, acabam de dis-tratar nesta data a aludida firma, para todos os efeitos legais, ficando a casa matriz em BORBOREMA, continuando sob a firma individual do socio Francisco Brasilliano da Costa, e igualmente as casas filiais dos povoados de Moreno e Aracá, sob a firma do socio Luis Brasilliano da Costa. Declaram ainda, que a sociedade ora dis-tratada, nada deve e não tem nenhuma obrigação de direito presente ou futura, podendo entretanto qualquer pessoa que se julgar prejudicada procurar dentro de trinta dias os responsaveis nos mesmos povoados de BORBOREMA e Moreno.

Borborema, 14 de agosto de 1933. Francisco Brasilliano da Costa, Luis Brasilliano da Costa. (As firmas estavam devidamente reconhecidas).

“A PREVIDENTE” ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do presidente da Assembleia Geral, convido todos os socios desta sociedade, em pleno gozo de seus direitos sociais, para uma reunião extraordinaria de Assembleia Geral na sede social á praça Arruda Gamara n.º 22, nesta cidade, no dia 30 do corrente mês, a fim de tratar da fusão da 1.ª série com a 2.ª.

Não havendo numero legal, naquelle dia, ficam os mesmos socios convidados para uma segunda reunião, no mesmo local e hora acima designados, no dia 4 de setembro vindouro.

João Pessoa, 25 de agosto de 1933. Daniel M. Barbosa, 1.º secretario.

ESCOLA REMINGTON OFFICIAL — “Patria Azevêdo”. Aviso de ordem da diretoria deste estabelecimento, que até 31 do corrente se acham abertas as inscrições para o concurso de Dactilografia a realizar-se em 5ns de novembro proximo.

João Pessoa, 25 de agosto de 1933. — Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, diretor, 2.º secretario.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA — São convidados os senhores acionistas deste Banco, a virem receber em sua sede á rua Maciel Pinheiro n.º 252, das 15 ás 15 horas dos dias uteis, o dividendo n.º 7, de 14% ao ano, referente ao 1.º semestre de 1933. João Pessoa, 19 de agosto de 1933. — Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, diretor, 2.º secretario.

ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DA PARAIBA DO NORTE — Convocação de assembleia geral — De ordem do sr. presidente desta Associação convoco a todos os socios que se acham em

CAPITULO IV Dos socios
Art. 6.º — DEVERES DOS SOCIOS:
a) — Cumprir fielmente estes estatutos e as deliberações da Assembleia;
b) — Aceitar e desempenhar todos os cargos que a Sociedade lhes incumbir, salvo motivo justificavel;
c) — Comparecer a todas as reuniões, legalmente convocadas;
d) — Contribuir com a mensalidade a que se obrigar pela Sociedade;
e) — Tomar parte nos programas, propostas e nomeações;
f) — Servir em comissões.

CAPITULO V Das Comissões
Art. 7.º — O presidente nomeará tantas comissões quantas julgar necessarias.

CAPITULO VI Das reuniões
Art. 8.º — A Sociedade reunir-se á quinzenalmente, devendo á mesma comparecerem todos os socios.

Art. 9.º — Para abertura das sessões ordinarias e extraordinarias é necessario a presença de 15 socios, pelo menos.

Art. 10.º — Os programas serão constituídos de poesias, sonetos, discursos, trabalhos literarios, etc., conforme o programa pre-organizado.

§ 1.º — Todos os socios alunos dos cursos terão nota dos trabalhos apresentados em sessão, devendo essas notas serem registradas na caderneta.

§ 2.º — Serão punidos pela Diretoria do Instituto os socios alunos dos cursos que faltarem ás reuniões e não observarem o programa.

§ 3.º — Os socios honorarios que faltarem a duas sessões seguidas serão eliminados, salvo motivo justificado, por escrito.

Art. 11.º — As sessões ordinarias constarão de três partes, assim discriminadas:
1) Abertura das sessões pelo presidente. Leitura da ata pelo 2.º secretario. — discussão e votação da mesma. Posse de novos associados. Expediente, constando este de leitura de cartas, officios, communicações pelo 1.º secretario, leitura do balanço da tesouraria.

2) Realização do programa do dia. Eleições, Requerimentos — Congratulações e votos de pesar e semelhantes.

3) Chamada dos socios pelo 1.º secretario. Encerramento pelo presidente.

Art. 12.º — Ninguém poderá usar da palavra sem a previa autorização do presidente.

§ 1.º — O socio no poderá falar sentado, a não ser por permissão do presidente, ou para apertar.

§ 2.º — Não são permitidos apartes, quando se tratar de discursos ou defesa de tese.

§ 3.º — Os socios poderão apertar moderadamente o orador, com o seu previo consentimento.

CAPITULO VII Da Biblioteca

Art. 13.º — Ao bibliotecario, para cumprimento das suas attribuições compete:
1) Abrir a biblioteca nas horas determinadas pelo presidente, cabendo-lhe inteira responsabilidade pelo que houver durante este periodo.

2) Facultar aos socios a leitura do que existir na biblioteca.
3) Cobrar recibos dos livros levados pelos socios, de accordo com o modelo anexo.
4) Verificar si os livros devolvidos estão em estado de conservação em que foram entregues, exigindo, em caso contrario, reparo do dano causado.
Art. 14.º — Nenhum socio poderá ficar com um livro por mais de unico dia.
§ unico — O socio que não entregar o livro no prazo estipulado ficará sujeito a uma multa de 15000 (mil réis) por cada semana, até a entrega do livro em questão.
Art. 15.º — A ninguém é permitido retirar um livro da biblioteca antes da restituição do anteriormente retirado.
§ unico — Só se pode retirar um livro de cada vez, salvo concessão feita pelo bibliotecario, mediante apresentação de motivos justificaveis.

CAPITULO VIII Dos projetos, mocções e requerimentos

Art. 16.º — Os projetos devem ser apresentados por escrito, datado e assinado por 5 (cinco) socios efectivos.

§ 1.º — O presidente, uma vez recebido o projeto, verificará se o mesmo estatue dispêndio pecuniario, e com a Diretoria da Sociedade dará o seu parecer.

Art. 17.º — Os projetos serão submetidos a 3 discussões e votação, sendo votados os artigos e paragrafos, letras e numeros.

§ unico — Depois da ultima discussão o projeto será sancionado pelo convenciado pelo presidente, constando da ata somente o numero dos votos favoraveis e contrarios.

Art. 18.º — As mocções e requerimentos, votos de pesar e semelhantes devem ser apresentados verbalmente pelo socio, sendo submetido a uma unica discussão e votação.

CAPITULO IX Das votações e eleições

Art. 19.º — Só votarão os socios efectivos e regulares que constarem da lista de presença.

Art. 20.º — Haverá duas especies de votações: — simbolica e secreta.

§ 1.º — A votação simbolica se fará por meio de qualquer sinal convenciado pelo presidente, constando da ata somente o numero dos votos favoraveis e contrarios.

§ 2.º — A votação secreta se fará chamando os socios votantes e depositarem as cédulas fechadas sobre a mesa. Após todos votarem o 1.º secretario fará a leitura das votações, em voz alta, sendo apuradas as mesmas pelo presidente e 2.º secretario.

§ 3.º — O empáfê nas votações será decidido, nas eleições, no segundo escrutinio, pela sorte.

CAPITULO X Disposições finais

Art. 21.º — Cada socio ao entrar na Sociedade, pagará uma joia de \$2000 (dois mil réis), sendo a mensalidade de \$500 (quinhentos réis).

Art. 22.º — O socio que não pagar a sua mensalidade durante o periodo de dois meses consecutivos, ficará sujeito a uma multa correspondente ao dobro de sua divida.

Art. 23.º — Estes Estatutos poderão ser reformados em reunião com assistencia de 2/3 dos associados.

Art. 24.º — Revogam-se as disposições em contrario. (Ass.) Manoel Soares Hermani Soares Leuro Gama Maria das Dóres Cavalcanti

PROCURADORIA FIEL

Diretores: Dr. Domingos Servulo e coronel Carlos Reis (Impulso archivo de Informaciones)

Pe feita organização de serviços em reparação á publicas. — Sindicâncias e informações em geral. — Monipio, meio soldo pecunio, penões empreitimos officias e cobranças — Patocinio de causas perante os Tribunais civis e militares. — Actia procurações dos Estados e a tiana despezas. Rua Rodrigo Silva, 11 1.º andar, Silla 1. Endereço telegrafico VULCANO — RIO DE JANEIRO

pleno gozo de seus direitos sociais, a tomarem parte na sessão de assembleia geral extraordinaria a realizar-se no domingo, 27 do corrente, ás 14 horas, em nossa sede social. — José Liberato Filho 1.º secretario.

SUB-COMISSÃO DE DEFESA DA PRODUÇÃO DO ASSUCAR — AVISO — AOS PRODUTORES DE ASSUCAR DO ESTADO

— Nos termos do § 2.º do artigo 58 do Regulamento do Instituto do Assucar e do Alcool, aprovado pelo decreto n.º 22.981, de 25 de julho de 1933, e autorização da Comissão Central, no Rio de Janeiro, em telegrama desta data, fica prorrogado por mais trinta dias o prazo, no mesmo estabelecido, que devia terminar a 24 do corrente mês de agosto.

Para inteiro conhecimento de todos, transcreve-se o paragrafo citado e respectivas alíneas:

“Os produtores de assucar de qualquer qualidade ou tipo, ficam obrigados a apresentar ao Instituto do Assucar e do Alcool ou ás suas delegações regionais, dentro do prazo de 30 dias, contados da data deste decreto, boletins de sua produção nas cinco ultimas safras. Deverão tambem os produtores apresentar os documentos necessarios aos fins previstos no paragrafo anterior.

a) os produtores que não apresentarem boletins de que trata o paragrafo acima, ficarão sujeitos á multa de dez contos de réis (10.000\$000).

b) incorrerão em multa de vinte contos de réis (20.000\$000), os que apresentarem dados inexactos ou falsos.”

Os fins previstos no § anterior, de que trata o paragrafo acima transcrito, são as seguintes informações que deverão ser prestadas tambem dentro do mencionado prazo: CAPACIDADE DOS MAQUINISMOS e ÁREA DAS LAVOURAS ACTUAIS.

Previne-se, ainda, que os engenheiros e engenheiras de fabricar rapaduras estão igualmente obrigados ás declarações contidas no presente aviso.

Os boletins podem ser procurados, nesta capital, no escritório da Sub-Comissão, á rua Maciel Pinheiro, n.º 15, 1.º andar, e nas Coletoiras Federais, no interior do Estado.

Sub-Comissão de Defesa da Produção do Assucar no Estado da Paraíba 17 de agosto de 1933. — Adalberto Ribeiro, secretario.



Conhecendo bem todas as ciencias occultas desse povo, acha-se apto a descobrir os maiores misterios, de accordo com os conhecimentos adquiridos com os seus estudos nas cinco partes do mundo.

Portador científico de todas as finalidades das ciencias occultas e conhecedor do segredo magico dos Fakids, do valor das plantas silvestres, da vida das flores e suas prodigiosas propriedades o meio de adquirir todas as felicidades.

Esta consulta poderá ser por meio de dez muchachos ou vinte muchachos. Para consultas á Travessa Cardoso Vieira n.º 16.

CURSO PARTICULAR DE LITERATURA E DECLAMAÇÃO — Ambos os sexos — Literatura — Formação do estilo e verificação. Arte de dizer — Declamação, oratoria, teatro, etc. — JUANITA MACHADO — Rua da Areia, n.º 175.

LEILÃO

27 — Domingo, ás 2 horas da tarde — 27 AVENIDA GENERAL OSORIO, 230

Na residencia do exmo. sr. dr. Democrito Guedes Pereira, que se retira para São Paulo.

Ao correr do martelo — Pelo leiloeiro official Aristides.

Discriminação: 1 vitrola ortofonica, sonora, gabinete.

Sala — 1 grupo de vime com 4 peças: 1 grupo de pau marfim com estôfo, 11 peças e 1 porta-chapéu.

Quarto — 1 cama de casal, de peroba; 2 camas de solteiro, de sucupira, novas; 1 psiché com espelho bisouté, 1m,20 x 0m,60; 1 comoda de peroba; 1 santuario de pau setim; 1 cama de ferro para criança; 1 guarda roupa com porta de espelho, 1 roupeiro com marmore e 6 gavetes.

Sala de jantar — 1 mesa elastica; 6 cadeiras de guarnição; 1 guarda-louça bufé, com pedra marmore; 1 mesa de filtro, com pedra marmore; 2 colunas; 1 estante para livros; 2 cadeiras de braço; 1 relógio de parede, carrilhão; bateria de cozinha; louças; cristais, “abat-jours”, lampadas, vidros, quadros, mesas pequenas, etc., etc.

AVISO AO PUBLICO — Quinta-feira, 31, ás 7 1/2 da noite, á rua Barão da Passagem n.º 519, luxuoso leilão. Aguardem discriminação no dia do leilão, na folha official.

27 — Domingo, ás 2 horas da tarde — 27

PELO LEILOEIRO ARISTIDES. — TUDO PELO QUE DER

Escritorio e Agencia — Av. Beaurepaire Rohan, 231 JOÃO PESSOA

27 — Domingo ás 2 horas da tarde — 27

E' PARA POBRES E RICOS PINCE-NEZ MODERNO

DE B. VICENTE DALIA

O unico estabelecimento no no te do Brasil, que possui sortimento completo em oculos, pince-nez, binoculos e vidros de todas as cores e todas qualidades, apropriados para vista cansada, miopia, corrigir strabismo, etc., etc. Preço ao alcance de todas as bolsas.

Maciel Pinheiro, 300 — Telef. 243 — João Pessoa

### A SEMANA DE 40 HORAS DEBATIDA NA CONFERENCIA DO TRABALHO

William W. A. Coelho de Souza (Da U. B. I., especial para "A UNIAO")

Reportagem procedente de Genebra dá conta do que foi ali a XVI Conferencia Internacional do Trabalho, presidida pelo sr. J. De Michels, embaixador e chefe da Delegação Italiana.

Ao notável conclave compareceram 367 delegados e conselheiros técnicos de 49 Estados. Entre os assuntos novos trazidos ao debate, dois tomaram a atenção dos circunstantes: "os seguros sociais" e a "redução da duração do trabalho a 40 horas por semana".

All estavam dois temas complexos, envolvendo dois grandes interesses economicos de todo o mundo, dignos de estudo demorado, especialmente nesta quadra de crise generalizada e em que a produção de todos os países sofreu grande decrescimo.

A ultima das cidades teses, pela sua relevancia, suscitou calorosos debates. Defrontaram-se no exame da questão os dois grupos antagonicos em torno da tese: operarios e patrões pelas suas respectivas delegações.

Os patrões eram chefiados por Ostead e Lambert Ribt e os operarios por Jonhaux e Mertens.

Os primeiros sustentaram o principio de que a diminuição do numero de horas de trabalho por semana traria como consequencia a majoração do preço do custo de todas as utilidades, o que perturbaria a organização do trabalho e viria encorcar o nível geral da vida em toda a parte. Seria pois, de fins contraproducentes e até prejudiciais a propria classe operaria, determinando a desarticulação do trabalho em todos os países. E, as-

sim, seria prejudicada a classe que se pretendia proteger.

Os trabalhistas com violencia procuravam demonstrar que os propósitos dos patrões eram, em primeiro lugar, obstruccionistas, e em segundo tentaram salientar que a semana de 40 horas daria oportunidade para serem colocados maior numero de operarios, os quais seriam novos consumidores das mercadorias acumuladas nos países produtores, aguardando exportação pelo aumento do consumo universal.

As delegações trabalhistas, apoiadas pelos representantes da Franca, da Espanha, do Chile e de Cuba, defendendo calorosamente seus pontos de vista acima resumidos.

Afinal, depois de se haverem manifestado os delegados britannico, brasileiro, alemão, japonês, português, argentino e ainda muitos outros, ficou resolvido por 95 votos contra 26, que a materia constituiria objeto para uma convenção internacional, precedido de um questionario tecnico que seria oportunamente enviado aos governos de cada país os quais, por sua vez, o submeteriam ao exame dos interessados. O resultado de semelhante estudo seria presente a proxima Conferencia Internacional do Trabalho.

Prevaleceu, portanto, a continuação da semana de 48 horas, a unica julgada compativel com a situação presente do mundo.

Outras teses foram aprovadas, como sejam: — a recommendação para que os governos promovam a execução de trabalhos publicos, a fim de dar trabalho aos desocupados; os projetos em torno dos seguros contra a velhice, invalidez e a morte. A conferencia examinou o relatório do diretor do Officio Internacional do Trabalho.

loral do Estado da Parahyba, João Pessoa, 12 de agosto de 1933.

(Ass.) Paulo Hipacio da Silva, presidente.  
(Ass.) Antonio G. Guedes, relator.

Conferem com os originaes que se acham arquivados nesta Secretaria. João Pessoa, 19 de agosto de 1933. Carlos Belo Filho, diretor.

### JUSTIÇA ELEITORAL

#### JURISPRUDENCIA

##### ACORDÃO N. 30

Processo n. 42 — Classe 5.<sup>a</sup> Natureza do processo — Consulta feita pelo juiz eleitoral da 12.<sup>a</sup> zona (Patos) si o cidadão Manuel Fernandes, tendo sido demittido das funções de escrivão de orfãos deve afastar-se do cartorio sem qualquer deliberação do Tribunal.

Relator — Dr. Antonio Galdino Guedes.

O Tribunal resolve converter o julgamento em diligencia a fim de serem obtidas do secretario do Interior informações sobre a nova organização dos cartorios na cidade de Patos.

O juiz eleitoral da 12.<sup>a</sup> zona consulta, nestes autos, si o escrivão Manuel Fernandes agora demittido das funções de escrivão de orfãos, pôde deixar o serviço eleitoral independentemente de deliberação deste Tribunal.

Devidamente relatada, examinada e discutida a materia da consulta, resolve o Tribunal Regional converter o julgamento em diligencia, a fim de se pedirem ao sr. secretario do Interior informações sobre a nova organização dos cartorios na cidade de Patos.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, João Pessoa, 9 de agosto de 1933.

(Ass.) Paulo Hipacio da Silva, presidente.  
(Ass.) Antonio G. Guedes, relator.

##### ACORDÃO N. 31

Processo n. 42 — Classe 5.<sup>a</sup> Natureza do processo — Consulta feita pelo juiz eleitoral da 12.<sup>a</sup> zona (Patos) si o cidadão Manuel Fernandes, tendo sido demittido das funções de escrivão de orfãos, deve afastar-se do cartorio sem qualquer deliberação do Tribunal.

Relator — Dr. Antonio Galdino Guedes.

O Tribunal Regional resolve que funcionará como escrivão eleitoral o que for nomeado pelo poder competente, na forma da organização judiciaria do Estado para exercer os officios do 2.<sup>o</sup> cartorio.

Vistos e relatados estes autos, após a diligencia procedida em virtude do Acordão de fls., resolve o Tribunal Regional, a vista das informações enviadas pelo secretario do Interior:

I — Determinar que sirva de cartorio eleitoral na sede da 12.<sup>a</sup> zona o actual 2.<sup>o</sup> cartorio da cidade de Patos.

II — Responder ao juiz eleitoral da 12.<sup>a</sup> zona que, no caso de consulta de fls., funcionará como escrivão eleitoral o que for nomeado pelo poder competente, na forma da organização judiciaria do Estado, para exercer os officios do aludido cartorio.

Tribunal Regional de Justiça Elei-

rer ás despesas da aluidia aposentadoria, no corrente exercicio.

O tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito do municipio de Santa Rita, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Considerando, que o cidadão Terencio Ferreira, actual tesoureiro desta Prefeitura, sollicitou a sua aposentadoria com o fundamento de não mais poder funcionar por se achar exaustivo e impossibilitado de continuar a prestar os seus serviços, que por mais insignificantes que sejam, exigem um excesso de energia de seu organismo já depauperado e de sua vista extremamente cansada;

Considerando, que o mesmo provou com documento, ter trinta e quatro anos, cinco meses e dois dias de serviços prestados a este municipio.

Considerando, que do laudo apresentado pela junta medica, a qual se submeteu a inspeção de saúde na Diretoria de Saúde Publica da capital do Estado, constata achar-se o mesmo pelo seu estado de saúde, incapaz de continuar no exercicio de suas funções;

#### DECRETA:

Art. 1.<sup>o</sup> — Fica aposentado o cidadão Terencio Ferreira, actual tesoureiro desta Prefeitura, com o ordenado mensal de (1819600) cento e oitenta e um mil e seiscentos réis, de acordo com as leis do Estado em vigor, que regem a especie, abrindo-se na tesouraria desta Prefeitura o credito de (1.0895600) um conto e oitenta e nove mil e seiscentos réis, para ocorrer ás despesas da aluidia aposentadoria, no corrente exercicio.

Art. 2.<sup>o</sup> — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 1.<sup>o</sup> de julho de 1933.

Tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito.

Bernardino Gomes da Silveira, secretario.

### GRITANDO! Espalharei

por toda a parte que o melhor sortimento de casemiras, flanelas, brins e os melhores tecidos e por menores preços são os da Alfaiataria Rial.



ADOLFO ALHTMAN  
Rua Barão do Triunfo, 441 — João Pessoa.

### MOVIMENTO DO FÓRO

Cartorio do escrivão Carlos Neves da Franca — Movimento do dia 22 8/933 — Alvará de soltura — Foi expedido alvará de soltura em favor do réu miseravel Celestino Tomás da Silva, assinado pelo dr. juiz de direito da 2.<sup>a</sup> vara, por ter o mesmo réu cumprido a pena a que foi condemnado.

Expedição de officio — Foi expedido officio ao dr. juiz de direito da 3.<sup>a</sup> vara, sollicitando informações sobre o estado em que se encontra o processo do réu João Leonardo dos Santos.

Autos remetidos ao Tribunal de Justiça — Foram remetidos ao ergilio Superior Tribunal de Justiça do Estado os autos crime do réu Lindolfo Gouvêa Ramos.

Autos vindos do Tribunal de Justiça — Baixaram ao cartorio vindos do Superior Tribunal de Justiça do Estado, dois autos crime, cujos réus foram mandados a novo júri, sendo expedidos mandados de prisão contra os mesmos.

Movimento do dia 23 — Officio recebido — Foi recebido officio do dr. diretor da Cadeia Publica, dirigido ao dr. juiz de direito da 1.<sup>a</sup> vara, sollicitando a transferencia do réu Pedro Tavares de Brito, da Cadeia Publica desta capital para a de Campina Grande.

Libelo oferecido — O dr. 1.<sup>o</sup> promotor publico ofereceu libelo contra o réu José Rosendo da Silva, o qual junto aos autos respectivos foi a conclusão do dr. juiz da 1.<sup>a</sup> vara.

Cartorio do escrivão Carlos Neves da Franca — Movimento do dia 25/8 933 — Transferencia concedida — Pelo dr. juiz de direito da 1.<sup>a</sup> vara foi concedida a transferencia do réu miseravel Pedro Tavares de Brito, para a de Areia, tendo sido feitas as necessarias comunicacões a respeito.

Guias de sentença — No livro "rói dos condenados" foram registadas as guias de sentença dos réus José Inacio da Silva, Julio Tardo de Brito, Alfredo Balbino Alves e Severino Geraldo do Nascimento, todas vindas da comarca de Campina Grande.

Autos conclusos — Foram conclusos ao dr. juiz de direito da 2.<sup>a</sup> vara, os autos crime de acção penal que corre contra o bel. João Marinho.

Dr. ADHEMAR LONDRES  
MEDICO  
Residencia: Avenida S. Paulo, 375  
CONSULTORIO:  
R. Marechal P. de Andr.  
PARAHYBA DO NORTE



Mo. B. de 23 annos, branco, solteiro, casado. Amecada a congestão applica-  
ram - lhu um escalda-pes, com agua  
lão quente que resultou estirica e dolo.  
rose queira adura. E devêto não pôde  
sustentar a dor. Ordenei que os pés  
fossem envolvidos em pontos de al-  
godão hydrophilo, embetidos n' "Bagna  
Curativa Parahyba". A dor cessou em  
poucos minutos e a t'nda o paciente  
made sentida. Uma phylaxia unica  
afecta com todos os cuidados de assepsia  
deu sahida e um pouco de ligadura de  
No dia seguinte pôde usar sapatos.

Parahyba 26 de Dezembro de 1924  
Dr. Adhemar Londres.

### TRATAMENTO DA PELE

Pelo dr. Pires

E' o primeiro trabalho que aparece escrito em português. Recomenda-se a quantos se interessam pela conservação de uma cutis sadia e atraente, ensinando em linguagem simples e acessivel. — Preço 6\$000

### Dr. OSORIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

CIRURGIÃO DA ASSISTENCIA PUBLICA  
E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS DOENÇAS DA URETRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS.

Cons.: Rua Barão do Triunfo, 460 — Das 15 ás 18 horas

JOÃO PESSOA



Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinais de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne cronica. Não permita que isso se dê. Proteja a saúde conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As PÍLULAS de FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saúde dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás PÍLULAS de FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, acido urico, a inchacão, o cansaço e as irregularidades urinarias.



### Prefeituras do interior

Decreto n. 4, de 1.<sup>o</sup> de julho de 1933

Aposenta o cidadão Terencio Ferreira, actual tesoureiro desta Prefeitura, e abre o credito de 1.0895600, para ocorrer ás despesas da aluidia aposentadoria, no corrente exercicio.

### LAVRABELLA



eis o melhor e mais barato alimento para a sua criança!

conhecido em todo o mundo como "corn flour", este producto é do mais alto valor nutritivo e tão facilmente digestivo que fica assimilado dentro de 2 a 3 minutos. indispensavel tambem na cozinha para sopas leves, melhos, manjares, pudins, bolos, etc.

à venda em toda parte



UM PNEU DE QUALIDADE AO ALCANCE DE TODOS

Si V. S. deseja obter um Grande Valor em troca de pequeno emprego de dinheiro. — Si deseja obter um pneu de confiança que tem atraz de si os muitos annos de experiencia na fabricacão de pneus da Goodyear — compre um pneu Pathfinder.

### OSWALDO PESSOA & CIA. LTDA.

Rua Visconde de Inhauma, 49 - JOÃO PESSOA - Parahyba

# O Tormento da Criação

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade para o Estado da Paraíba para a União).

**GALIAO COUTINHO**

Nada aflige tanto um espírito curioso e inquieto como essa coisa que se convencionou chamar a obrigação. Escravizado a ela, vai para quasi vinte anos, todos os dias, o trabalho do jornal nos leva a realizar o mesmo trajeto, a executar com lentidão e paciência a mesma tarefa, a escrever sobre as mesmas coisas, a escrever sobre as mesmas coisas, a escrever sobre as mesmas coisas. Idéias e palavras estão hoje estabilizadas na imprensa. Escreve-se por meio de clichês consagrados. Tempo virá em que os artigos, as notas e informações, a reportagem e a entrevista, a crônica, toda a matéria, em suma, será estereotipada em formulas definitivas, com os clichês para se intercalarem com os personagens, ou um ou outro pormenor de local e circunstância.

Assistiremos, assim, ao triunfo do americanismo numa das atividades cuja feição individualista muita gente supõe invulnerável ao senso prático da época que tudo reduz a um conceito "standard". Um dia destes, quebrando o ritmo do antigo, o itinerário que faço de casa para a redação e da redação para casa, depois de curto estagio num escritório a que dedico as sobras de energia permitidas pelo jornalismo, não dispondo de tempo para informar-me sobre o que vai pelo resto da cidade e bebendo nas fontes de segunda mão as notícias do resto do país e do mundo, um dia destes acendi um convite a amigo para almoçar fora de portas. Fomos a um desses restaurantes que sempre se me afiguraram a última invenção diabólica do homem a fim de comprometer a unica coisa realmente preciosa — a saúde — para quem não pode fazer estações de água, ou fumar e seus parcos vencimentos em farmácias e médicos.

Jamais direi bem vivo a impressão que recebi ao penetrar nesse amplo salão onde se amontoam pratos, mesas, jarras de flores, garçons de avental branco, espelhos com dizeres pantagruelicos rabiscados a alvaide, e uma aluvião de clientes. Estes, sobretudo, é que me encheram de espanto. Comerciantes, na maioria. Homens gordos, apáticos, desviantes, sem parar a mão, carrao, arroz, carnes, legumes. Dentro dessa gruta de Calibans insaciáveis experimentei a dolorosa sensação de timidez dos seres doentes em contacto com as creaturas saudáveis. Entre aqueles admiráveis animais humanos, nenhum sofria de insanias nervosas. Tudo do excesso das coisas, da falta de equilíbrio de complicações sentimentais, nenhum estava sujeito a tormento de criar algo novo, uma idéa, um modelo de colarinho, uma valsa, ou um soneto contado pelo deus.

Nos bancos e casas de comercio, tudo se formula, tudo se acha perfeitamente delineado. O jogo das cifras mesmo, não varia. O trabalho é monotono. Consiste em repetir, repetir, repetir... Eis aí por que éles podiam absorver, sem receios de uma crise epática os mais terríveis ingredientes, massa de tomate, oleos, molhos sinistros, carnes exóticas, beber vinhos equivocados mastigar, triturar, gorgolejar como as máquinas, e vomitar uma estupida, da mangueira do luxo.

Pelizes cidadãos da alta e da baixa finança, eu não vos invejo os milhões acumulados, os automoveis de raça, os palacetes que habitais; mas invejo-vos, isso sim, o estomago de avestruz capaz de digerir vidro e ferro.

Outro acaso me conduziu, dias depois, a um salão elegante e festivo ao qual não voltara pelo espaço de meia duzia de anos. Outra surpresa me aguardava. Cruzei com antigas relações e amizades femininas. Ninguém poderá calcular o meu desespero ao notar a magreza, o decaimento, a anemia dessas criaturas que conheci no esplendor ofertadas dos dezolto e vazio mundo. Como explicar tamanha e tão rápida decadência? Algumas delas extendiam até mim o olhar melancólico onde eu bem adivinhei um mundo de reminiscências. Era como se murmurassem, cheios de angustia: — "Veja a que está reduzida aquela que v. conheceu disputando premios de beleza e enlouquecendo os nossos dancotes também".

E diz que "dancote tempo" não ia além de seis ou sete anos! Que vento aspero e cruel teria crestado essas flores que perfume eu asvirar no meio da palestra voluntosa e inteligente, deslumbrando-as com os meus paradoxos, que hoje vejo quanto eram ingenuas e combaladas corou, encantando a mulher pela palavra fácil e inventivamente, é um modo de beitar-lhe a alma na luz dos olhos humidos e deslumbrados.

sessão da Academia. Queria rever os confrades de letras. Desejava receber um banho claro e harmonioso de inteligência. Entretanto, nada mais pungente do que o espetáculo que se lhe deparou. No decurso de poucos anos, os seus companheiros estavam quasi irreconhecíveis. Antes de atingir a casa dos quarenta, tinham envelhecido tanto, estavam de tal sorte maceados, lívidos, com uma expressão de cansaço e de acabamento no rosto, que Maucclair pensou achar-se num hospital, nunca num cenaculo de expontes mentais do seu país.

Tal é a ação nefasta do pensamento, verme invisível e roedor que devora as nossas energias. De repente percebi que duas horas. De repente percebi que criar, eis a suprema tortura! Tentar uma concepção original da vida e não decair em impressões, de modo imprevisível, dar forma original a uma velha idéa, transmitir, renovando-a pelo milagre do estilo, um sentimento comum a todos, achar um novo caminho para chegar à Beleza, que tormento haverá no mundo comparavel a esse labor soberano?

De regresso à casa, depois de tantas e tão decedionantes impressões, pensei em Maucclair, pensei no restaurante dos homens de negocios, pensei nas minhas jovens amigas devas, tadas pela fumaça extenuante de criar novas formas humanas. Certo, os homens que eu viria devorando, eram os maridos daquelas criaturinhas amáveis. Todas tinham ido buscar espousa às classes conservadoras. O mundo se me afigurou, então, um laboratório tremendo. Para que a espécie se perpetue, é necessário que alguns indivíduos musculosos de bons dentes e cerebro massivo, esposem as

## O ALGODÃO

### A INDUSTRIA ALGODEIRA PAULISTA

Situação das fábricas de tecidos — A produção nos últimos cinco anos — A importância de panos de algodão por Santos

Contando um século de existência a industria paulista de tecidos de algodão destaca-se como a mais importante do Estado. Emprega avultado capital e numeroso operariado. Utiliza matéria prima nossa, fazendo prosperar pequenos lavradores. Os produtos que lança aos mercados indústrias são afamados e vestem milhões de habitantes do nosso país. E colabora eficazmente no progresso nacional, como valioso fator da riqueza coletiva.

Impulsãoada de subido desde 1925, essa industria vem lutando galhardamente com sérias dificuldades. Mas está vencendo-as com o auxilio da ajuda do cambio e da cobrança dos direitos aduaneiros em que a alborança eficazmente no progresso nacional, como valioso fator da riqueza coletiva.

A estatística de 1931 — a ultima elaborada — menciona 119 fabricas, isto é, fiações, tecelagens e estamparias de tecidos de algodão. O capital montava a 332.768.270\$000, incluindo emissões de "debentures" e as reservas. Os operarios totalizavam-se por 35.835, os fusos por 822.886 e os teares por 24.932. A força motriz elevava-se a 56.032 cavalos eléctricos.

Confrontem-se os algarismos indicados para esses dois annos. O progresso apresenta-se bem sensível. Salvo no que se refere aos operarios, em cujo numero se observa redução, porque nada menos de 10 fabricas estiveram paralisadas em 1931. Convém dizer que os numeros relativos a este anno não combinam com os da Secretaria da Agricultura por uma simples razão. Na estatística official estabeleceu-se ultimamente lastimavel anarquia — fruto da época — no que respecta à classificação das industrias e ao criterio estatístico. Assim, tivemos de completar, corrigir e reagrupar os dados para obter mais acceitáveis resultados, pondo de lado o "metodo confuso".

Examinemos agora a produção de

### O BOI NA HISTORIA DO BRASIL

#### HUMBERTO DE CAMPOS

(Da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS)

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade para o Estado da Paraíba para a União)

— O carneiro descobriu a Austrália! — afirmou, certa vez, John Foster Fraser.

Poder-se-ia, também, perguntar: — Quem descobriu o Brasil? E responder, com segurança: — O boi.

O livro que o sr. Pedro Calmon acaba de publicar, "Historia da Civilização Brasileira", constitue, na verdade, documentação curiosa dessa inesperada conclusão. Certamente, o boi não se meteu em uma caravela em Lisboa, o astrolábio nas palas dianteiras, movendo o leme, puzando e repuzando velas não aprou, nos céus da água, dando sinal de terra, nem astinos, examinando-a com o chifre, a curta de Pero Vaz de Caminha. Mas foi éle que levou, da Baía para cima, o português e o mameleuco sertão a dentro. Foi éle que, com o seu instinto, arrastou o homem para o interior do continente, desce, brindando as regiões de boas pastagens. Foi éle, em suma, o principal fator da civilização brasileira na maior parte do país descoberto, forçando o colono à fixação, com a formação de fazendas, que mais tarde se tornaram cidades.

O sr. Oliveira Viana considera, mesmo, o boi, um dos fatores principais da formação do povo brasileiro. "O pastoreio, — escreve — é o recurso supremo para que o aprou, nos primeiros tempos da colonização, os produtores sem capitais ou de capitais limitados, que não querem ventear na sombra, em que pulula a plebe colonial. E' o primeiro degrau da ascensão social... Forma-se, assim, nesses remotos e vagos "bordera" pastoris do periodo colonial, uma classe de homens energeticos, cheios de intrepidez e audacia, que representam as qualidades superiores de coragem e força da nova raça em formação... Eles é que existem à primeira vista da selvageria atônada... e são o, mo o quebra-mar, que protege, contra a irrupção do gentio, o trabalho pacifico dos engenhos e das lavouras da costa". O boi é, assim, além de descobridor de territorios, o assegurador das posses dos territorios conquistados.

Quando, porém, chegou ao Brasil, esse conquistador paciente e anônimo, esquecido, até hoje, por todos os historiadores? "A primeira caravela carregada de vacas das ilhas do Cabo Verde, — informa o sr. Pedro Calmon, — chegou a Baía em 1560". E' possível que, anteriormente, tenham vindo, trazidas pelos colonos ou pelas autoridades procedentes da metropole, algumas cabeças de gado bovino para o talho ou para o leite. Foi na Baía, porém, ao que parece, que se fez primeiro desembarque de gado para criação. E foi do seu litoral que partiram, rumo do interior, consolidando a conquista, os primeiros rebanhos. Subindo o vale dos rios, plantando nas suas margens, atingiu o boi os pontos mais remotos do sertão. Acompanhando-o, concentrando-o de tempos a tempos em fazendas, cada vez mais afastadas da costa, chegou o reino partido do Reino, concavo ao nordeste de Minas, a

ARTE DE BORDAR! — Já se acha à venda o numero do mês de agosto, pelo preço de 2\$000.

Agência de Publicações — Rua Barão do Triunfo n. 401.

tado, onde já atende às necessidades da população com excelentes produtos. Tanto que a importação de tecidos estrangeiros de algodão por Santos, diminui aos saltos, como se observa a seguir, pelo peso:

Anos	Kilos
1928	2.759.100
1929	1.740.097
1930	356.461
1931	146.299
1932	107.904

Os valores da mesma mercadoria importada, a bordo, tiveram marcha igual:

Anos	Valores
1928	69.511.098\$000
1929	44.468.715\$000
1930	8.885.468\$000
1931	4.884.700\$000
1932	2.475.587\$000

Hoje, o porto do Rio de Janeiro recebe mais tecidos estrangeiros do que o de Santos, embora na capital do país existam grandes fabricas de artigos de algodão. O motivo está na produção esmerada das nossas manufaturas, que aperfeiçoaram seus métodos e sabem produzir tecidos finos exigidos pela moda — tricollins, zephrins, voiles, setinetas, opalás, etc.

P. P.  
(Do "Estado de S. Paulo").

fragéis mariposas que outrora rodopiavam nos salões de baile, incientes do proprio destino, julgando, com certeza, que a vida lhes seria uma festa perpetua.

Os monstros continuavam solidos, espirando saúde pelos poros; enquietao a elas, em casa, feneçiam consumidas pelo esforço medonho de dar forma e alma, duplo sacrificio que eguala a mulher aos deuses, a novas seres, a novas entidades que virão partilhar neste mundo instantes de jubilo ou de tristeza.

Recordei, compreendi, afinal o episodio ocorrido com Oscar Wilde, o genial cabotino. Como alguém lhe perguntasse, visitando-o no presidio infamante de Reading, se podia suportar tamanho horror, o amoral es, teta respondeu, dissimulando o sofrimento: — Sim. Acho-me melhor aqui. Eu já estava cansado de criar a Beleza.

Qualquer que seja o objeto a que se procure dar forma, um soneto, um romance, uma estatueta, um quadro, um novo modelo de automovel, ou uma criatura arrancada aos intermundios misteriosos da natureza, em verdade suplicio algum pode ser comparado ao suplicio de criar. Só aqueles que nada inventam, nada aperfeiçoam, como os homens que comiam no restaurante, não dependendo do fluido nervoso da sensibilidade enferma que deseja um mundo melhor; só esses conhecem na terra o sentido da palavra felicidade.

tecidos de algodão no quinquennio mais recente. Eis a metragem fabricada, com os respectivos valores, também corrigidos:

Anos	Metros	Valores
1926	191.138.802	382.277.604\$
1929	149.034.206	298.068.412\$
1930	135.114.067	277.125.573\$
1931	181.516.995	323.721.153\$
1932	247.200.000	494.400.000\$

Como está patente acima, a produção decresceu desde 1928 até 1930. Reanimou-se em 1931. Aumentou ainda em 1932, apesar da perturbação causada pelo movimento revolucionario no segundo semestre do anno.

Prevenimos de que a metragem citada para 1932 está sujeita a alterações na apuração definitiva. Foi calculada pelo consumo de algodão, o que permite uma avaliação bem aproximada da realidade, conforme verificamos em annos anteriores. E' de interesse, nesta altura, repararmos na disponibilidade de algodão durante o periodo em apreço:

Anos	Paulista	Norista
1928	9.967.984	18.429.808
1929	7.410.150	15.743.385
1930	5.426.460	12.912.027
1931	8.185.027	20.313.168
1932	21.391.000	12.302.193

Os algarismos das duas colunas à direita são de kilos de algodão em rama produzidos em S. Paulo e importados de Pernambuco, Parahyba, Ceará, etc. Mostram éles que, de 1932 em diante, as fibras paulistas começaram a superar as noristas em as nossas fiações. Penemo que mais se evidenciará no ano corrente. E' que a safra actual deve atingir a 28 milhões de kilos em terras paulistas e as importações do Norte já chegaram a 7.169.859 kilos até o fim de junho.

A disponibilidade total em 1931 foi de 28.498.195 kilos e em 1932 passou a 33.693.198, o que denuncia maior actividade das fabricas. Em 1933 subirá a 35 milhões de kilos, mais ou menos, descontada certa porção para exportarmos, como já se está fazendo.

Calculamos que no ano em curso as fiações paulistas fabricarão cerca de 250 milhões de metros de panos de algodão, valendo 500 mil contos. A isto ha que acrescentar as colchas e toalhas, cujo valor global excede de 30 mil contos.

A industria paulista de tecidos domina rapidamente o consumo no Es-

**ADVOGADOS**

**DRS. SAMUEL DUARTE**

**FRANCISCO LIANZA**

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 428

TELEFONE 96

Goiás, a Mato Grosso, e no rumo do Norte, ao Ceará, ao Piauí, do Maranhão. Onde o boi chegava, chegava português, chegado, e fazia pé de boi. "Os espaços entre o litoral arenoso, onde havia apenas ambar, e os rios da bacia do São Francisco, — escreve o sr. Pedro Calmon, — foram devastados pelo gado saído dos currais baianos para o Jaguaribe, o Gurqueia, o Itapicuru, o Farnaíba, o Merim, num impulso de ocupação que durante cem anos, de 1674 a 1774, criou o grande pastoreio do nordeste, e a estabilização." E João Brígido, referindo-se, particularmente ao Ceará: — "A criação de gado bovino desenvolveu-se muito rapidamente na bacia do Jaguaribe. Em 1647, já dali saíram 700 bois para suprimento do exército de João Fernandes Vieira. Em 1719, indivíduos havia que possuíam mais de 4.000 rezes nas proximidades do Icó". Ao chegar à margem dos rios largos, como no São Francisco, o boi estacava. Conta, porém, Capistrano que, nessa emergência, o vaqueiro precedia o boi; punha na cabeça dois chifres, e atirava-se à água. O rebanho, supondo-o um companheiro, acompanhava-o na travessia. Chegado, fadava, a outra margem, o boi tomava a dianteira ao homem, no conhecimento e na conquista da terra.

No sul, o boi entrou por S. Vicente, e, para chegar ao Rio Grande, deu uma imensa volta pelo interior do continente. Porque, historicamente, o boi do Rio Grande proviu do Uruguai. O boi uruguaio, da Argentina. O argentino do Paraguai. E o boi paraguai subiu de São Vicente. Conta-se, efectivamente, que, ao fundar Assunção, o governador Domingos Martinez de Brala declarou: — "Quero ir à costa del Brasil a traer vacas!"

A iniciativa não foi, todavia, levada a efeito por ele, mas por um tal Gaetio, que, enviado à caustaria de S. Vicente, conduziu ao litoral brasileiro, por ordem de Ruiz Diaz de Medina, sete vacas e um touro, cabendo-lhe, pelo extraordinario serviço, uma das vacas. No fim do século XVIII possuía o Parauari, descendentes de seu pequeno rebanho, três milhões de cabeças de gado.

E' o Parauari que fornece os primeiros rebanhos para povoar os campos argentinos. E é na Argentina que, primeiro, criou o gado de largo dente, para buscar as primeiras vacas, e as duas manadas de vacas, que fariam, em menos de um século, a assombrosa riqueza pastoril do Uruguai. Quando se fundou Montevideo, possuía o futuro Estado Oriental um rebanho de 25 milhões de cabeças de gado vacum, dos quais uma parte, atravessando o Jaguaribe, veio enriquecer as pastagens brasileiras do Rio Grande.

Conta-se que, em uma região da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, a população inteira se entregava ao cultivo do algodão. A uniformidade da produção determinava crises constantes, que traziam lavradores e comerciantes continuamente alarmados. Um dia, manifestou-se, nas plantações, a Lagarta Arada. Os algodões, na sua quase totalidade, foram destruídos. Não podendo deter o flagelo, os lavradores passaram a plantar o milho, o arroz, a cana de assucar, as frutas europeas. A prosperidade, que a policultura, voltou à região. E a lavoura, e o comercio, unidos, e oratos, levantaram, na praça publica de uma das suas cidades, um monumento à Lagarta Arada.

Calmon, que descobriu a costa do Brasil, tem, já, no Rio de Janeiro, o seu monumento. Quando será levantado aquele a que tem direito o Boi, pacifico e valente descobridor do sertão?

### Serviço de Defesa Sanitaria Animal

Do prefeito de Alagôa Grande, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte officio: — "Prefeitura Municipal de Alagôa Grande — Em 19 de agosto de 1933— Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, m. d. Interventor Federal neste Estado. — João Pessa.

Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que, esteve, nesta cidade, o Artur Herméto, inspector da Defesa Sanitaria Animal, em companhia do seu auxiliar de 1.ª classe, sr. Augusto Cezar, os quais com muito interesse e zelo, fizeram inspecção nos estabulos que foram atacados de febre aftosa, encontrando esta em pleno declinio.

Com dr. Artur Herméto, varios fazendeiros deste municipio, tiveram entendimento, com ottimo resultado, deixando éle ainda o seu auxiliar, para percorrer as fazendas, de accordo com os proprios interessados. Congratulo-me com v. exc. pelo interesse tomado com esta medida de tão grande alcance economico e de tanta importância. — Elysto Sobreira, prefeito".

Não deixem de fazer os seus "CLICHES no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.